

LEON BLACKWOOD



o LIVRO

HOODOO

DAS CONJURAS





O LIVRO HOODOO DAS CONJURAS

LEON BLACKWOOD

Copyright © 2022 EC Leon Blackwood

Direitos reservados e protegidos pela lei 9610 de 19 de fevereiro de 1998 EC. Nenhuma parte desse livro, em parte ou por inteiro, pode ser reproduzida, transmitida ou utilizada de qualquer forma por quaisquer meios eletrônicos ou mecânicos, incluindo fotocópia, gravação ou qualquer armazenador de informações e sistema de banco de dados sem a permissão do Autor, exceto para breves citações em artigos críticos, acadêmicos, livros, revistas, áudios e vídeos.

Autor: Leon Blackwood

Editor: Estefânia de Matos & Leon Blackwood

Diagramação: Estefânia de Matos

Capa: Eduardo Ribeiro

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

	Blackwood, Leon.
B632	O livro hoodoo das conjuras [recurso eletrônico] / Leon Blackwood. – 2. ed. – Fortaleza : [s.n.], 2022.
	Recurso digital
	Formato: PDF
	Requisitos do sistema: Adobe Digital Editions
	Modo de acesso: World Wide Web
	ISBN 978-85-471-0661-4
	1. Ocultismo. 2. Formato digital. I. Título.
0922-13	CDD 133.44

**Ficha catalográfica elaborada por
Débora Soares Vicente de Santana – Bibliotecária CRB-9/1914**

Índice para catálogo sistemático:

1. Ocultismo 133.44

“Todo bruxo é um artista e um cientista, minha ciência vem das ervas que nascem nas encruzilhadas, minha arte vem do sol em seus olhos.”

Para minha Dandara.

Sumário

SUMÁRIO.....	7
PREFÁCIO.....	9
INTRODUÇÃO.....	11
TEORIA	
O QUE É HOODOO	14
O QUE NÃO É HOODOO	18
ORIGEM DA PALAVRA HOODOO	19
RELIGIÃO E HOODOO	20
O PAPEL DA BÍBLIA NO HOODOO	23
ÉTICA NO HOODOO	26
SACRIFÍCIO ANIMAL	28
A CRENÇA MÁGICA	29
PRÁTICA	
UTENSÍLIOS BÁSICOS	32
ALTAR NO HOODOO	35
O CULTO AOS ANCESTRAIS NO HOODOO	37
O PODER DO VERBO	40
O PODER DAS ERVAS.....	54
GUIA RÁPIDO DE ERVAS	65
O PODER DOS ANIMAIS	66
O PODER DO CORPO.....	71
O PODER DAS VELAS	75
DIAS E HORÁRIOS PLANETÁRIOS	84
OS ÓLEOS MÁGICOS	87
GOÉTIA	93
PETIÇÃO.....	99
PÓS, TERRAS E POEIRAS.....	101
ENCRUZILHADAS	105
DESCARTANDO E IMPLANTANDO	108
AZARAÇÕES.....	112
LAVAGENS DE CHÃO E BANHOS	116
AS ÁGUAS MÁGICAS DO HOODOO.....	120
FEITIÇOS EMBRULHADOS	123
FEITIÇOS DE GARRAFA.....	129
EXTRAS	133



Prefácio

POR ELTON VIEIRA

Nada é verdadeiro, tudo é permitido.

A escassez de material mágico no Brasil sempre foi um fato, e quando conheci o Leon, a nossa realidade era exatamente essa. Não havia tantas informações em português e muito menos se falava abertamente a respeito da arte que nos interessava.

Ok. Até tinham algumas fontes em português, mas a maioria eram traduções bem fajutas, vindas de pessoas de habilidades duvidosas, ou outros com boas intenções, mas com informações bem genéricas.

Éramos dois jovens curiosos, inconsequentes às vezes, que buscavam mais do que nos era ofertado pela sociedade. A Magia sempre foi uma paixão para nós dois e isso nos uniu, uma irmandade foi criada através dos anos de estudo e convivência.

A feitiçaria prática como parte do teatro que movia energias era o que mais nos excitava. O mistério por trás de uma vela acesa, o sopro de um pó, uma oração feita e entonada com soberania, uma conjuração, isso tudo era fantástico, visceral. Um conjunto de fetiches que causavam orgasmos na mente. Qual o resultado disso? Magia! Poder! Controle de si e da realidade!

Nascer predisposto às artes mágicas e místicas não faz de ninguém um mestre, a propósito, ninguém nasce sabendo, mas a fome por conhecimento nos levou além.

Buscávamos por boas fontes na internet por horas, até dias. Fazíamos traduções, interpretávamos textos que mais pareciam códigos cheios de gírias estrangeiras e estranhas, e por fim utilizamos o que nos cabia, o que era condizente com a nossa realidade tupiniquim.

Quando conhecemos essa arte distinta chamada hoodoo, foi amor à primeira vista. Uma feitiçaria ampla, criativa, adaptável e acima de tudo, que nos trazia resultados rápidos e bastante concretos.

Uma prática livre de dogmas, cheia de simbolismo e sempre disposta a receber mais do próprio praticante, seja ele um feitiçeiro, um bruxo, um mago, um cristão, um pagão, o que quer que fosse. Esta é uma arte para todos!

Tempos depois, com arcabouço teórico e anos de prática, e claro, alguns diários rabiscados – escritos em runas futhark, aliás – Leon se predispôs a escrever um livro sobre a magia hoodoo. Este mesmo que se encontra em suas mãos curiosas e diante dos seus olhos famintos, assim espero. Um sonho hoje realizado com muito suor e noites em claro.

O Livro Hoodoo das Conjuras é um compilado de informações e receitas precisas, trabalhadas e adaptadas para o praticante de magia moderna que ama se deliciar na arte tradicional, antiga e obscura.

Se você não teme sujar as mãos, siga em frente, aprenda, mude a sua própria realidade!

Se o conhecimento lhe é ofertado, assumo o seu poder e faça disso o seu legado.

Fortaleza, CE, Brasil 22/08/2020.

Elton Vieira, magista.



Introdução

Este livro foi escrito, pois entre tantos livros esotéricos no Brasil, ainda carece de material aprofundado sobre o assunto.

Estudo Hoodoo há alguns anos com um grande amigo, Elton Vieira que prefaciou este livro, e porque tínhamos um conhecimento intermediário de inglês, optamos sempre em buscar por fontes estrangeiras, o que nos pareciam (e ainda parecem hoje) serem as mais confiáveis.

É triste admitir que a maior parte do material confiável que o praticante brasileiro tem acesso ainda esteja escrito em inglês, não havendo traduções destas obras o estudante precisa ter previamente o conhecimento de outra língua para começar a praticar e compreender sobre o assunto, tornando assim o que deveria ser uma prática simples e prazerosa em algo trabalhoso e demorado, assim o iniciante ávido pelo conhecimento mágico acaba se interessando por outros assuntos, ou pior, deixando-se enganar por aqueles que têm o conhecimento (isso quando têm) e os divulga em migalhas para tornar dependentes aqueles que não conhecem a prática.

Quando o assunto é discutido no Brasil é sempre de uma forma limitada e incompleta por aqueles que querem fazer do conhecimento Hoodoo um monopólio pessoal ou que apenas não entendem do assunto.

Por sorte há uma ou outra página, blog ou site que possuem praticantes experientes e sérios dispostos a compartilhar o que sabem de forma sincera desmistificando aqueles que, de forma tragicômica, acreditam ter todo o conhecimento.

Venho aqui fazer a minha contribuição expondo parte do que sei sobre Hoodoo, essa prática mágica afro-norte-americana poderosa e simples que, tal como a natureza, está sempre a crescer e evoluir.

Espero que esse livro seja não só um manual prático e simples para os iniciantes, mas um símbolo de cura e recomeço para os já “iniciados”.



ATENÇÃO!

O autor não se responsabiliza pelo uso indevido e deturpado dos conhecimentos aqui contidos. Esse é um material feito para aqueles que possuem bom senso e se o ditado “bom senso não é para todos” for verdadeiro, então a magia, e consecutivamente o hoodoo também não é.



14 que é Hoodoo

“E Deus os abençoou, e Deus lhes disse: Frutificai e multiplicai-vos, e enchei a terra, e sujeitai-a; e dominai sobre os peixes do mar e sobre as aves dos céus, e sobre todo o animal que se move sobre a terra.” (Gênesis 1:28)

Sem muitas delongas o que o hoodoo pode fazer por você? Essa é a primeira pergunta que um novato poderia fazer ao começar a se interessar por hoodoo, mas antes disso se faz necessário saber o que é Hoodoo, como surgiu, por qual motivo surgiu e quando surgiu.

Falando de uma forma genérica o Hoodoo é um conjunto de crenças e práticas mágicas da cultura popular (folclórica) norte-americana, sua origem é predominantemente africana, surgiu nos campos de plantação de escravos e é o resultado da mistura de práticas mágicas e religiosas advindas de vários povos negros sul-africanos que foram trazidos como escravos para a América e que através dos tempos foi mixada com o conhecimento botânico e espiritual dos nativos americanos, folclore cristão, com costumes judeus e até pagãos de imigrantes europeus.

O sistema mágico da prática hoodoo coloca ênfase no poder mágico pessoal, hora tendo como fonte advinda da bênção dos antepassados, hora atribuído às propriedades inatas da natureza, não possuindo, portanto nenhuma ligação oficial com qualquer religião específica e podendo ser praticado em conjunto com a religião do praticante desde que ele acredite em magia.

Não havendo um sistema oficial de hierarquia e iniciação, qualquer um pode praticar hoodoo, não há títulos e graus a serem alcançados, não há um batismo ou “catecismo hoodoo”. Porém um adendo deve ser enfatizado, embora não haja uma religião oficial o pensamento hoodoo **É PREDOMINANTEMENTE CRISTÃO** e em sua maioria seus praticantes são de dissidência **BATISTA**. Apesar disso, não existe uma “polícia hoodoo” investigando e multando praticantes que fogem da “tradição cristã” em suas práticas pessoais, mas a corrupção desta tem sido um problema e tema de debate entre aqueles que veem a sua “tradição” raiz a ser monopolizada e explicada erroneamente nas redes sociais por aqueles que sequer possuem laços de sangue com ela.

Por incrível que pareça, embora muitos possam pensar o contrário, o hoodoo sempre foi praticado por negros e brancos (esses últimos de maneira mais tardia é claro), mais comumente homens e mulheres de classes sociais mais baixas. Mas não se deve confundir ingenuamente o fato de muitos brancos atualmente usarem hoodoo com a minoria branca que o praticava



antigamente. **O HOODOO SEMPRE FOI**, desde sua criação, praticado **MAJORITÁRIAMENTE POR NEGROS**, pois surgiu da necessidade dos negros precisarem se defender magicamente da sociedade branca opressora da época. O Hoodoo sempre foi feito para facilitar a vida do praticante, para igualar as chances de sucesso em um tempo e lugar em que tudo estava contra você por sua cor de pele ou status social.

Por Que Decidi Praticar Hoodoo? Pratico e estudo a magia em geral faz muitos anos e nesse tempo já estudei muitas culturas e sistemas mágicos e religiosos. Até hoje o que mais me identifiquei foi com o hoodoo. Não só pela eficácia, mas pela apaixonante cultura. Com o hoodoo me aproximei ainda mais da minha história e das minhas raízes culturais, não que elas tenham a ver com hoodoo, muito longe disso, sou brasileiro, nordestino, cearense e branco, mas o hoodoo me fez querer conhecer, reconhecer e buscar minhas origens pretas e me orgulhar delas.

Como dito anteriormente, esse livro foi escrito com o intuito de suprir uma parte do déficit de disponibilidade de material sobre hoodoo em estantes brasileiras. Ainda assim, deve se tomar nota de que hoodoo não é brasileiro, ele é uma pequena parte da cultura afro-norte-americana.

Nós aprendemos hoodoo por outras vias, seja pela internet ou por livros estrangeiros e provavelmente não temos sangue afro-norte-americano. Por isso vamos juntos respeitar essa cultura de forma devida como bons visitantes que somos. Que fique claro que não se faz necessário ser “iniciado” formalmente por ninguém e nem de ter uma ligação sanguínea ou geográfica para praticar o hoodoo, mas é imprescindível o conhecimento geral desse sistema mágico-folclórico e o respeito ao mesmo, para uma prática saudável e eficaz.

Os praticantes são chamados por nomes que se tornaram populares como: conjurer (conjurador), rootworker (raizeiro ou curandeiro), hoodoo man (homem hoodoo), hoodoo lady (senhora hoodoo), hoodoo woman (mulher hoodoo), two headed man (homem de duas cabeças), two handed man (homem de duas mãos) entre outros, porém vou me ater às nomenclaturas mais adotadas popularmente aqui no Brasil, “conjurador” e “raizeiro”, também tomarei a liberdade de usar os termos originais quando mencionar receitas, fórmulas ou técnicas traduzindo quando necessário.

Atualmente não existe de fato uma distinção oficial entre um Conjurer e um Rootworker no hoodoo, já que se presume que todo homem de conjuras (conjure man) seja um bom raizeiro e todo médico de raízes (root doctor) seja um bom conjurador, mas aqui no Brasil isso muda um pouco, sendo mais comum a visão de desassociação entre essas nomenclaturas e entre esses ofícios. O raizeiro, às vezes autoproclamado “bruxo”, ou “bruxa natural” é visto como especialista em botânica medicinal e magia natural, conhecimento de pedras, folhas, raízes



etc. O conjurador, por sua vez, no Brasil, seria aquele que é mais habilidoso nas práticas cerimoniais, nas citações das palavras de poder, nos cânticos de salmos, na improvisação com rimas, nos encantamentos ou evocações de qualquer tipo, é aquele que tem facilidade de contatar os espíritos.

Essa distinção embora tenha seu grau de sentido na realidade brasileira onde é possível ver alguém melhor em apenas uma dessas áreas, não muda o fato de que, para a realidade do hoodoo, um “conjurador” de fato deve conhecer muito de ervas tanto quanto que um raizeiro deve saber conjurar tão bem quanto o anterior. Em termos de hoodoo, o conjurador que não é bom raizeiro e o raizeiro que não é bom conjurador não será um bom “hoodooista”. Simples assim.

Quando falamos de “hoodoo brasileiro” encontramos alguns problemas iniciais. O primeiro deles é a falta de material informativo de qualidade já mencionado. É fácil ver um amontoado de desinformações boiando na internet, pessoas vendendo cursos e “magia hoodoo” sem saber nada ou muito pouco sobre o assunto, ou vendendo magia hoodoo por outro nome ou pior, vendendo qualquer outra coisa que não é hoodoo com o nome de hoodoo. Quando não, há quem até publique livros inteiros com mais erros ortográficos que informações úteis ao praticante.

O segundo problema, em minha opinião, e também o mais incômodo, são os monopolizadores da verdade e da informação, pessoas que leram apenas um livro traduzido porocamente pelo Google Tradutor e já se dizem “Papas” isso ou “Mamas” aquilo, ou “Kings”, ou “Queens”, ou sei lá mais o quê. Embora essa pareça uma acusação bem específica, acredite, existem muitos assim. Estes também tendem a levantar a bandeira do que chamam ser o “hoodoo tradicional” ou “Legítimo Hoodoo tradicional” e ignoram toda a gama complexa e variada de como o hoodoo é tratado em cada estado e como ele se organizou. Não vou pisar nesse mesmo pântano e vender meu material como o “verdadeiro hoodoo” ou o “legítimo hoodoo tradicional”. Não, este livro é o resultado da minha experiência pessoal com a prática do hoodoo e ele reflete minha visão após longos anos, meses, dias e horas dedicados ao estudo e a prática do mesmo.

O terceiro e problema mais comum provém das traduções ruins dos nomes e termos técnicos (se é que os podemos chamar assim) que aparentam ser bem simples, mas que podem ser falsos cognatos. Há muitas gírias e figuras de linguagem que são usadas nos textos originais, isso pode dificultar, e muito, a vida de nosso amigo King ou Queen que não sabe nada, mas se baseia em livros porocamente traduzidos do Google que, na esperança de explicar o que é “fixing the candle”, por exemplo, traduz isso como “conjurar a vela”. E está tudo certo, afinal a vela vai ser de fato “conjurada” não é mesmo? Não meu caro, Não vai! Como a seguir você verá a razão, essa pessoa não sabe nem o que é “conjurar”.

E por fim vamos para o nosso próximo quarto e último problema, o que chamei carinhosamente de “invencionismo tradicional”, onde nosso amigo ou amiga, papa, mama, king, ou queen qualquer coisa, vende o que ele ou ela inventou como uma “tradição hoodoo”. Nos próximos capítulos ficará mais claro esse tema. Isso simplesmente não existe! O hoodoo é diverso e múltiplo desde as suas origens, não há lógica em se falar de “tradição” quando se refere à hoodoo. Você pode aplicar conceitos tradicionais nas suas práticas de magia hoodoo? Sim, pode, bem como conceitos de magia moderna também.

É bastante comum entre os tipos que se afloram desses títulos pomposos inventarem tradições, unir coisas díspares entre si e falsearem o recebimento de autorizações e autoridade sobre um tema ou linhagem que geralmente não pode ser verificada e nem comprovada por aquele que a diz ter recebido. De tipos assim, recomendo muita precaução e distância. Se você os corrige ou pergunta sobre suas “credenciais” e a pessoa se sente ofendida por isso, tenha certeza que tem aí alguma coisa de muito errada.

E se você planejava ser ou é um papa, ou mama, ou king, ou queen qualquer coisa após a leitura deste livro, não se ofenda tão cedo meu caro “invencionista”, você ainda está no primeiro capítulo. Já você, ilustre leitor sensato a quem dedico este livro; o Hoodoo só pode ser entendido de uma forma mais aprofunda se ele for devidamente vivenciado e estudado, desde os escritos de Zora Neale Hurston e Harry Middleton Hyatt até os mais modernos disponíveis no mercado. Se o praticante observar essa regra de ouro, ele encontrará na sabedoria do hoodoo um sistema mágico inclusivo, simples, congruente, rápido e muito poderoso.



Que não é Hoodoo

“Pois o mandamento é lâmpada, a instrução é luz, e as advertências da disciplina são o caminho que conduz à vida”
(Provérbios 6:23)

Ainda que estejamos em meio a esta era da informação com o advento da internet, se faz necessário esclarecer o que não é hoodoo, já que há muitas (des) informações na rede e muitas dessas não passam de preconceitos criados pela falta de uma pesquisa aprofundada sobre o tema.

Hoodoo não é Voodoo, Vodun Haitiano, Vodun de Nova Orleans, Vodun ou qualquer outra vertente da religião Vodun. Embora tenha raízes que se agarrem ao vodun africano, à cultura nativa americana, ao cristianismo, a grimórios e credências europeias, o hoodoo também não é nenhum destes. O hoodoo também não é palo mayombe, santeria, quimbanda, candomblé, umbanda, espiritismo, catolicismo, wicca ou paganismo de qualquer tipo, muito menos é sinônimo de satanismo. Nada disso é hoodoo, mas o hoodoo pode estar em todos estes.

Para o leitor pode parecer repetitivo e enfadonho ter de dizer o que o hoodoo não é, quando eu já gastei um capítulo inteiro a tentar defini-lo, mas, isso se faz necessário. Muitos que buscam e chegam até o hoodoo geralmente já possuem um conhecimento básico sobre magia (como foi o meu caso). Isso não é ruim, na verdade é um ótimo auxílio para o praticante experiente que já sabe o que esperar dos trabalhos mágicos. Muitos desses praticantes também acabam por misturar suas práticas mágicas com o hoodoo, isso também não é ruim, é inclusive recomendável para que você exercite sua criatividade, isso não tornará sua magia mais fraca, muito pelo contrário, talvez em conformidade com sua estética e crença/religião pessoal ela se torne ainda mais eficaz. Porém o perigo mora aí.

Não é errado um wiccano fazer uso de práticas do hoodoo e wicca em suas práticas pessoais, mas aquilo deve ser visto pelo que é, nem um sistema nem outro, nem hoodoo, nem wicca, mas uma experiência pessoal que o praticante fez para encaixar melhor em sua visão artística para que seja mais eficaz. Hoodoo é hoodoo, wicca é wicca. Assim como um praticante de hoodoo seguidor de qualquer religião não poderia vender seu hoodoo como parte de sua religião. Se quiser falar da magia hoodoo, então o que não falta é material histórico para o ávido estudante. Agora se quiser criar uma prática nova, não se apoie no hoodoo, não diga que seu sincretismo é hoodoo, respeite o hoodoo e não pise nele. Aliás, cuidado onde pisa. No hoodoo a magia entra pelos pés.

Origem da palavra Hoodoo

A palavra hoodoo é tão versátil no inglês quanto é a sua magia. Vejamos, Hoodoo pode ser um substantivo que se refere ao conjunto de práticas mágico/tradicionais de origem afro-americana a qual esse livro é destinado, Ex.: “este é um livro de hoodoo”. Também pode ser um adjetivo referente a um praticante deste sistema mágico, Ex.: “Aquele Hoodoo a enfeitiçou.”. Talvez seja meio estranha essa aplicação para você, mas é naturalmente usada nos Estados Unidos da América. Também pode ser usado como verbo, em inglês: “she hoodooed his own husband”, o que aqui no Brasil soaria mais como “ela hoodoou seu próprio marido”. É muito comum ainda o uso da palavra hoodoo como sinônimo para sorte ou ainda mais comumente para o azar. Semelhante ao que ocorre com a “Macumba”.

No Brasil, no entanto, o uso dessa palavra é mais limitado, é comum vê-la sendo usada apenas como um substantivo para a prática. Particularmente acho isso ruim, por isso usarei sempre que convir o termo “hoodoo” como na linguagem tradicional americana, traduzida, é claro, como substantivo, verbo e adjetivo.

A origem da palavra hoodoo, embora semelhante foneticamente a Voodoo (que por sinal significa “Espírito” ou “Deus” na língua Ewê-Fon) não deriva da mesma. Segundo Catherine Yronwode em seu livro online disponível no site “Lucky mojo”, altamente recomendado como fonte de pesquisa, “Hoodoo” é uma palavra de origem um tanto misteriosa, sendo atribuída por alguns à palavra “Hausa” para má sorte, outros atribuem há marinheiros irlandeses e escoceses do séc. XIX, segundo esses, “hoodoo” deriva do gaélico “Uath Dubh”, que significa “fantasma sombrio”, “entidade maligna” ou “espírito espinhoso”.

Esta última teoria, porém, ainda segundo Catherine, faz mais sentido, posto que no séc. XIX antes da guerra civil, grande porcentagem de marinheiros norte-americanos era formada por afro-americanos que se misturavam livremente entre os marinheiros irlandeses no comércio de navegação do Atlântico e em portos marítimos de Nova York a Nova Orleans. Mas uma coisa é certa, hoodoo difere tanto do Voodoo historicamente que ambos são completamente dissociados um do outro em artigos e livros sérios, com exceção é claro dos escritores brancos que na época (e alguns ainda hoje) tendem a confundir hoodoo com Voodoo, talvez por pensarem tolamente “ser tudo a mesma coisa”, ainda que fosse, e não é, tem seu valor e suas próprias peculiaridades.

Religião e Hoodoo

“Porque andamos por fé e não por vista”
(2 Coríntios 5:7)

Como mencionado anteriormente hoodoo não é uma religião, é um “sistema mágico”. Embora exista um consenso sobre quais seriam as práticas comuns ao hoodoo, não existe um conjunto de regras oficiais, não existe sacerdócio nem graus de iniciação. Porém o hoodoo é um sistema de magia popular para pessoas geralmente religiosas. As informações e orientações sobre as práticas foram passadas, e ainda são, de praticante para praticante oralmente, como troca de receitas ou às vezes através de livros publicados por praticantes mais experientes e estudantes sobre o assunto.

A depender das fontes de onde uma pessoa aprendeu determinadas orientações, elas podem divergir um pouco de outras fontes, semelhante ao que ocorre aqui no Brasil em algumas práticas, receitas de firmezas e orações no Benzimento, na Umbanda, no Catimbó, no Tambor de Mina, no Terecô, no Batuque, na Quimbanda, etc. Não obstante algumas diferenças entre algumas práticas e receitas, alguns padrões geralmente são os mesmos para todos, por exemplo, um girassol que sempre terá associação com o astro Solar dada a sua cor, seu nome, seu formato, seu desenvolvimento e outros motivos mais. Dificilmente você verá um girassol ser associado com a Lua, por exemplo, ou com outro planeta. Quando os elementos se perdem, ou quando não se encontram os elementos necessários, geralmente há a substituição deles, e não há problema, desde que haja um “fundamento” para tal.

Embora o hoodoo dê enfoque ao poder pessoal do praticante, cada hoodooista possui, geralmente, um conjunto de crenças pré-estabelecido, convicções e filosofia que segue; mas a maior parte (80% ou mais) dos praticantes de hoodoo norte-americanos sempre foi e ainda é formada de cristãos protestantes (batistas) e, em muito menor número, de católicos, alguns também são de alguma linha religiosa de origem africana como Vodou, mas estes não representam a maioria dos praticantes. Isso difere muito aqui no Brasil, embora não haja ainda nenhuma fonte segura de pesquisa para saber o número médio de praticantes brasileiros, muito menos quais são suas crenças religiosas. Percebo que o hoodoo brasileiro é uma área que só está sendo explorada ultimamente, devido o acesso a internet.

Muitas das ervas e receitas são adaptadas para atender a demanda local, pois a maioria das receitas originais precisa das ervas norte americanas. O hoodoo

brasileiro é brasileiro e válido, mas é importante manter o caráter original desse sistema. Por aqui, diferente dos Estados Unidos da América, eu tenho visto uma quantidade de praticantes mais concentrada em religiões de origem afro do que predominantemente cristãs.

A par disso tudo, a bíblia sempre foi uma fonte de conjurações poderosas, sendo chamada de “o livro mor das conjuras”. O uso dos salmos na magia hoodoo ficou ainda mais popular com as publicações de livros como “The Secret Of Psalms”, que usa cada salmo como uma conjuração mágica para influenciar partes específicas da vida (veja o capítulo sobre salmos). Partes dela são usadas como talismã energético, amuleto de proteção contra forças malignas ou sendo aberta em direções específicas para fins específicos de acordo com a correspondência mágica necessária.

Deus no hoodoo funciona muitas vezes como um fator de equilíbrio universal e também como patrono de tudo, sendo considerado por muitos sua criação um ato de conjura. Zora Neale Hurston, folclorista, antropóloga e talvez a mais influente historiadora da literatura afro-americana do séc. XX expressou esse pensamento em uma frase: “A maneira como dizemos, o hoodoo começou lá atrás antes de tudo. Seis dias de magias e palavras poderosas e o mundo com seus elementos acima e abaixo foram feitos.”.

Seguindo esta linha de raciocínio, Moisés, os patriarcas e apóstolos bíblicos são vistos como conjuradores, essa adaptação sincrética do cristianismo com a cultura africana, tornaria mais aceitável tanto a fé cristã como a prática do hoodoo. A ideia da “justiça retributiva” no hoodoo é um exemplo disso. Matar um inimigo com magia pode não ser um ato de deliberada maldade quando se está aplicando a justiça merecida.

Com o passar do tempo o hoodoo no séc. XIX em diante recebeu ainda mais influência cristã, inclusive do espiritismo de Kardec, ou o espiritualismo como é conhecido no hemisfério norte, do hinduísmo, cabalá e de grimórios europeus, tornando o hoodoo ainda mais rico e complexo.

Uma prática que talvez possa ser considerada religiosa muito presente no hoodoo é a admiração, culto e às vezes conversação com os ancestrais; criam-se altares para uma árvore genealógica ou então parentes específicos, alguns incluem inclusive personalidades que foram importantes para aquele praticante de tal modo que ele deseja manter sua memória sempre viva; falaremos mais disso no capítulo sobre altares.

O iniciante interessado em hoodoo pode e deve manter sua religião e praticar de forma paralela e livremente a conjura. O hoodoo incentiva essa prática, pois o hoodoo além de crer em um poder superior, acima de tudo também crê que há um poder em você mesmo, além dos poderes que se creem que são advindos

dos seus ancestrais, ambos permitidos por Deus.

De uma forma geral eu diria que existem algumas entidades e/ou divindades que através da grande confluência cultural do hoodoo através dos anos que se mostram mais presentes que outras nas práticas de cada conjurador ou raizeiro, e destas pode-se advir o poder, ou se pode solicitar ajuda para fazer cumprir algo, pois se crê que tenham poder para interceder pela causa do conjurador/raizeiro. Entre elas podemos citar:

*** Deus, Yahweh, Bon Die, “O Pai, o Filho e o Espírito Santo”:**

Todos esses nomes se referem ao Criador de tudo. A fonte de tudo que houve, que há e que haverá. Nada acontece sem a sua permissão. Há quem prefira nomear esse princípio de Deusa, como uma geradora, outros creem em um casal de deuses e outros em vários.

*** Os antepassados:** sinal da presença religiosa africana, onde a adoração e o culto aos ancestrais se faz presente. O conhecimento e o contato com os seus ancestrais é de suma importância para guiar os caminhos do praticante do hoodoo.

*** O espírito dos animais e plantas:** Concepção animista proveniente dos povos nativos norte-americanos, no hoodoo há a crença de que tudo que existe possui um espírito, ou alma, ou uma “inteligência”, ou uma essência anímica, que pode ser ativado e contatado pelo conjurador para um propósito específico de acordo com as suas correspondências ou “fundamentos”. Nesse pensamento o sal poderia tanto ser usado para proteção contra maus espíritos, como usado para azarar alguém ou mesmo retirar esse azar.

*** Anjos ou Mensageiros de Deus:** Alguns praticantes mais ligados a religiões africanas podem optar pelo trato e uso de Loas, orixás etc. No vodu os Loa ou Lwa são os espíritos da natureza que ligam o homem a Deus. Nessa mesma linha temos também os santos católicos, sendo cada santo ligado a um assunto específico de atuação, mas seu uso no hoodoo só se tornou mais difundido recentemente. Numa perspectiva brasileira, podem ser utilizadas as entidades de umbanda, quimbanda, mestres da jurema e outros.

O papel da bíblia no Hoodoo

“A tua palavra é lâmpada que ilumina os meus passos
e luz que clareia o meu caminho.”

(Salmos 119:105)

Entre os praticantes de hoodoo sérios, a Bíblia é muitas vezes conhecida como o livro de conjuração mais poderoso que existe. Para os raizeiros e conjuradores, os textos contidos na Bíblia são considerados feitiços poderosos que são capazes de causar coisas boas ou ruins na vida de alguém, mas o poder da Bíblia não para em sua palavra escrita. O próprio livro físico em si é usado como um amuleto para trazer proteção ou mesmo afastar fofocas. Para muitos brasileiros iniciantes no hoodoo, o uso da Bíblia pode parecer contraditório e pode causar confusão sobre como ela se encaixa na tradição mágica do hoodoo. Contudo, meu caro leitor, mantenha a mente aberta e vamos a um pouco de história.

Quando os africanos escravizados chegaram à América devido ao tráfico transatlântico de escravos, eles mantiveram o cerne de suas práticas. Apesar de suas crenças, a vida em cativeiro acabaria por moldar e transformar parte de sua fé em uma nova visão de mundo através de um processo conhecido como sincretismo. O sincretismo de seus sistemas de fé originais e sua nova exposição às religiões protestante e católica serviram para tecer algo novo, um sistema de fé que permitia que o antigo e o novo existissem simultaneamente e sem conflito. Em vez de rejeitar a Bíblia ela foi absorvida e respeitada como um livro sagrado.

Enquanto a maioria tinha fé nas palavras da Bíblia, a compreensão de suas escrituras foi filtrada organicamente através de sua compreensão do mundo natural e seu lugar nele. Antes de serem escravizados e forçados a viver no “novo mundo”, a prática espiritual realizada por essas pessoas capturadas era diversa e colorida. Havia e ainda há muitas tradições espirituais praticadas na África, mas todas essas várias tradições compartilhavam várias crenças centrais. Essas crenças centrais incluíam a compreensão de que todo ser vivo tem um espírito e um tipo de consciência (animismo). A prática da veneração dos ancestrais, que ensina que nossos ancestrais ainda desempenham um papel ativo na vida dos vivos. E a compreensão de forças sobrenaturais que poderiam ser exercidas por aqueles que estavam cientes delas ou que nasceram com o dom de manipulá-las.

As crenças mágicas e espirituais que os escravos compartilhavam foram sobrepostas às histórias encontradas na Bíblia dando nova luz às lições em suas páginas. A compreensão da bíblia que se desenvolveu para o escravo

expandiu-se para a perspectiva dos personagens bíblicos, mais especificamente Moisés como um poderoso homem das conjuras e atribuindo, os então milagres que ele realizou como feitiços. Essa nova cosmologia via Deus como o criador supremo que abençoou alguns poucos escolhidos com a capacidade de conjurar e deu a forma precisa de como realizar essas conjurações. À medida que os escravos eram enviados por toda a América, sua compreensão da Bíblia veio com eles e isso foi transmitido em alguns lares de geração em geração.

Ainda hoje a maioria dos afro-americanos que praticam o hoodoo se consideram cristãos, mas sua perspectiva de religião cristã é fortemente influenciada pelas tradições espirituais da África Ocidental. Tanto a magia quanto a religião podem conviver harmoniosamente lado a lado porque assim como ocorre na umbanda brasileira. Com o tempo, a cultura afro-americana foi exposta a outras culturas que encontravam poder mágico nas palavras da bíblia, sendo a mais proeminente o misticismo judaico. Os 6º e 7º livros de Moisés tornaram-se disponíveis para as comunidades afro-americanas e rapidamente se tornaram um marco na prática do hoodoo e a Bíblia continua a ser um texto central para a prática do hoodoo por causa do papel integral no desenvolvimento dessa tradição.

Mas **ATENÇÃO, NÃO** é necessário ser cristão para praticar hoodoo, e hoje no mundo há um desejo na geração mais jovem de Raizeiros e Conjuradores de se distanciar da história opressiva da escravidão, incluindo o cristianismo. Embora você não precise tomar os escritos da Bíblia literalmente (e nem deveria) ou ter fé em seus profetas, a Bíblia continua sendo a pedra angular do Hoodoo. Independentemente de sua relação com a Bíblia ou com o cristianismo, nossos ancestrais provavelmente davam muito valor a ela, e isso por si só já a torna muito útil. A bíblia é como um quebra-cabeça, dentro de suas páginas está contido um mapa escondido em histórias e prosa. Quando você realmente entende essas peças interligadas, surge uma imagem interessante da prática mágica que é valiosa para qualquer estudante de ocultismo.

Quer um exemplo de pérola mágica presente na Bíblia? Se não vejamos Gênesis 1:26 “E disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; e domine sobre os peixes do mar, e sobre as aves dos céus, e sobre o gado, e sobre toda a terra, e sobre todo o réptil que se move sobre a terra.”

Nesse versículo vemos a criação do homem e o seu direito a matéria e ao imaterial, mais precisamente a magia. Leia novamente, “e domine sobre os peixes do mar”, elemento água na magia, relacionado as emoções microcosmicamente e ao tempo macrocosmicamente, “e sobre as aves dos céus”, elemento ar na magia, relacionamento microcosmicamente ao intelecto e macrocosmicamente ao espaço, “e sobre o gado, e sobre toda a terra”, elemento terra, microcosmicamente ligado ao nosso corpo físico e macrocosmicamente

ligada a matéria e por fim, mas não menos importante, “e sobre todo o réptil que se move sobre a terra.” Elemento fogo, são as salamandras e a serpente de fogo do Kundalini, microcosmicamente representa nossa vontade, desejo e criatividade, macrocosmicamente representa a energia universal. Se você ainda não percebeu, nesse versículo bíblico vemos o pentagrama mágico.

Ética no Hoodoo

“Ele reserva a verdadeira sabedoria para os retos; escudo é para os que caminham na sinceridade.”

(Provérbios 2:7)

Embora suas raízes sejam um misto de crenças mágico-religiosas que envolvem em maior número religiões e culturas africanas e em menor número europeias, judaicas e ameríndias, o hoodoo nasceu nas plantações de escravos e cresceu em berço cristão protestante no meio de comunidades negras de religiosidade Batista.

Existe um pensamento comum no hoodoo referente à crença da “justiça retributiva”, ou a chamada “Justificativa”. No hoodoo o conceito Hindu de Karma, que é adotado por muitos sistemas mágico-religiosos, não se faz presente, mas sim a noção de que toda ação, seja ela benéfica ou não, tem suas reações e elas podem ser proveitosas ou não. As magias de proteção ou os famosos Foot Track Magic (Magias de Pegadas) onde a terra da pegada do malfeitor que lhe prejudica é capturada para feitiços (ou mais comumente, o feitiço é jogado no caminho onde o mesmo passará), eram apenas alguns dos meios que se faziam necessários para se proteger e se defender de pessoas abusivas e cruéis que em sua maioria se valiam de sua cor (em geral homens brancos) e status para rebaixar aqueles a quem eles tinham como menores pelo mesmo motivo, cor e status social.

O Hoodoo sempre foi útil às pessoas para melhorar a condição comum de vida delas, ou para facilitar a vida daqueles que precisavam e precisam se proteger de uma sociedade racista, xenofóbica, machista e abusiva como era a sociedade escravocrata norte-americana. Talvez por conta que, mesmo após a abolição, as opressões contra minorias étnicas continuem, o hoodoo ainda permanece vivo e usual para muitas pessoas e situações.

Diferente das igrejas americanas “tradicionais” (leia-se: frequentadas majoritariamente por pessoas brancas), nas igrejas tradicionalmente negras (Black Churches), em sua maioria de denominação Batista não é incomum ver em seu meio um cristão conjurador usando o poder das ervas e dos salmos para curar, proteger ou melhorar a vida de qualquer um que viesse com fé e necessidade até ele. Obviamente que não existem apenas trabalhos benéficos, há também uma série quase tão grande de trabalhos, receitas e fórmulas para azarar, amaldiçoar ou prejudicar de alguma forma um inimigo, mesmo nesse sistema de crenças.

A magia hoodoo está repleta de feitiços como cura, adoçamentos de relacionamento, proteção, limpezas mágicas, exorcismos, atrair amor, sorte em jogos de azar, criação de bonecos mágicos, amuletos, pós venenosos, separação de casais e até mesmo feitiços para matar alguém, e cada um com uma infinidade

de variações e métodos, só para citar alguns. Isso porque, como já foi dito, no hoodoo não existe o conceito de Karma, você pode fazer qualquer feitiço sem medo, mesmo os prejudiciais, pois Deus não virá lhe punir por isso se quem você pune é merecedor de tal punição; assim como não punirá aquele que lhe fizer o mesmo caso você também seja digno do mesmo castigo. Por tanto se você quer que a justiça seja feita, seja você o acusador e o juiz de seu algoz. Exatamente por isso que os feitiços de proteção são sempre muito importantes. E se você não quer sofrer os males das consequências, apenas não faça “mal” para ninguém que não mereça.

Os espíritos não irão lhe ajudar se você não pedir; mas ainda assim devo advertir que a ausência de crença em Karma não é o mesmo que ausência de consequências, toda ação possui não só uma, mas uma infinidade de reações possíveis e os conjuradores devem estar cientes das consequências advindas de seus atos. Aconselho que antes de qualquer trabalho o conjurador considere três itens:

- * Entenda bem a situação, tenha certeza de que não está cometendo um erro, ou agindo por impulso, ou sendo injusto; se for um trabalho para um cliente ou para si próprio tenha um meio de divinação, algo como tarô, ossos, i-ching, búzios etc. para ter uma visão mais detalhada de tudo.
- * Saiba qual o feitiço certo e o alvo certo. Às vezes é melhor fazer um Honey Jar pra seu gerente lhe facilitar um aumento do que se vingar dele azarando ele ou o lugar onde você trabalha e que é de onde vem o seu sustento. Se a empresa fechar, você não ganha.
- * Uma das observações para se prevenir quanto às consequências é pensar nelas, pense que tipo de coisa você vai acarretar com aquilo e quem você vai atingir. Depois é só fazer as proteções devidas.

Pensando nessas coisas você já consegue evitar uma série de problemas. Claro que essa lista é apenas um exemplo do que se pode fazer, pois cada conjurador deve levar em conta suas próprias prioridades, seus gostos pessoais, seu conjunto de crenças e suas experiências com alguns feitiços e seus elementos que os compõe.

Sacrifício animal

“Abel, por sua vez, trouxe as partes gordas das primeiras crias do seu rebanho.
O Senhor aceitou com agrado Abel e sua oferta”
(Gênesis 4:4)

NÃO EXISTE NEM NUNCA EXISTIU NENHUMA FORMA DE HOODOO QUE SACRIFIQUE ANIMAIS! Com isso claro em mente podemos nos aprofundar no assunto.

No hoodoo existe uma série de receitas e fórmulas, tanto quanto amuletos e talismãs feitos de partes de animais como pelo de gato preto, pelo de cachorro preto, penas, pés, ossos e ovos de galinha preta, pata de crocodilo, pele de serpente, zangões, sangue de morcego ou de pomba etc., isso só para citar alguns desses elementos. Todos esses ingredientes são pegues de forma natural, ao encontrar fortuitamente nas ruas, matas etc., ou mesmo comprando como é o caso da galinha.

O uso do sacrifício animal é algo imprescindível em algumas religiões de origem africana, como é o caso do Palo Mayombe, Candomblé, Vodou haitiano, Vodou africano, Jujú e algumas (mas não sempre) casas de Umbanda cruzada. Mas o sacrifício presente nessas religiões não são de forma alguma criminosos, ou cruéis. O animal é sacrificado ritualisticamente e rapidamente, seu sangue, penas e outras partes geralmente pouco apreciadas na culinária são dados aos espíritos e toda a carne é preparada e dada em banquete à congregação. Nada diferente da carne que a maioria das pessoas geralmente come que é uma carne vinda das indústrias, onde apenas a velocidade e praticidade do abate são observadas, mas ainda assim, muitos possuem uma visão preconceituosa do sacrifício ritualístico dessas religiões ao passo que se esquecem da origem da carne de boi que foi parar em seus pratos.

Se um praticante de hoodoo sacrifica um animal ritualisticamente, ele não está fazendo hoodoo, ele está fazendo em prol de suas crenças pessoais e/ou segundo sua religião. Mesmo que o Hoodoo venha de uma cultura mágica onde haviam sacrifícios animais, esses sacrifícios não eram possíveis de serem feitos sob os olhos dos senhores de escravos nas plantações. Se o sacrifício em questão é de animais domésticos, como pequenos gatos pretos, ou outros animais menores como pombos, morcegos ou cobras, ou mesmo quando são galinhas deixadas para apodrecer em uma encruzilhada. Isso sim é um sacrifício criminoso, geralmente feito por pessoas que não sabem o que estão fazendo, sem qualquer conhecimento prático, histórico, teórico ou espiritual, movidas por propósitos mesquinhos e que devem ser denunciadas de imediato, pois **NÃO EXISTE, NEM NUNCA EXISTIU, NENHUMA FORMA DE HOODOO QUE SACRIFIQUE ANIMAIS.**

A crença mágica

No hoodoo o poder mágico do conjurador vem dele mesmo, da centelha divina que herdamos de Deus, explicado em Genesis 1:26:

“E disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; e domine sobre os peixes do mar, e sobre as aves dos céus, e sobre o gado, e sobre toda a terra, e sobre todo o réptil que se move sobre a terra.”

Mas, sob a ótica animista, não é apenas o homem que possui uma “centelha divina”, no animismo tudo possui uma alma, tudo é parte de Deus, do todo. Mesmo as plantas e minerais possuem um “espírito” e isso é reforçado pela crença nativa americana presente no hoodoo.

Os praticantes, através da fala (verbo), ativam as ervas, os minerais, as partes de animais e outros produtos naturais conjurando o espírito presente ali, dando a ele um propósito. Objetos inanimados e não naturais como velas, tesouras, agulhas, cadeados etc., são intencionados, você coloca sua intenção e desejo neles, transformando-os assim em um símbolo palpável de seu desejo. Uma vela pode ser o símbolo do seu desejo, assim como a cor da vela, os produtos conjurados que irão queimar com ela ou mesmo as agulhas que você vier a fixar nela serão materializações do seu desejo que reforçarão a sua oração e intento para a realização do seu feitiço.

As ervas, os minerais, os óleos, os líquidos e as partes de animais possuem poderes inatos específicos que variam conforme o seu formato, o sabor, o uso medicinal, a cor e inclusive a cultura popular da época. Já existe uma crença bem construída e difundida pelos praticantes desde o início do hoodoo para alguns desses elementos. São ervas que já foram catalogadas e avaliadas sobre seus usos mágicos e terapêuticos, o uso da água segundo as suas origens assim como os minerais ou restos de animais de acordo com a parte do corpo específica ou animal específico.

Você verá que tendo um conhecimento geral do hoodoo, o mesmo se torna muito intuitivo e ao observar uma planta como o cacto, por exemplo, você verá com naturalidade que seus espinhos servirão para proteção e azaração e sua água para cura e superação de obstáculos apenas por associação. O açúcar ou qualquer produto doce podendo ser conjurado e/ou intencionado para que “adoce” a visão de alguém sobre você, ou mesmo o vinagre e o limão para fazer o oposto e azedar um relacionamento, etc.

Como dito anteriormente, o conjurador hoodoo possui também outra fonte de poder da qual também se vale para guiar seus caminhos, esses são seus espíritos ancestrais. Pessoas que já viveram e que possuem uma ligação sanguínea com o conjurador. Alguns também reverenciam algumas personalidades famosas

ou não, com quem elas venham a admirar e se identificar de forma ética e/ou moral e/ou filosoficamente e/ou com quem possuem uma ligação étnica e/ou geográfica e/ou cultural etc.

Esses espíritos são cultuados e ajudam o conjurador em sua vida diária sinalizando-o com presságios, sinais e sonhos para a evolução espiritual do mesmo e até auxiliando em feitiços mais complexos. A relação, porém com seus ancestrais é viva, natural e ativa, não sendo apenas uma mecânica diária e robótica sem emoções. Não há um “uso” dos ancestrais, eles não são usados de forma alguma, são consultados, como espíritos mais velhos e evoluídos que são. A relação com os ancestrais é uma característica importante do lado espiritual da cultura africana assim como também da indígena. A busca por suas raízes e o respeito que é dado aos ancestrais é tamanha que é desaconselhável desobedecer a seus conselhos ou desrespeita-los de algum modo.

Entre os primeiros povos brancos, essa prática também existia, mas perdeu-se muito com o advento do cristianismo e do ateísmo, sobrevivendo apenas em parques ecos culturais como em algumas práticas como o rosário das almas, ou as celebrações do Halloween ou o Dia de Todos os Santos. O culto aos antepassados foi, por assim dizer, a primeira “religião” do mundo.

Para alguns praticantes de hoodoo, as suas práticas deveriam reservar-se apenas àqueles que possuam ascendência africana. Outros acusam estes de serem “guardiões de portais” (gatekeepers) etc. Não obstante às razões de cada lado, historicamente o hoodoo foi praticado por brancos e negros, como se lê no próprio título do livro de Hyatt, acredito que essa discussão não é útil aqui. No Brasil, onde a miscigenação é praticamente unânime, esse tema é ainda mais complexo. Reservo-me apenas em dizer que se o hoodoo é funcional pra você, então pode praticar.

Pratica



Utensílios básicos

“O povo saía recolhendo o maná nas redondezas e o moía num moinho manual ou socava-o num pilão; depois cozinhava o maná e com ele fazia bolos. Tinha gosto de bolo amassado com azeite de oliva.” Números 11:8

Diferente de sistemas de magia cerimonial mais elitistas onde você precisa de um aparato pomposo completo com robes, adagas, espadas, cajados, taças etc. O hoodoo é uma prática que é ironicamente simples em sua complexidade. O praticante se utiliza de coisas que provavelmente ele pode encontrar em sua cozinha, por exemplo. É a natureza da coisa a ser usada, sua forma, textura, sabor, cor, etc., e acima de tudo a intenção do trabalhador que vai definir o propósito daquilo. Pode parecer confuso a princípio, mas tudo ficará mais claro nos próximos capítulos.

Alguns temperos, produtos e objetos são importantes na magia por conta do seu extenso uso em variados tipos de feitiços. Abaixo eu listo alguns desses que, em minha opinião, são de fácil acesso e que são de muita utilidade para a prática conjure inicial. Ex.:

- * **Açúcar:** para adoçar, trazer sucesso, sorte e/ou amor.
- * **Sal:** limpeza, banimento, azaração, corte e proteção.
- * **Vinagre:** para azarar, causar brigas e azedar relações.
- * **Café:** para acelerar feitiços, sucesso, sorte e como oferenda aos espíritos.
- * **Papel e Lápis:** escrever petições, desejos, desenhar símbolos mágicos variados.
- * **Link pessoal:** qualquer coisa que tenha ligação direta (cabelo, pedaços de roupa, unhas etc.) ou indireta (nome completo, foto, data de nascimento) com o alvo para aumentar a capacidade de influência do feitiço.
- * **Copos, pratos e garrafas:** podem servir de suporte e receptáculo, como uma representação do microcosmo. É comum por velas ao redor ou no centro de pratos de barro ou de cerâmica que podem ter desenhos feitos, ervas e outros elementos relacionados ao objetivo do feitiço organizados como um arranjo com santos, cores e qualquer coisa que lhe remeta ou que converse com o objetivo.

Algumas coisas podem ser levadas em conta antes de se fazer um trabalho para torná-lo mais eficaz, lembrando que essa lista também não é uma lista oficial (pois não existe uma) do que se precisa ter pra ser bem sucedido em trabalhos hoodoo, apenas dicas pessoais.

Primeiro: Uma leitura de cartas. Nem todo conjurador possui habilidades oraculares, mas todo conjurador bem sucedido sim. Seja através do baralho comum, do tarô de Marselha, do Waite-Smith Tarot, do Thoth Tarot, do Petit Lenormand, da piromancia, de búzios, i-ching, ossos ou qualquer outro método que seja prático e eficaz. Por tanto se você ainda não tem nenhum método, busque aprender um, se já possui, enfatize seu uso. Esse tipo de conhecimento se mostrará muito útil para saber que tipo de feitiço você precisará fazer quando estiver em dúvida, o que pode ocorrer se você o fizer e se ele surtiu efeito.

Segundo: Se limpe espiritualmente antes de realizar qualquer feitiço, seja com uma oração ou mais, com um banho rápido de ervas ou purificação com fumaça de incenso. Isso fará sua magia fluir melhor através de você e irá tirar qualquer influencia externa que poderia atrapalhar o trabalho. No caso de trabalhos mais “carregados” com ingredientes mais nocivos é recomendado que o raizeiro use luvas e faça uma limpeza e proteção mágica antes e depois do trabalho.

Terceiro: Se o alvo de seu feitiço for uma pessoa, é interessante que seu feitiço possua o máximo de links pessoais da mesma quanto for possível. Cabelo, pedaço de roupa usada, unhas, saliva, terra ou poeira de sua pegada, foto, nome completo, data de nascimento, itens pessoais etc. Isso trará mais eficácia a seu feitiço.

Quarto: Cuidado quando trabalhar com velas, não as deixe queimar sozinhas, previna-se contra acidentes, não há problema em deixar queimar uma parte, apagar, fazer o que tem que fazer e depois reacender. Sempre que intencioná-las faça com emoção, e só a acenda quando se sentir satisfeito com a forma como você expressou seu desejo, não acenda mecanicamente. Você estará ativando seu feitiço neste momento.

Quinto: Se você usa a força de seus ancestrais, peça licença a eles ao fazer algum trabalho, peça direcionamento, às vezes seus conselhos vêm como sinais, presságios, intuições; sempre deixe uma oferenda ao se comunicar com eles, sejam velas, água, café, bebidas alcoólicas, ou qualquer coisa que você saiba que era apreciada por seus entes queridos que já não estejam mais presentes, e isso aumentará sua ligação com eles.

Sexto: É aconselhável ter um local próprio de trabalho, um altar para direcionar suas preces, oferendas e fazer seus trabalhos. Algumas pessoas podem não possuir privacidade para montar um altar permanente em casa, talvez por não morarem a sós, ou talvez por o alvo dos trabalhos for alguém da própria



casa, mas isso pode ser facilmente contornado com algumas técnicas que serão explicadas no capítulo sobre altares.

Sétimo: Tenha uma bíblia. Se você está interessado em praticar verdadeiramente o hoodoo então uma bíblia é essencial, uma prática comum do conjurador hoodoo mais antigo é o uso dos 150 salmos bíblicos em conjurações. Cada salmo está ligado a um aspecto da vida, o catálogo tradicional de salmos é tão variado em propósitos mágicos que possuem salmos para assuntos específicos como favorecimento em casos judiciais, proteção à mulher grávida, limpeza do lar e até maldições hereditárias mortais. Porque não usar? Usaram e se deram conta que funcionava. O hoodoo é cristão, assim como a nossa Umbanda, isso se deu para a própria sobrevivência da prática. Ainda que você não seja cristão, é possível tirar proveito desta arte, ainda mais por conta da sua capacidade de adaptação para os mais variados pontos de vista religiosos.

Sendo bem sincero e conciso, tudo que o praticante de hoodoo precisa é de ter fé, uma convicção plena no próprio poder, conhecimento dos atributos e poderes dos elementos que ele vai usar e um objetivo claro. Dessa forma, até um olhar fixo ou um presente direcionado a alguém com o intuito de praguejo, se lançado no furor da raiva, pode ser tão fatal quanto um Óleo D.U.M.E.

Altar Hoodoo

“Depois Noé construiu um altar dedicado ao Senhor e, tomando alguns animais e aves puros, ofereceu-os como holocausto, queimando-os sobre o altar.”(Gênesis 8:20)

O altar, ou oratório é um local dedicado exclusivamente para trabalhos espirituais, orações, meditações, adorações e sacrifícios. É um lugar físico tornado sagrado, ou pelo menos um espaço que auxilie a manter o foco e atenção plena de cada religião, culto ou prática mágico-religiosa que necessite de um altar para suas práticas.

Na prática hoodoo embora não seja imprescindível, é altamente recomendável que o conjurador possua pelo menos um altar à sua disposição onde ele fará sua adoração a seus ancestrais colocando itens e fotos que lembrem os mesmos, onde ele fará seus trabalhos mágicos e fará suas orações, meditações e afins ao Deus ou deuses de sua religião.

Alguns praticantes mais dispostos possuem mais de um altar, separando o altar dos ancestrais, do altar de trabalho, ou até deixando um altar apenas para trabalhos benéficos e outro para trabalhos negativos, mas esse tipo de metodologia vai depender inteiramente do praticante, que pode apenas (e deve) fazer a limpeza de seu altar física e espiritualmente depois de qualquer trabalho, principalmente após os de aspectos negativos.

Qualquer coisa pode servir de altar, vai depender inteiramente da disponibilidade do praticante. Um pano suficientemente longo sobre uma cômoda, mesa, banco e até chão pode ser um altar. Uma prateleira fixada na parede ou o hack de sala pode também se tornar um altar improvisado.

No meu altar eu mantenho uma representação de um crânio representando os espíritos de meus ancestrais onde diariamente faço oferendas, uísque, velas para os espíritos, uma representação da Santa Muerte, um crânio de Bode com o veve de Papa Legba, a bíblia, algum possível trabalho em andamento como feitiços de garrafa, um jarro pequeno com terra de cemitério, um baralho, entre outras coisas. Ao lado do meu altar eu tenho duas caixas com produtos e curiosidades variadas como temperos, ervas, agulhas, linhas, papel etc. Esse altar é para mim tanto um altar de trabalho como de adoração.

Infelizmente, porém, nem todos possuem a devida privacidade e/ou a liberdade para praticar suas crenças pessoais. Eu mesmo demorei pra conseguir minha independência financeira e espacial e tinha de fazer os meus trabalhos discretamente ou às vezes secretamente para não ser pegue por pessoas preconceituosas ou ignorantes sobre a natureza destes trabalhos.

Se a falta de privacidade for o seu caso e você não pode montar um altar fixo, talvez você possa montar um altar temporário, um altar móvel. Um tecido ou lenço grande o suficiente para você dispor seu trabalho mágico em cima e que depois possa ser recolhido, embrulhando os objetos do trabalho e o guardando em um local discreto de acesso particular.

Sei que às vezes mesmo o altar móvel pode ser inviável se a pessoa que mora com você não respeita sua privacidade e/ou mexe em suas coisas, e você não pode fazer nada a respeito, nesse caso os trabalhos que forem feitos em casa devem ser feitos enquanto esta pessoa dorme ou não se encontra, as velas podem ser parcialmente queimadas em um trabalho, apagadas quando necessário e acesas novamente quando possível. Isso não diminui de forma alguma a eficácia da magia.

É interessante usar um tecido negro para guardar as velas utilizadas nos feitiços, ter um copo ou prato pouco usado, temperos básicos de cozinha como sal, açúcar, canela, sementes de frutas, cascas de cebola e alho, pó e/ou semelhes de café etc. Todos eles podem ser jogados fora quando terminado o trabalho, ou mesmo postos de volta se não tiverem sido danificados, sujos ou “infectados” durante o trabalho.

Ex.: você pode pôr de volta no açucareiro o açúcar que sobrou no prato em um trabalho de adoçamento, desde que o açúcar obviamente não tenha sido sujo com outro ingrediente ou com a parafina, pois o máximo que pode ocorrer é que a pessoa que tomar desse açúcar fique mais doce com você, mas nunca, nunca reutilize ingredientes que foram usados para trabalhos negativos, você estará ingerindo seu próprio veneno! Ex.: pimentas em pó que tenham sido usadas para trabalhos negativos.

De uma forma geral a reutilização de ingredientes muitas vezes não será possível, pois muitos feitiços requerem que o praticante implante o feitiço ou o descarte em locais específicos para a finalização apropriada do ritual. Locais como, rios, lagos, mar, debaixo da terra, cemitérios, encruzilhadas, árvores, bancos, jardim pessoal ou de alheios etc. Isso também será explicado em capítulos posteriores.

O culto aos ancestrais no Hoodoo

“Então Saul disse aos seus auxiliares: “Procurem uma mulher que invoca espíritos, para que eu a consulte”.

Eles disseram: “Existe uma em En-Dor” (1 Samuel 28:7)

A honra e até a adoração dos ancestrais é praticada em todo o mundo. E o Hoodoo é em sua essência uma prática de veneração ancestral.

Muitas religiões africanas baseiam-se na crença de que os ancestrais desempenham um papel ativo na nossa vida, mesmo após a morte. Os espíritos dos mortos são convidados a entrar na casa para que possam influenciar a família e fornecer bênçãos e proteção. Por mais “necromântico” que isso possa parecer, não tem a ver com nenhuma necromancia.

A relação íntima entre vivos e mortos no hoodoo é um exercício familiar de memória, respeito e reconciliação.

O culto aos ancestrais no hoodoo não foi tão comentado no Brasil apesar da importância dessa parte no hoodoo.

Manter uma conexão com nossos ancestrais é um conceito estranho para a maioria de nós porque o cristianismo permeia toda a nossa cultura e por mais que existam religiões brasileiras que misturam naturalmente magia e culto aos ancestrais com o cristianismo, como no caso da umbanda e do candomblé, assim como é também no Hoodoo, embora esse último não seja uma religião, há um grande preconceito de magistas brasileiros (muitos que da magia neopagã por exemplo) quanto ao uso dessa mistura.

O cristianismo ensina que a morte é um final concreto e muitos abordam o assunto da morte e do morrer com medo e confusão. Para aqueles que procuram praticar o hoodoo, pode ser difícil lidar com esses medos tão enraizados e conseguir uma nova compreensão dos ciclos da vida e da morte. Hoodoo como muitas tradições africanas, vê a vida e a morte como sendo uma jornada interconectada da alma. Quando o sol se põe em nossas vidas no mundo dos vivos, ele nasce no plano espiritual onde nossas almas continuam a viver.

O poder que reside através da prática do hoodoo vem diretamente de nossa essência, dos elementos naturais e principalmente da força, resistência e sabedoria daqueles que vieram antes de nós e estabelecer esse relacionamento com nossos ancestrais é altamente desejável e proveitoso para o sucesso de cada trabalho, encanto e queima de velas usados no Hoodoo. Nossos ancestrais não apenas potencializam os trabalhos mágicos, eles também orientam nossos passos para que possamos evitar situações negativas e nos recuperar rapidamente de erros. Uma hoodoo Lady ou um Hoodoo man tem um grande

poder de conjuração quando essa é fornecida por seus ancestrais através de seu altar.

Criar um altar ancestral pode parecer uma tarefa assustadora para muitos recém-chegados, e muitas vezes essa etapa é ignorada em favor da magia. Porém criar um altar ancestral não é tão difícil quanto parece. No capítulo anterior você viu como fazer um altar simples, nesse capítulo vou entrar um pouco mais profundamente nesse assunto.

Antes de tudo é importante que seu altar não seja “erguido” no quarto onde você dorme. Seu altar se tornará um ponto espiritual e uma via para os espíritos viajarem, mesmo que esses espíritos sejam seus ancestrais, essa atividade espiritual pode afetar negativamente seus sonhos.

Quando tiver escolhido um espaço adequado, começa a escolha de onde ele ficará erguido, será em uma mesa de madeira? Será no chão? Será em um hack? Qualquer local que você separe para seu culto sagrado pode ser usado, porém essa escolha deve ser feita com carinho e não com preguiça, se você dispõe de poder aquisitivo para investir em uma mesa, por exemplo, para seu altar ancestral faça.

Em seguida, limpe a superfície de seu altar com algum banho espiritual ou água mágica como Florida Water (há receitas nesse livro de como prepará-la). Limpe em um movimento circular no sentido horário. Depois que o altar estiver seco, faça uma oração sobre o local expressando o desejo de que ele funcione como um espaço sagrado. Se a mesa for feita de madeira, você pode esfregar um óleo de bênção nela, como óleo Van Van ou o óleo de Abramelim. Encontre um pano para o seu altar. Geralmente é usado pano branco, mas prefiro pano preto. Não há problema em ser criativo na escolha do seu tecido. Cubra seu altar com sua toalha escolhida.

A primeira coisa em seu altar ancestral deve ser a Bíblia, há um capítulo nesse livro sobre o papel da Bíblia no Hoodoo para que você entenda melhor. A Bíblia deve ser colocada no centro da frente do seu altar. Ela é um poderoso livro de feitiços e as orações que você fará em seu altar virão muitas vezes dessas páginas, como você vai conferir no capítulo sobre **O PODER DO VERBO**.

Além disso, apesar do que muitos neopagãos gostem de afirmar que “são netos das bruxas que não foram queimadas”, o mais provável é que seus ancestrais fossem cristãos e dessa maneira respondam aos versículos rapidamente porque estão familiarizados com eles.

Em seguida, coloque uma vela branca de sete dias próxima de sua Bíblia. Usamos muitas vezes a luz das velas para iluminar nossos ancestrais e isso está presente não só no hoodoo, mas em muitas religiões. A vela, no caso do Hoodoo, atua como um farol atraindo os espíritos para mais perto de nós. A vela branca de sete dias ficará acesa o tempo todo enquanto durar seu serviço ou culto.

Depois que a vela for colocada no altar, adicione um copo cheio de água ao lado da vela. Todos nós nascemos através da água e os o copo d'água é um ponto de entrada entre o mundo dos vivos e dos mortos. Colocamos o copo de água em nossos altares para “lubrificar” e facilitar uma conexão mais forte com os espíritos que serão chamados em nosso altar.

Coloque algo de seus antepassados à esquerda e à direita de sua Bíblia, vela e copo de água. Suas fotos e objetos pessoais ajudam a fortalecer sua conexão. Não se preocupe se você não tiver fotos deles. Existem outras coisas que podem ser adicionadas ao seu altar para fortalecer essa conexão como oferendas diárias de pão, café e bebidas alcoólicas que você sabe que eles gostavam por exemplo, essas oferendas porém devem ser trocadas diariamente.

Você sempre pode adicionar mais itens ao seu altar à medida que sua intuição pedir. A parte mais importante de trabalhar com seus ancestrais é o tempo, dedicação e veneração que você dedica a eles por isso tomar café da manhã ou um almoço em um dia específico junto de seus ancestrais também seria um ótimo trabalho para estreitar ainda mais essa conexão.

o poder do verbo

“No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio com Deus. Todas as coisas foram feitas por ele, e sem ele nada do que foi feito se fez.” (João 1:1-3)

A conjuração é o ato de conjurar, chamar, convocar, evocar um espírito, Deus ou mesmo situação para o presente momento, pessoa ou lugar. O conjurador é alguém que através da fala se comunica com inteligências incorpóreas, ativando a centelha divina das coisas, dando a elas propósito; é alguém que através do verbo acessa poderes para curar enfermos, que através de citações de salmos lança bênçãos e maldições em nome de seu Deus; é alguém que através da oração se comunica com seus ancestrais e seus guias pessoais para inúmeros propósitos.

É de extrema importância durante um ritual que o conjurador faça uma declaração professada para o espírito, entidade, Elemental, inteligência, divindade ou outra coisa com quem ele está mantendo contato. Essa prática pode ser observada em vários outros sistemas mágico-religiosos como a entoação de mantras, as recitações de rosários, as palavras mágicas proferidas durante a evocação em um ritual antigo, etc.

O Livro dos Salmos (no original hebraico Sefer Tehilim) é uma coleção de 150 poemas escritos originalmente em hebraico atribuídos às figuras bíblicas de Davi, Asafe, os filhos de Corá, o rei Salomão, Hemã, Etã, Moisés e outros autores desconhecidos, que formam uma das partes mais famosas do Tanach (a “bíblia” Judaica) e também da bíblia cristã.

No hoodoo o dom da fala é um dos bens mais sagrados e poderosos que um conjurador possui e com ele, através das palavras dos homens mais sábios da bíblia, o conjurador pode realizar maravilhas e até amaldiçoar seus inimigos. Por isso as citações dos salmos são amplamente conhecidas e utilizadas no hoodoo pela grande gama de situações que eles abrangem.

Alguns conjuradores mais experientes possuem salmos, como o 91 (para proteção), memorizados e a eles basta recitá-los de forma emotiva, veemente e poderosa. Outros se concentram na leitura dos mesmos e, também através das emoções, geram o poder necessário que é nutrido e direcionado pela citação do salmo específico para o momento presente.

Os salmos podem ser usados sozinhos, através de uma leitura concentrada visualizando seu desejo ou como um apoio a um feitiço que esteja sendo feito

materialmente com velas, ervas é afins. Eles podem ser recitados sobre banhos, lavagens de chão, na criação de amuletos, em lançamento de feitiços (benéficos ou não) e muito mais.

Embora o uso dos salmos seja uma prática tradicional amplamente realizada no hoodoo, essa prática não surgiu propriamente no hoodoo. O ato de cantar os salmos para fins mágicos, sociais e espirituais é, e sempre foi, um costume judaico e posteriormente cristão também com seus corais e cânticos gregorianos, esse costume se propagou através dos imigrantes judeus e cristãos e pelos escritos cabalistas ao longo dos séculos até chegar às Américas e por fim, aos praticantes de Hoodoo.

O Livro mais famoso sobre o tema é “Secrets of the Psalms: The Key to Answered Prayers from the King James Bible” (Segredos dos Salmos, A Chave para Orações Respondidas da Bíblia do Rei Jaime) de autoria de Godfrey Selig que chegou até às mãos da comunidade afro-americana graças ao pioneirismo de LW de Laurence (Lauron William de Laurence), nascido a 31 de outubro de 1868 em Cleveland, Ohio e falecido a 11 de setembro de 1936 em Chicago, aos 68 anos. Ele foi um autor e editor norte-americano especializado em livros de ocultismo e livros espiritualistas, sua editora, De Laurence, Scott & Company, foi pioneira no fornecimento de produtos mágicos e ocultos por correspondência e na distribuição de livros de domínio público e originais como Pow Wows or the Long-Lost Friend (Pow Wows ou o amigo há muito perdido) de John George Hohman. O livro de Godfrey Selig remonta aos conhecimentos de um livro ainda mais antigo, o “Shimmush Tehilim” (“Sobre o Uso dos Salmos”) do sec. X e acabou tornando-se o livro mais vendido no início do sec. XX, sendo ainda hoje um dos mais populares entre os praticantes de hoodoo. LW de Laurence além de influenciar a comunidade afro-americana urbana hoodooista, ainda contribuiu com o desenvolvimento do Obeah na Jamaica.

A seguir, uma lista dos 150 salmos e suas utilizações mais comuns para feitiços e encantamentos segundo a cultura hoodoo afro-americana:



OS SALMOS

Salmo 1: Para separar o joio do trigo e retirar pessoas negativas ou indesejadas de seu círculo de relações como trabalho, igreja, círculo social de amigos etc.

Salmo 2: Para proteção contra grupos reunidos contra você, para dissolvê-los e dispersá-los.

Salmo 3: Para aliviar as dores de cabeça ou no corpo em si, para auxiliar em curas de problemas reumáticos.

Salmo 4: Para acabar com a insônia e receber o descanso merecido. Também para aumentar a confiança no Senhor e tornar o azar em sorte.

Salmo 5: Para proteger e descruzar investimentos financeiros, lojas e negócios contra espíritos maldosos, mas é mais utilizado para receber favores de personalidades políticas, oficiais de justiça ou figuras sociais mais influentes.

Salmo 6: Este salmo é para a cura de problemas oculares de qualquer natureza e para proteção quando se encontrar no escuro ou em perigo de morte.

Salmo 7: Contra fofocas, mentiras e conspirações, também para trazer a verdade em processos judiciais.

Salmo 8: Para a consagração e preparação de óleos de condição, para abençoar negócios e investimentos e para agradecer a boa vontade de investidores, sócios e amigos.

Salmo 9: Para a proteção contra os inimigos e trazer a eles a justiça merecida.

Salmo 10: Para se limpar de espíritos malignos, inquietos ou sujos.

Salmo 11: Para expulsar o mal e o medo, para proteção contra quem lhe quer fazer o mal e para uma chuva de retribuição punitiva de Deus contra seus malfeitores.

Salmo 12: Para proteção contra grandes perseguições.

Salmo 13: Traz proteção contra ferimentos e morte não natural.

Salmo 14: Para parar fofoca e para que os outros acreditem em você (desde que o que você fala seja verdade).

Salmo 15: Usado em conjunto com banhos para exorcismo de maus espíritos e demônios; para proporcionar sucesso em tudo que se fizer.

Salmo 16: Para a identificação de um ladrão, remoção de tensões em relacionamentos abalados e para bênçãos e pureza no lar.



Salmo 17: Para viagens seguras e proteção em geral.

Salmo 18: Para proteger a si mesmo e o lar contra ladrões. Para curar os enfermos quando medicações usuais forem ineficazes.

Salmo 19: Para expulsar maus espíritos e para libertar alguém que seja inocente da prisão.

Salmo 20: Para proteção absoluta durante o dia que for recitado, tradicionalmente recitado por trabalhadores hoodoo para seus clientes no dia de seu comparecimento judicial para que o tribunal seja a favor do mesmo.

Salmo 21: Para proteção aos marinheiros ou proteção enquanto se viaja pelo mar. Para salvação em momento de dificuldade tempestuosa e para ganhar o favor de figuras de prestígio.

Salmo 22: Para proteção contra tempestades, bestas e outros perigos.

Salmo 23: Para a prosperidade, saúde, amor, boas relações e qualquer outra área benéfica da vida. Uma tradicional petição à intervenção divina positiva na vida.

Salmo 24: Para proteção contra inundações, enchentes e tsunamis.

Salmo 25: Para proteção contra capturas e prisões e perdão pelos pecados da juventude.

Salmo 26: Para libertação de pessoas presas ou encarceradas.

Salmo 27: Para se conseguir favores e para proteção em viagens, assim como ser bem recebido em outros lugares.

Salmo 28: Para fazer voltar contra os malfeitores às ações maléficas, para parar fofocas e reatar amizades ou relações.

Salmo 29: Para romper barreiras, para limpezas do lar e para expulsar espíritos malignos e demônios de casa.

Salmo 30: Para proteções contra os perigos da morte, contra doenças e para proteção contra inimigos poderosos.

Salmo 31: Para garantir a proteção e encerramento de fofocas e intrigas criadas por seus inimigos.

Salmo 32: Usado em preparações de óleos e para trazer as graças e os favores de Deus ao louvá-lo.

Salmo 33: Para abençoar e proteger um bebê recém-nascido ou uma família inteira.

Salmo 34: Para ganhar os favores daqueles que são “superiores”, para proteção contra inimigos e para mandar o mal de volta a quem mandou.

Salmo 35: Para ser bem sucedido e protegido em processos judiciais e assuntos legais e para que o Senhor intervenha contra as injustiças.

Salmo 36: Para expor mentirosos e acabar com mentiras e fofocas.

Salmo 37: Geralmente usado junto do 36 para encerramento de fofocas e auxílio em questões legais.

Salmo 38: Usado para pedir a interseção do Senhor quando tudo estiver indo de mal a pior em questões legais.

Salmo 39: Usado para que os jurados e o Juiz inocentem o réu.

Salmo 40: Proteção contra o mal e útil para exorcismos.

Salmo 41: Para reestabelecer uma reputação destruída.

Salmo 42: Para conseguir respostas através de sonhos e presságios sobre questões importantes.

Salmo 43: Para enviar de volta o mal que lhe foi lançado.

Salmo 44: Para proteção física em tempos violentos e de guerra.

Salmo 45: Para apaziguar um casamento com brigas, ou um cônjuge furioso.

Salmo 46: Para diminuir as brigas e trazer o amor de volta ao casamento.

Salmo 47: Para proporcionar o controle sobre algo ou alguém.

Salmo 48: Para trazer destruição, horror e medo aos inimigos e para proteção contra os mesmos.

Salmo 49: Para recuperar a saúde e trazer a cura, muito usado para diminuição de febre.

Salmo 50: Para aliviar enfermidades, como no Salmo 49.

Salmo 51: Para limpezas após fazer trabalhos negativos de vingança ou azaração.

Salmo 52: Para se proteger de calúnias e fofocas.

Salmo 53: Para se proteger de inimigos.



- Salmo 54:** Proteção contra os inimigos pedindo ao Senhor que envie de volta todo o mal lançado.
- Salmo 55:** Para uma justificada destruição dos inimigos.
- Salmo 56:** Para sair e perder maus hábitos e vícios.
- Salmo 57:** Para transformar a má sorte em boa sorte e para transformar uma situação ruim em oportunidade.
- Salmo 58:** Para destruir os inimigos que lhe fazem mal e para afastar serpentes e outras bestas perigosas.
- Salmo 59:** Para que o Senhor derrube sua ira sobre seus inimigos.
- Salmo 60:** Para que o Senhor dos exércitos volte seu olhar em favor de você e contra seus inimigos.
- Salmo 61:** Usado junto de lavagens de chão para a purificação do lar e trazer felicidade e paz para dentro de casa.
- Salmo 62:** Para limpezas espirituais.
- Salmo 63:** Para se proteger contra as traições, muito usado para proteger um negócio ou investimento de sócios ou colaboradores mal intencionados ou suspeitos.
- Salmo 64:** Para proteção contra os inimigos e proteção em longas viagens.
- Salmo 65:** Para abrir caminhos, sucesso e quebra de barreiras.
- Salmo 66:** Para exorcismos e limpezas espirituais.
- Salmo 67:** Para auxiliar no tratamento de febre e cura de problemas de saúde em geral.
- Salmo 68:** Recitado durante feituas de banhos de limpeza para expulsar demônios ou espíritos maus de uma pessoa ou lugar.
- Salmo 69:** Para sair das drogas, maus hábitos e demais vícios.
- Salmo 70:** Para libertar um homem preso injustamente e para mandar o mal de volta a seus agressores.
- Salmo 71:** Para libertar alguém da prisão, para que a decisão sobre o réu no julgamento seja favorável.
- Salmo 72:** Usado no encantamento de talismãs oferecidos aos filhos para proteger e trazer boa sorte.

Salmo 73: Proteção em viagens para locais onde há possibilidade de sofrer perseguição religiosa.

Salmo 74: Usado para proteger-se de maneira veemente contra opressores dando a eles um final terrível.

Salmo 75: Para limpeza espiritual e remissão dos pecados, usado com banhos de ervas especiais para limpeza.

Salmo 76: Para proteção contra qualquer ataque ou acidente.

Salmo 77: Para se salvar da miséria, proteção contra pessoas mal intencionadas e atrair alívio e cura a quem clama.

Salmo 78: Para obter favores de pessoas influentes socialmente e economicamente.

Salmo 79: Para cruzar inimigos, lançar maldições e para que o Senhor traga a justa vingança sobre os opressores.

Salmo 80: Para tomar uma decisão de forma sábia e para acabar com a descrença espiritual ou falta de fé.

Salmo 81: Para que não se tome decisões erradas e também uma proteção contra acidentes.

Salmo 82: Proteção em acordos que envolvem dinheiro, para que os acordos lhe favoreçam e para auxílio e proteção em investimentos.

Salmo 83: Para proteção daqueles que estão aprisionados.

Salmo 84: Para a cura do corpo e limpeza espiritual do mesmo.

Salmo 85: Para apaziguar a ira dos amigos que se tornaram inimigos e para reconciliação.

Salmo 86: Para trazer felicidade, alegria e paz para uma família ou comunidade e para cultivar ali bons hábitos.

Salmo 87: Usado em conjunto com o salmo 86 para trazer bênçãos a um grupo de pessoas ou comunidade.

Salmo 88: Para libertação do mal, afastar espíritos malignos e demônios e para ativação de amuletos cujo objetivo é a proteção.

Salmo 89: Para que o Senhor intervenha a seu favor em algum assunto importante. Ótimo para iniciar os trabalhos.

Salmo 90: Para proteção e exorcismos e para abençoar trabalhos artesanais.

Salmo 91: Para exorcismos e proteção absoluta, talvez o mais conhecido e usado salmo de proteção.

Salmo 92: Usado em conjunto com banhos ou óleos que visam obter sucesso (como o Óleo Coroa do Sucesso).

Salmo 93: Usado para vencer processos judiciais de qualquer natureza contra homens opressivos e mentirosos.

Salmo 94: Para fazer voltar o mal para seus inimigos e para se proteger dos mesmos.

Salmo 95: Para trazer bênçãos e proteção.

Salmo 96: Para proporcionar paz, felicidade e bênçãos à família.

Salmo 97: Para retirar o mal de dentro de uma família; usado junto do salmo 96 para trazer bênçãos.

Salmo 98: Para retirar as contendas em uma família e trazer paz e júbilo ao lar.

Salmo 99: Para uma comunhão com Deus, para desenvolver as faculdades místicas através da orientação do Senhor.

Salmo 100: Para trazer a vitória sobre os inimigos, para alcançar sucesso pessoal enquanto trás a derrota dos adversários.

Salmo 101: Para proteção contra o mal e contra pessoas vingativas.

Salmo 102: Utilizado para ajudar mulheres com problema na gravidez ou com dificuldade em engravidar.

Salmo 103: Usado para ajudar a mulher grávida a conceber o filho em segurança, para que o parto seja tranquilo e seguro. Também usado para a purificação dos pecados.

Salmo 104: Para exorcismos, expulsar o mal e mandar de volta o mal que foi lançado. Muito utilizado também para abençoar toda sorte de curiosidades, banhos, óleos, velas, amuletos ou outros produtos da prática hoodoo.

Salmo 105: Para curar doenças e amenizar a febre.

Salmo 106: Para trazer a cura de doenças e restaurar a saúde, pode ser usado o salmo 105 para auxiliar a diminuir a febre ou cantado sobre ervas de um banho de limpeza.



Salmo 107: Cantado junto do salmo 105 e 106 para diminuição de uma febre longa (de vários dias), para dar forças às pessoas de leito hospitalar, trazer cura etc.

Salmo 108: Para trazer sucesso em todas as áreas.

Salmo 109: Uma terrível maldição para destruir completamente a vida de seu inimigo.

Salmo 110: Para ter poder sobre seus inimigos e opressores, para que eles caíam sob seus pés.

Salmo 111: Para obter prestígio socialmente, para atrair amigos e aliados a seu favor.

Salmo 112: Para obter poder pessoal e sucesso em todas as áreas.

Salmo 113: Para afastar o mal e encerrar falsidades e mentiras.

Salmo 114: Usado em feitiços financeiros que visam trazer dinheiro e sucesso material.

Salmo 115: Para se proteger de bocas venenosas e impedir que seja influenciado por ideias malignas.

Salmo 116: Para proteção contra mortes violentas, mortes súbitas ou não naturais e para ter proteção quando estiver em um bairro ou cidade muito perigosa.

Salmo 117: Para pedir perdão ao Senhor por alguma promessa ou voto seu não cumprido.

Salmo 118: Proteção contra mentirosos, aliciadores, assediadores, más influências e outros mal intencionados.

Salmo 119: O maior de todos os salmos, seus versículos são divididos em várias áreas de atuação, pois ele abrange todas as áreas da vida.

Salmo 120: Para que o juiz e o júri sejam favoráveis nas decisões e para sair vitorioso de um tribunal.

Salmo 121: Para proteção durante o sono contra ladrões e espíritos ruins, alguns conjuradores colocam uma cópia deste salmo sob um copo d'água na cabeceira ao lado da cama para servir de armadilha para aprisionar espíritos mal intencionados durante a noite e pela manhã a água é jogada fora.

Salmo 122: Para obter respeito socialmente e favores de pessoas de alta influência.

Salmo 123: Para fazer funcionários e estagiários voltarem ao trabalho.

Salmo 124: Para libertar alguém da prisão, para proteção durante viagens (principalmente marítimas) e para abrir caminhos.

Salmo 125: Para proteção quando se está em outra cidade, proteção contra criminosos ou outras pessoas mal intencionadas.

Salmo 126: Para aliviar a dor de mulheres que perderam seus filhos e para auxiliar em questões de fertilidade.

Salmo 127: Para proteção sobre crianças e recém-nascidos.

Salmo 128: Para auxiliar na gravidez, para que a mulher tenha uma gravidez estável e feliz.

Salmo 129: Para obter sucesso diário sobre todos os assuntos.

Salmo 130: Para uma viagem segura em tempos de guerra.

Salmo 131: Para diminuir o orgulho, para trazer sabedoria e autocontrole.

Salmo 132: Para tornar alguém alerta, para que não mais se atrase em suas responsabilidades.

Salmo 133: Para manter alianças e fazer amizades, para a permanência de bons círculos sociais.

Salmo 134: Para trazer clareza e inteligência sobre assuntos de estudo, relacionados à faculdade, a cursos ou concursos. Deve ser lido diariamente, sempre antes de estudar e antes dos exames, dos testes ou das provas.

Salmo 135: Para arrependimento e comunhão com o Senhor caminhando seus caminhos.

Salmo 136: Para se limpar espiritualmente e para pedir perdão ao Senhor.

Salmo 137: Para pedir ao Senhor limpeza espiritual e para extirpar os maus sentimentos e as más intenções de si.

Salmo 138: Para sempre ter pessoas amorosas a sua volta diariamente.

Salmo 139: Para manter e nutrir o amor e a fidelidade de uma relação amorosa.

Salmo 140: Para punir e se proteger de violência doméstica, principalmente do marido sobre a esposa. (ATENÇÃO: violência doméstica é crime! Para denúncias ligue: 190; Central de Atendimento à Mulher ligue: 180.)

Salmo 141: Para superar o medo e aliviar o coração da ansiedade.

Salmo 142: Para aliviar as dores físicas.

Salmo 143: Para aliviar as dores do corpo e curar as feridas.

Salmo 144: Para aliviar a dor e se recuperar de ossos quebrados sem sequelas, para que cirurgias sejam bem feitas.

Salmo 145: Para se limpar de espíritos malignos e energias ruins.

Salmo 146: Para auxiliar em cirurgias de alto risco e para a recuperação ser acelerada.

Salmo 147: Para proteção contra qualquer inseto, cobra ou outra criatura peçonhenta.

Salmo 148: Para se proteger ou se prevenir de incêndios e de acidentes com fogo.

Salmo 149: Para proteção contra incêndios, usado junto do salmo 148 para se proteger de acidentes relacionados a fogo.

Salmo 150: Para agradecer as intervenções do Senhor e glorifica-lo trazendo assim mais bênçãos e assegurando futuros sucessos.

É comum o uso individual dos salmos, ou seja, a leitura ou citação do mesmo em orações visualizando o objetivo desejado, porém no hoodoo existem incontáveis usos dos salmos para vários tipos de trabalhos, darei aqui alguns poucos exemplos para ilustrar.

* **Amuletos:** Alguns salmos são comumente impressos e utilizados como amuletos de proteção, como petições dobradas e inseridas em sacos mojo ou garrafas de proteção, como exemplo o conjurador pode inserir o salmo 127 em uma garrafa com ervas relacionadas à proteção e colocar embaixo do berço para a proteção de um recém-nascido; ou simplesmente carregar um papel de salmo dobrado na carteira.

* **Portas:** Esta é uma prática, bem comum no Brasil entre católicos e até entre protestantes, consiste em colocar nas portas ou visivelmente no interior da casa um adesivo ou enfeite com um salmo ou versículo com o intuito de proteger ou trazer bênçãos ao lar e à família.

* **Botas:** Muitos feitiços de azaração são “pegos” pelo pé através magias de pegadas, um meio de prevenir isso é escrevendo um salmo de proteção na sola do sapato com tinta permanente ou guardando um papel pequeno de salmo na bota. Salmos pra boa sorte, amor e dinheiro também podem ser usados dessa maneira para “guiar seus pés e o seu caminhar”.

* **Sal:** O sal é um mineral usado para limpeza, proteção e até azaração. Queimar um papel de salmo relacionado a seu desejo e misturar as cinzas com sal potencializa a ação e direciona ainda mais suas intenções.

* **Consagração:** Consagrar com o salmo é simplesmente direcionar uma intenção a um efeito através da leitura ou citação de um salmo relacionado à intenção. Ervas, banhos, pós, águas, óleos de condição, pessoas, representações, animais e terras específicas podem ser consagradas com um ou mais salmos relacionados ao feitiço que você pretende trabalhar. Ex.: um salmo de limpeza pode ser lido diante de um banho de ervas de alecrim, eucalipto e menta, isso potencializará os efeitos do banho.

CONJURAÇÕES LIVRES

O uso dos salmos é muito apreciado nas conjurações hoodoo por sua praticidade e pelos poderes que lhes são atribuídos, porém muitas das conjurações são livres, orações sinceras que os raizeiros direcionam para as raízes, folhas, ervas, flores e afins para ativar o poder inato que se crê estar ali presente e direcioná-la segundo seu propósito mágico ou então comandos e palavras de ordem para intencionar (inserir uma intenção) um objeto inanimado e não natural, mas que representa o desejo do conjurador.

A “conjuração livre” é pessoal, cada conjurador fala intuitivamente ou de acordo com o que aprendeu de seu tutor, se houve um. Parte dessa conjuração livre pode ser proferida como um sermão, muito comum em igrejas batistas norte americanas. Um sermão é como uma oração, geralmente cadenciada e acompanhada de música, com palavras proféticas e/ou súplicas a Deus para intervir naquele assunto, de forma análoga, aqui no Brasil é comum entre protestantes evangélicos o ato da “profecia”, onde um membro, chamado de “vaso”, mais sensível espiritualmente (ou mais comumente o pastor) pode possuir o dom da profecia e assim em “nome de Deus” dizer o que vai acontecer na vida de alguém ou da congregação.

Um exemplo de Sermão Batista norte americano bem conhecido e utilizado no hoodoo, que pode ser encontrado facilmente na internet em texto, é o sermão de autoria de “Black Billy Sunday” ou Reverendo Dr. J. Gordon McPherson chamado “Will You Spend Your Eternity in Hell?” (“Você Vai Passar Sua Eternidade no Inferno?”), uma maldição condicional para que pessoas mudem suas más condutas.

Exemplos de sermões evangélicos existem aos montes e todos os dias nas igrejas protestantes eles são proferidos, alguns acompanhados de “línguas estranhas”, mas todos com tom de autoridade sobre os fiéis e submissão a Deus. Esse tipo de manifestação espiritual tem seu valor.



Embora esse tipo de “conjuração” não seja comum a praticantes brasileiros de magia, não deixa de ser um tipo de trabalho mágico com as palavras que muito se assemelha aos sermões utilizados no hoodoo e é totalmente válido, embora muitos evangélicos possam discordar de mim, sobre esse tipo de uso do “dom da profecia” na magia, já que são contra qualquer tipo de manifestação de conotação “mágica” ou “esotérica”.

Alguns praticantes também conjuram feitiços ou dão comandos às ervas e afins usando “O Pai, O Filho e O Espírito Santo”. Ex.:

“Eu declaro sobre este pote de mel que ‘fulano’, Vai agora me tratar bem, pois dentro deste pote está seu coração adoçado e leve. Faço isso em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, Amém”.

Talvez o uso de elementos cristãos seja muito incomum para alguém que começou na magia através de religiões neopagãs como a wicca ou em outra parecida, e é comum que esses criem certo preconceito para com aqueles que sempre os oprimiram religiosamente, mas o hoodoo é assim, é cristão.

Embora você venha a praticar as conjurações orando para sua Deusa Hécate, o que não é errado, se faz necessário saber que isso é uma prática sua, e que você pode usar a metodologia do hoodoo pra adorar e comungar com sua Deusa, mas essa prática não é o hoodoo real como praticado no Norte das Américas, pois a religião que mais influenciou o hoodoo e hoje é uma parte indissociável do mesmo é a cristã, quer queira quer não e para respeitar o hoodoo você deve respeitar a crença dos ancestrais que tornaram o hoodoo a prática complexa e poderosa que é hoje.

Mas não é só através de palavras usando o nome de Deus que é possível fazer conjurações, como falei, a conjuração livre é pessoal e cada um conjura da forma que bem entender, recomendo porém que realmente fale, fale com o coração e expresse seus sentimentos através das palavras isso trará força pra sua magia. Lembre-se você possui a fagulha divina dentro de você, seu poder pessoal pode e deve ser usado nas conjurações, conjure os espíritos com suas palavras e seja claro no que deseja.

Ex.: pegue um punhado de canela com a mão direita, volte-se para o leste e fale para a canela em seu punho fechado “canela, eu te conjuro, que sua energia me proporcione sucesso e riqueza, ao te soprar, que o vento traga amor e dinheiro para mim! Amém”. Sobre a canela para o leste e limpe a mão suja de canela no chão.

CONJURAR VERSUS INTENÇÃO

Embora na prática o resultado seja semelhante, devemos diferenciar essas duas coisas, conjura, ou conjuração, e a intenção. A conjuração é feita para despertar os espíritos presentes nos produtos naturais como restos de animais,

água, ervas, raízes, folhas, sementes etc. Objetos produzidos artificialmente não possuem um espírito, portanto velas, agulhas, papéis, lápis e afins **NÃO** são conjurados, são intencionados.

Em alguns sites ou páginas é possível ver o termo abrigado “conjuraco de vela”, mas o termo original e correto para o trabalho com velas  “fixing candles” (fixar velas ou ‘ajeitar’ velas), “burning candles” (Queima de Velas) ou “Setting Lights” (Pr Luzes ou Acender Luzes), pois tradicionalmente as velas não são conjuradas no hoodoo.

As orações podem ser feitas e potencializadas com a ajuda de uma ou mais velas e ervas. Feitiços podem ser conjurados com o auxílio de uma vela, mas a vela em si  intencionada, ou seja, uma intenco  fixada naquela vela e a chama dela se torna o símbolo vivo daquele desejo (veja o capítulo sobre velas). O mesmo vale para petições, tesouras, cartas de tar e qualquer outro objeto que não seja natural. Em um contra ponto, porém, esses itens todos podem ser “abençoados” e intencionados pelos salmos da mesma forma que as ervas e produtos naturais. Como mencionei, na prática não tem muita diferença, o que vale  a intenco.

Para encerrar esse capítulo eu alerto que a conjuraco não  uma leitura ou citação mecânica de palavras, o poder não está só na palavra escrita, está também no sentimento que  direcionado e potencializado pelas palavras ditas durante a leitura. Imagine que o conjurador  um arqueiro, suas emoções são as flechas e o arco são suas palavras, não o contrário.

o poder das ervas

“E disse Deus: Eis que vos tenho dado toda a erva que dê semente, que está sobre a face de toda a terra; e toda a árvore, em que há fruto que dê semente, ser-vos-á para mantimento.”

(Gênesis 1:29)

Parte fundamental na prática hoodoo, as ervas são um conjunto de folhas, flores, sementes, raízes, frutas e cascas que possuem um poder interno que pode ser ativado pelo conjurador para que atuem em variados feitiços. Tão importante é o uso das raízes no hoodoo que um dos nomes dessa prática é “Rootwork” (Trabalho de Raízes) e seu praticante é chamado “Rootworker” (Raizeiro).

Boa parte do conhecimento medicinal e mágico/cultural das ervas adquirido no hoodoo provém dos Nativos Americanos, ervas que esses nativos desde o início de suas civilizações aprenderam a distinguir e trabalhar. A partir dessa afirmação advém uma das dificuldades do brasileiro em praticar o hoodoo, encontrar as suas ervas. Grande parte das ervas usadas tradicionalmente são, obviamente, norte americanas, pois o hoodoo é norte americano. Essa dificuldade impulsiona alguns praticantes brasileiros a procurarem uma substituição das ervas mais complexas no conhecimento botânico de religiões afro-brasileiras como o Candomblé brasileiro e a Umbanda, porém há um abismo de diferenças culturais, regionais e históricas separando o uso das ervas norte americanas no hoodoo do uso sul americano das ervas nessas religiões brasileiras.

Alguns, porém, no intuito de manter o costume, buscam comprar ingredientes pela internet no exterior, o que não é difícil, mas demanda um bom tempo e dinheiro, não conheço praticantes sérios de hoodoo no Brasil que vendam ervas tradicionais hoodoo genuinamente norte americanas como a famosa “Raiz de John, O Conquistador” ou as igualmente famosas “Raízes de Adão e Eva”.

A solução para muitos é simplesmente não usar as ervas que são menos acessíveis e substituí-las por ervas da mesma área de atuação mágica que estejam disponíveis nos mercados, feiras e sites nacionais. Um exemplo de substituição simples seria ao invés de usar raiz de Adão e Eva (que é algo que dificilmente você encontrará no Brasil) para um feitiço de amor, você poderia usar um pau de canela e pétalas de rosa vermelha, eu fiz essa substituição e tive efeitos surpreendentes. Já a erva de John o Conquistador é conhecida aqui no Brasil como Jalapa ou Batata de Purga e pode ser encontrada em feiras naturais.

Cada erva possui características estéticas, práticas e/ou terapêutico-medicinais únicas que ilustram seu uso mágico na cultura popular afro americana. Ervas para o amor, sucesso, trazer sorte, para lançar, acelerar, potencializar e até desfazer feitiços; algumas são de fácil analogia como pétalas de rosa para o amor, arroz para fertilidade, ou espinhos de cactos para cruzamentos, mas algumas são mais específicas e/ou multiuso e precisam de uma visão mais aprofundada, segue abaixo uma lista de ervas, folhas e raízes hoodoo, com suas respectivas atribuições mágicas e ocasionais atribuições terapêuticas.

ATENÇÃO: A lista a seguir foi feita por mim a título de curiosidade acadêmica através de pesquisas sobre o uso cultural das ervas na magia hoodoo e na medicina popular, embora a eficácia medicinal de algumas seja comprovada em laboratório e aprovada por profissionais da saúde, qualquer tratamento deve ser acompanhado por profissionais da saúde registrados, não é recomendado de forma alguma automedicação. Qualquer dúvida ou problemas de saúde procure um médico. O nome em latim é referente a o nome científico da planta e o nome em inglês é referente à como ela é conhecida no meio hoodoo norte americano.

* **Acteia ou Erva-de-são-cristóvão** (latim: Actaea racemosa, inglês: Black Snake root ou Black Cohosh). **Uso mágico:** Usado para proteção em geral, expulsar o mal e impedir que ele volte, pode ser usada para desfazer cruzamentos e se proteger dos mesmos. Seu chá pode ser misturado a lavagens de chão para limpeza do lar. **Uso terapêutico:** Suas raízes têm propriedades analgésicas que aliviam dores menstruais e aliviam os sintomas da TPM e da menopausa.

* **Alçaçuz ou Regaliz** (latim: Glycyrrhiza glabra, inglês: Liquorice). **Uso mágico:** Sua raiz é usada no hoodoo para comandar, controlar ou dominar uma pessoa ou situação, podendo ser adicionada a misturas de amor para controle de relações amorosas. **Uso terapêutico:** Auxilia no tratamento de bronquite, conjuntivite e úlceras gástricas.

* **Alecrim** (latim: Rosmarinus Officinalis, inglês: Rosemary). **Uso mágico:** Protege e empodera as mulheres; usada para proteção do lar e da família, retirar o mal, manter a fidelidade nas relações e acabar com o ciúme, muito usado também para limpeza espiritual pessoal e do lar.

* **Alfafa** (latim: Medicago sativa, inglês: Alfalfa). **Uso mágico:** gera boa sorte financeira; sorte em jogos; sucesso nos negócios; segurança financeira; evita a pobreza e problemas financeiros. **Uso terapêutico:** Seu uso ajuda a melhorar o funcionamento do intestino, diminui a retenção de líquidos e alivia os sintomas da menopausa.

* **Alho** (latim: *Allium Sativum*, inglês: Garlic). **Uso mágico:** Usado para proteção; afastar o mal e toda a sorte de limpezas e pode ser usado junto do Funcho para afastar a Lei. Adicionar alho num copo de água e bebe-la limpa seu corpo de condições cruzadas; queimar cascas de alho espanta espíritos malignos de casa. **Uso terapêutico:** Reduz a pressão arterial, previne a trombose e baixa o colesterol, pode ser usado também para aliviar dores na garganta proporcionadas por bactérias.

* **Âmbar** (inglês: Amber). **Uso mágico:** Para trazer coragem, sucesso, força e longevidade. **Uso terapêutico:** O âmbar báltico quando em contato com a pele ajuda a melhorar a imunidade e age como um relaxante neuromuscular.

* **Anis Estrelado** (latim: *Illicium Verum*, inglês: Star Anise). **Uso mágico:** Proteção, boa sorte em geral; sorte nos jogos; aumentar habilidades psíquicas, para auxiliar em assuntos de saúde e/ou proteção contra o mau olhado. **Uso terapêutico:** Pode ser usado para combater os gases intestinais e auxiliar no tratamento de doenças respiratórias, como gripe, resfriado ou bronquite.

* **Babosa** (latim: *Aloe Vera*). **Uso mágico:** proteção contra o mal, no Brasil geralmente coloca-se um vaso com Aloe Vera na entrada da casa para impedir que o mal entre. **Uso terapêutico:** Sua “baba” alivia e trata queimaduras como também hidrata a pele e o cabelo.

* **Baunilha** (latim: *Vanilla Planifolia*, inglês: Vanilla). **Uso mágico:** Para trabalhos de amor em geral como atrair um amado, fazer um amado mais sexualmente ativo, aumentar a sensualidade e controle sobre o parceiro.

* **Bétula** (latim: *Betula*, inglês: Birch) **Uso mágico:** Sua casca é usada para proteção contra o mal. **Uso terapêutico:** Suas folhas podem ser usadas para fazer chás que servem para purificar o sangue, crescimento capilar, anticaspa, como diurético entre outros.

* **Cadarço-do-Diabo**, um tipo de Virbuno (latim: *Viburnum Alnifolium*, inglês: Devil’s Shoestring). **Uso mágico:** Proteção contra o mal, proteção contra fofocas e traz boa sorte financeira e boa sorte em jogos de azar. Muito usado para tirar cruzamentos e desfazer magias de pegadas. Pode ser enterrado frente à porta ou preso sob o lintel para o mal tropeçar. **Uso terapêutico:** Não possui.

* **Calêndula** (latim: *Calendula Officinalis*, inglês: Calendula). **Uso mágico:** Usada para trabalhos de boa sorte financeira e jogos de azar, é dito que dormir com suas flores abaixo do travesseiro lhe trarão sonhos premonitórios sobre números de loterias e outros jogos de azar. **Uso terapêutico:** Muito usada para tratamentos de pele contra acne,

dermatite, rachaduras no seio, varizes, verrugas, alergias, assaduras, queimaduras de sol, feridas, brotoejas e até clarear manchas e tratar inflamações.

* **Camomila** (latim: *Matricaria chamomilla*, inglês: Chamomile). **Uso mágico:** Suas flores são usadas para boa sorte geral, sorte em jogos de azar, atrair dinheiro e remover azarações em assuntos financeiros. **Uso terapêutico:** Seu chá alivia azia e dores de estômago, também tem um efeito calmante que auxilia no trato da insônia, aliviar dores musculares e cólicas menstruais.

* **Canela** (latim: *Cinnamomum Verum*, inglês: Cinnamom). **Uso mágico:** Para trazer dinheiro e boa sorte em investimentos e jogos de azar. **Uso terapêutico:** Trata transtornos digestivos e por ser um afrodisíaco aumenta a sensibilidade e melhora a circulação sanguínea.

* **Carvalho Branco** (latim: *Quercus Alba*, inglês: White Oak). **Uso mágico:** O carvalho, principalmente o branco, é usado para descruzamento; remover espíritos indesejados do lar ou local de trabalho e pode ser usado como um amuleto de proteção contra males físicos ou espirituais.

* **Cebola** (latim: *Allium Cepa*, inglês: Onion). **Uso mágico:** Suas cascas ou sumo podem ser usados para proteção e prosperidade financeira, mas também pode ser usada para afastar um assediador ou separar casais. **Uso terapêutico:** Seu uso culinário ajuda na prevenção de doenças dos sistemas nervoso e auxilia o sistema respiratório e circulatório.

* **Cedro** (latim: *Cedrus*, inglês: Cedar). **Uso mágico:** Para trabalhos de movimentação. Suas cascas são usadas para trazer quem você ama ou para mandar embora seus inimigos. **Uso terapêutico:** Seu chá serve para lavar feridas e úlceras externas.

* **Cinco-em-rama** (latim: *Potentilla Reptans*, inglês: Five-Finger Grass). **Uso mágico:** Uma erva bem multiuso, funcional para trazer boa sorte financeira e amorosa, para limpeza e proteção contra cruzamentos, ganhar favores e boa sorte em jogos. **Uso terapêutico:** Embora ainda não seja cientificamente comprovado, há quem diga que seu chá age contra a febre e a diarreia.

* **Cravo-da-índia** (latim: *Syzygium Aromaticum*, inglês: Clove) **Uso mágico:** Para reforçar ou fazer amizades, para atrair dinheiro e ganhar em jogos de azar ou impedir fofocas e mentiras. **Uso terapêutico:** Seu aroma afasta insetos e seu uso na culinária ajuda a prevenir o câncer, ajuda sexualmente aumentando a libido, ajuda no trato do mau-hálito entre outras coisas.

* **Dente-de-leão** (latim: Taraxacum Officinale, inglês: Dandelion). **Uso mágico:** O chá de sua raiz trás visões proféticas e aumenta as capacidades oníricas; pode ser usada também para “feitiços de desejo”. **Uso terapêutico:** O chá de suas flores pode ser tomado para auxiliar no trato de problemas no fígado, de artrite, anemia e facilita a digestão.

* **Dragoeiro** (latim: Dracaena Draco, inglês: Drago). **Uso mágico:** Sua resina natural, o famoso “Sangue de Dragão”, é muito usada no hoodoo para proteção e limpeza pessoal e/ou do lar, trazer boa sorte financeira e principalmente amorosa. **Uso terapêutico:** Hoje não é muito utilizado como planta medicinal, mas na antiguidade o dragoeiro era considerado um elixir para todos os males, como problemas respiratórios, diarreia, úlceras e disenteria; age como coagulante do sangue, cicatrizante de feridas internas e externas, alivia dores menstruais e ainda pode tratar problemas de pele.

* **Endro** (latim: Anethum graveolens, inglês: Dill). **Uso mágico:** Suas folhas são usadas para quebrar azarações no amor ou para desfazer magias de impotência sexual, para proteção de relacionamentos amorosos. **Uso terapêutico:** Seu chá ajuda no tratamento de resfriados, gripes e congestão nasal.

* **Erva-cidreira** (latim: Melissa Officinalis, inglês: Lemon Balm). **Uso mágico:** Tira a má sorte na área amorosa, usada também para atrair um novo amante, limpeza e cura emocional, principalmente após um rompimento doloroso. **Uso terapêutico:** Seu chá ajuda a tratar problemas de gases e estomacais em geral e também funciona como um calmante natural.

* **Erva-do-gato** (latim: Nepeta Cataria , inglês: Catnip). **Atenção:** não confundir com a erva “unha de gato” **Uso mágico:** Para atrair o amor; usado principalmente para tornar mulheres mais atraentes e sedutoras. **Uso terapêutico em humanos:** Previne o aborto espontâneo e o parto prematuro, assim como alivia os enjoos matinais na gravidez. **Uso terapêutico em gatos:** Causa excitação nos felinos por alguns minutos, é usado para tratar algum possível estresse que ele esteja tendo.

* **Eucalipto** (latim: Eucalyptus, inglês: Eucalypts). **Uso mágico:** Proteção contra azarações, expulsar o mal, impedir maus hábitos e vícios, afastar inimigos e também pode ser usado em exorcismos. **Uso terapêutico:** O eucalipto serve para o tratamento de gripe, resfriado, rinite, sinusite, asma, bronquite, nariz escorrendo, pneumonia, tuberculose, febre, vermes intestinais, acne, mau hálito e dor muscular.

* **Framboesa** (latim: Rubus Idaeus, inglês: Raspberry). **Uso mágico:** Suas folhas são usadas para trabalhos amorosos como atrair um amante e mantê-lo fiel na relação ou para fazê-lo se casar. Mulheres também usam folhas de framboesa em feitiços para manter seus homens em casa.

* **Funcho ou Erva-doce** (latim: Foeniculum Vulgare, inglês: Fennel). **Uso mágico:** Muito conhecido por suas capacidades de “Manter a Lei Longe”, é usado para desviar, espantar, afastar ou se esconder de agentes de polícia, de serviços de imigração, fiscalização e profissionais da lei em geral. Também usado para se proteger de bisbilhoteiros em geral. **Uso terapêutico:** Seu chá ou uso na culinária em geral pode aliviar as cólicas menstruais e intestinais, combater a dor de estômago, aliviar transtornos digestivos, combater infecções urinárias, eliminar vermes intestinais e é um ótimo tempero para peixes.

* **Gengibre** (latim: Zingiber officinale, inglês: Ginger ou Jack Root). **Uso mágico:** Uma raiz “quente” que aquece feitiços de amor e de dinheiro, potencializando-os; usado também para fazer uma proteção de fogo contra o mal, para isso carregue uma raiz seca dele. Pôr uma raiz de gengibre a baixo do travesseiro durante o sono impede você de receber ataques astrais noturnos. **Uso terapêutico:** Além de ser revitalizante e rejuvenescedor o gengibre é analgésico, relaxante muscular e auxilia no processo de digestão.

* **Ginseng ou jinsém** (latim: Panax ginseng, inglês: Ginseng ou Sang Root). **Uso mágico:** Sua raiz é usada para trabalhos sexuais e amorosos, para tratar a virilidade masculina ou para mulheres controlarem seus homens. **Uso terapêutico:** Melhora a circulação sanguínea reduzindo a impotência sexual e regulando a pressão arterial, também previne resfriados e o câncer.

* **Hera** (latim: Hedera Helix, inglês: Ivy). **Uso mágico:** Usada para proteção do lar e também para fazer um homem fiel. **Uso terapêutico:** Todas as partes da planta quando frescas **SÃO TÓXICAS**, por isso seu uso medicinal deve ser feito a partir dela já manipulada em laboratórios e sob prescrição médica.

* **Hortelã** (latim: Mentha Piperita, inglês: Mint). **Uso mágico:** Proteção, afastar inimigos, descruzamentos, afastar o mal e limpeza astral da casa. **Uso terapêutico:** Muito conhecida por suas propriedades expectorantes e calmantes, podendo ser usada para tratar de indigestão, enjoos e mau hálito.

* **Ilex** (latim: Ilex Aquifolium, inglês: Holly). **Uso mágico:** Suas folhas são consideradas sagradas e são usadas para proteção contra o mal e trazer felicidade e boa sorte ao lar. Um dos símbolos do Natal. **Uso terapêutico:** Embora não haja evidências científicas suficientes é dita capaz de tratar tosse, desordens digestivas, pressão alta e até doenças cardíacas.

* **Jasmim** (latim: Jasminum, Inglês: Jasmine). **Uso mágico:** Usada para aumentar misturas para o amor, atrair amores e proporcionar sonhos de amor. **Uso terapêutico:** Seu chá é um calmante que alivia o estresse, a ansiedade e a tensão proporcionando um sono tranquilo.

* **Lágrimas de Nossa Senhora ou Capim de Nossa Senhora** (latim: Coix lacryma-jobi, inglês: Job's Tears). **Uso mágico:** Embora seu nome no Brasil se refira a Nossa Senhora o seu nome no Hoodoo tradicional se refere à Jó, que apesar das provações manteve sua fé. Essas sementes são muito usadas para feitiços e amuletos de desejo.

* **Laranja** (latim: Citrus Sinensis, inglês: Orange). **Uso mágico:** Sua casca e óleo é muito usada para trazer boa sorte em geral, sucesso, prosperidade e até atração amorosa. É comum no Nordeste do Brasil pendurar casca de laranja na porta de estabelecimentos comerciais para atrair clientes. **Uso terapêutico:** É indicado para tratar alergias e problemas intestinais, inclusive os infecciosos.

* **Lavanda** (latim: Lavandula Angustifolia, inglês: Lavender). **Uso mágico:** Para assuntos amorosos em geral, atrair o amor verdadeiro, fazer um amante ficar mais carinhoso e fiel. **Uso terapêutico:** O chá de suas flores funciona como um calmante natural.

* **Lilás** (latim: Syringa Vulgaris, inglês: Lilac). **Uso mágico:** Para assuntos amorosos, podendo ser usado para proteção de relacionamentos, para trazer paz e felicidade a uma relação amorosa. **Uso terapêutico:** ingerir suas flores cruas pode ajudar com problemas gástricos, como flatulência ou constipação.

* **Louro** (latim: Laurus Nobilis, inglês: Bay Laurel). **Uso mágico:** usado para afastar o mal; afastar inimigos, quebrar barreiras e descruzamento, suas folhas podem ser colocadas embaixo das palmilhas dos sapatos para evitar magias de pegadas. **Uso terapêutico:** Seu chá alivia cólica e dores de estômago.

* **Lucky Hand Root** (português: Raiz de Mão Sortuda). **Uso mágico:** Talvez tão poderosa quanto à famosa Raiz de John, O Conquistador, só vi essa raiz disponível para venda em sites norte americanos. É usada para proteção; boa sorte em todas as áreas, mas principalmente para assuntos onde a sorte se faz necessária como jogos de azar e apostas de todo o tipo, também traz poder pessoal e aumenta a habilidade em trabalhos manuais.

* **Magnólia** (latim: Magnolia, inglês: Magnolia). **Uso mágico:** Uma planta considerada feminina e qualquer parte sua traz proteção, sorte e poder para as mulheres, pode também ser usada para manter um marido fiel. **Uso terapêutico:** Um calmante natural que auxilia no tratamento da insônia e da ansiedade.

* **Mandrágora** (latim: Mandragora Officinarum, inglês: Mandrake). **Uso mágico:** Suas raízes podem ser usadas para trabalhos que envolvem poder pessoal, amor, proteção e dinheiro, capaz de retirar qualquer maldição. É mencionada na bíblia em Genesis 30:14 e Cânticos 7:13

que dão uma ideia de seu uso mágico para trabalhos poderosos de amor. **Uso terapêutico:** Embora muito procurada por sua atribuição dada a ela na antiguidade, como propriedades afrodisíacas e analgésicas ela é **ALTAMENTE TÓXICA** e não pode ser ingerida de forma alguma. Seu comércio é difícil inclusive na Europa, seu uso atualmente é restrito apenas há tratamentos homeopáticos mediante prescrição médica.

* **Manjerição** (latim: *Ocimum basilicum*, inglês: Basil). **Uso mágico:** Uma ótima erva auxiliar para assuntos do amor familiar; proteção e limpeza ou sucesso financeiro. Dependendo da mistura de ervas e intenção do conjurador, é associado à Erzulie e Vishnu. **Uso terapêutico:** possui propriedades analgésicas, antisséptica, digestiva, expectorante e sedativa. Além de ajudar na digestão.

* **Mil-Folhas ou Erva-Dos-Carpinteiros** (latim: *Achillea millefolium*, inglês: Yarrow). **Uso mágico:** Seu poder está relacionado à coragem e bravura, traz também proteção contra feitiços e acidentes. Pode ser combinado com outras ervas para potencializar a sorte. **Uso terapêutico:** Auxilia na pressão alta, cólicas, diarreia, dor de cabeça, úlceras, varizes e vômito.

* **Mirra** (latim: *Commiphora Myrrha*, inglês: Myrrh). **Uso mágico:** Sua resina é queimada para proteção, bênção, purificação e cura, mas seu poder tende a mudar de acordo com a resina que a acompanhar. **Uso terapêutico:** Seu incenso repele insetos, seu chá serve para fortalecer as gengivas, tratar aftas e úlceras.

* **Musgo Espanhol ou Barba-de-velho** (latim: *Tillandsia Usneoides*, inglês: Spanish Moss). Usado para atrair dinheiro ou para trabalhos negativos de azaração, é dito ser o melhor enchimento para bonecos mágicos para controle a distância.

* **Musgo-do-mar ou Musgo Irlandês** (latim: *Chondrus Crispus*, inglês: Irish Moss). **Uso mágico:** Traz boa sorte financeira e atrai dinheiro, ajuda também em jogos de azar e proporciona sucesso nos negócios. **Uso terapêutico:** Usado para tratar tuberculose, úlceras, dor de garganta, bronquite e diarreia.

* **Noz-moscada** (latim: *Myristica Fragrans*, inglês: Nutmeg). **Uso mágico:** Traz sorte em jogos de azar, atrai dinheiro e traz sorte em assuntos financeiros. **Uso terapêutico:** Alivia cólicas, problemas digestivos, é afrodisíaco e alivia a dor de dente diminuindo a inflamação.

* **Patchouli** (latim: *Pogostemon Cablin*, inglês: Patchouli). **Uso mágico:** Usada para atrair amor e dinheiro e para trabalhos de descruzamento, é usado para trabalhos como “Volte Pra Mim”, ou “Siga-me Garota(o)” e outros trabalhos de amor. **Uso terapêutico:** Seu chá alivia o estresse e a ansiedade.

* **Pimenta caiena** (inglês: Cayenne Pepper). **Uso mágico:** Para azarar, afastar ou expulsar inimigos; para causar confusão no lar e prejudicar as finanças de desafetos. **Uso terapêutico:** Previne o câncer de pulmão e protege contra doenças cardíacas.

* **Pimenta-da-Jamaica** (latim: Pimenta Officinalis, inglês: Allspice). **Uso mágico:** boa sorte em jogos de azar e ganho nos negócios, sucesso e prosperidade. **Uso terapêutico:** Chá com pimenta dioica é usado para tratar resfriados, cólicas menstruais e dor de estômago.

* **Pimenta Preta ou Pimenta-do-reino** (latim: Piper Nigrum, inglês: Black Pepper) **Uso mágico:** Para trabalhos de azaração e proteção, pode ser usado em trabalhos de “Pé Quente”, cruzamento de inimigos e afastar pessoas indesejadas. **Uso terapêutico:** Ajuda na digestão de alimentos diminuindo azia e gases; seu consumo também diminui a vontade de fumar.

* **Pinho** (latim: Pinus, inglês: Pine). **Uso mágico:** Para trazer bons espíritos, para proteger relacionamentos, boa sorte em geral, suas agulhas (Pine Needles) são usadas para limpezas espirituais e lavagens de chão para expulsar maus espíritos, quando misturados com ervas de dinheiro potencializa as mesmas trazendo sempre boa fortuna e oportunidades. O uso de Pinho-Sol (produto de limpeza) é muito comum no hoodoo para limpar a casa tanto fisicamente quanto espiritualmente quebrando feitiços e expulsando o mal.

* **Raiz de Adão e Eva** (Latim: Aplectrum Hyemale, inglês: Adam and Eve Root, atualmente em extinção). **Uso mágico:** amor, sedução e casamento. **Uso terapêutico:** Seu chá pode ser usado no tratamento de bronquite e uma pasta de sua maceração pode ser aplicada para tratar furúnculos.

* **Raiz de Alkanet** (latim: Alkanna tinctoria). **Uso mágico:** Boa sorte em jogos de azar, interesse monetário e negócios; seu corante vermelho o faz ser escolhido na produção de óleos como o “Sorte Rápida”. **Uso terapêutico:** Seu chá auxilia no processo cardiovascular e é um bom anti-inflamatório que auxilia em enxaquecas e dores de cabeça.

* **Raiz de John, O Conquistador** (latim: Ipomoea Purga, inglês: John, The Conqueror Root). **Uso mágico:** Talvez o mais conhecido e poderoso amuleto da cultura hoodoo, é usado para trazer poder pessoal, acentuar a força masculina tal como a virilidade, trazer boa sorte nas áreas amorosa, financeira e etc. **Uso terapêutico:** Em poucas doses (cinco gramas) age como um laxante, o dobro disso (10 gramas), como um purgante, é tomado apenas uma vez mais que isso **NÃO É RECOMENDADO**, pois ela é considerada uma planta tóxica e até venenosa em altas dosagens.

* **Rosa** (latim: Rosa, inglês: Rose). **Usa mágico:** A flor mais popular do mundo possui muitas utilidades no hoodoo e sua maioria é relacionada ao amor, suas pétalas são usadas em trabalhos para atrair o amor, atrair amantes sexuais ou o amor verdadeiro, para quebrar feitiços de azaração no amor, para proteção do relacionamento, um banho com água de rosas torna as mulheres mais sensuais.

* **Salsa** (latim: Petroselinum Crispum, inglês: Parsley). **Usa mágico:** Para trabalhos de proteção e amor no lar, para trazer sorte e atrair o sexo oposto. **Usa terapêutico:** Utilizada no tratamento de doenças renais, como infecção urinária e pedras nos rins, e retenção de líquidos.

* **Sálvia-comum** (latim: Salvia officinalis, inglês: Sage). **Usa mágico:** Essa erva muito popular no meio esotérico é usada no hoodoo para trazer sabedoria a escolhas difíceis e discernimento em todas as áreas da vida, é muito comum queimar sálvia no lar para limpar o ambiente de maus espíritos, energias estagnadas no lar e olho gordo, traz também proteção e bênção para o lar. Dizem que seu chá traz sonhos proféticos. **Usa terapêutico:** Seu chá pode normalizar o ciclo menstrual.

* **Semente de Mostarda Branca** (latim: Sinapis Alba, inglês: Mustard Seed). **Usa mágico:** Jesus menciona-a em uma parábola em Mateus 13:30-31 comparando-a ao reino dos céus, talvez por essa razão, no hoodoo, a mostarda branca é usada como um amuleto de proteção física e espiritual para afastar o mal e, se junta de outras ervas, serve também para o amor. Ela proporciona a proteção ao amado ou ente querido. **Usa terapêutico:** Fortalece o sistema imunológico e também alivia dores musculares.

* **Sementes de Mostarda preta** (latim: Brassica nigra, inglês: Black Mustard). **Usa mágico:** Diferente da mostarda branca a mostarda negra é usada para feitiços negativos como causar confusão em inimigos, trazer brigas no lar e causar separações, usado em receitas Pé Quente, Mantém a Lei longe e auxilia em casos de tribunal. **Usa terapêutico:** Auxilia no sistema respiratório, auxilia no aumento de peso e melhora a circulação sanguínea.

* **Tomilho** (latim: Thymus Vulgaris, inglês: Thyme) **Usa mágico:** Usado para proteção e limpeza, mas seu uso mais comum está relacionado ao dinheiro, atrair dinheiro e aumentar os lucros de um investimento, também é usado para dar sorte em jogos de azar.

* **Trevo Vermelho** (latim: Trifolium Pratense, Inglês: Red Clover). **Usa mágico:** Suas flores trazem o amor e boa sorte em assuntos matrimoniais, bem como atrair um novo amor ou manter a fidelidade amorosa. **Usa terapêutico:** Auxilia no trato da tosse, asma, bronquite e até doenças sexualmente transmissíveis (DST), mulheres podem usar

na diminuição dos efeitos da menopausa, sensibilidade mamária e/ou da tensão pré-menstrual (TPM).

* **Visco ou Erva-de-passarinho** (latim: *Viscum Album*, inglês: Mistletoe). **Uso mágico:** Assim como a *Ilex* (Holly) é relacionada ao natal e é conhecida pela tradição popular que diz que duas pessoas devem se beijar quando em baixo de um ramo de visco. No hoodoo o visco é usado como uma erva auxiliadora em misturas para proteção contra o mal e contra azarações de amor, também auxilia em feitiços de amor. **Uso terapêutico:** É uma planta **TÓXICA**, por isso seu uso medicinal deve ser feito a partir dela já manipulada em laboratórios e sob prescrição médica.

* **Zimbro** (latim: *Juniperus Communis*, inglês: Juniper). **Uso mágico:** Suas bagas são usadas para feitiços de amor e paixão, aumento da virilidade masculina ou para fazer os homens ficarem apaixonados. **Uso terapêutico:** Suas bagas agem como diurético e podem auxiliar em moléstias renais, amenorreia, asma entre outras coisas.

Guia rápido de ervas

Afastar a Lei, Polícia, Imigração, Fiscalização; Ajuda em casos Judiciais: Cedro, Funcho, Alho e Sementes de Mostarda Preta.

Afastar mal; inimigos; Expulsar o mal; inimigos; exorcismo: Acteia, Alho, Carvalho Branco, Cebola, Eucalipto, Hortelã, Louro, Pimenta caiena, Pimenta Preta, Pinho e Semente de Mostarda Branca.

Amizades; Favores; Movimentação: Cedro, Cinco-em-rama, Cravo-da-índia.

Amor; Desejo; Sexo; Sensualidade; Felicidade: Alecrim, Baunilha, Cedro, Cinco-em-rama, Dente-de-leão, Erva-cidreira, Erva-do-gato, Framboesa, Giseng, Hera, Ilex, Jasmim, Lágrimas de N. S., Laranja, Lavanda, Lilás, Magnólia, Mandrágora, Patchouli, Raiz de Adão e Eva, Rosa, Salsa, zimbros e Trevo Vermelho.

Amuletos; Proteção; Bênção: Acteia, Alecrim, Alho, Anis Estrelado, Babosa, Bétula, Cadarço-do-Diabo, Carvalho Branco, Cebola, Cinco-em-rama, Dragoeiro, Endro, Eucalipto, Funcho, Gengibre, Hera, Hortelã, Ilex, Jasmim, Lágrimas de N. Senhora, Lilás, Lucky Hand Root, Magnólia, Mandrágora, Manjeriço, Mil-Folhas, Mirra, Pimenta Preta, Pinho, Raiz de John, Rosa, Salsa, Salvia, Semente de Mostarda Branca, Tomilho, Visco e Zimbros.

Aquecer; Potência: Gengibre e Pinho.

Azaração; Cruzamento; Prejudicar; Brigas; Separações: Cebola, Lucky Hand Root, Musgo Espanhol, Pimenta caiena, Pinho, Pimenta Preta e Sementes de Mostarda Preta.

Bravura; Coragem; Força; Poder; Virilidade: Âmbros, Ginseng, Magnólia,

Mandrágora, Mil-Folhas e Raiz de John, Zimbros.

Controlar; Comandar: Alcaçuz, Baunilha, Ginseng e Musgo Espanhol.

Cura; Saúde; Longevidade: Âmbros, Anis Estrelado, Erva-cidreira e Mirra.

Desfazer Magias; Descruzamento; Quebra de Feitiços e Azarações: Acteia, Alecrim, Cadarço-do-Diabo, Camomila, Carvalho Branco, Cinco-em-rama, Endro, Hortelã, Louro, Mandrágora, Patchouli, Pinho, Rosa e Visco.

Dinheiro: Alfafa, Camomila, Canela, Cebola, Cinco-em-rama, Cravo-da-índia, Laranja, Lucky Hand Root, Mandrágora, Musgo Espanhol, Musgo-do-mar, Noz-moscada, Patchouli, Pimenta da Jamaica, Pinho, Raiz de Alkanet e Tomilho.

Discernimento; Sabedoria; Sonhos; Visões; Psiquismo: Anis Estrelado, Calêndula, Dente-de-leão e Jasmim, Salvia.

Limpezas; Família; Trabalhos manuais; Purificação; Impedimentos: Acteia, Alecrim, Alho, Cinco-em-rama, Cravo-da-índia, Dragoeiro, Erva-cidreira, Eucalipto, Framboesa, Gengibre, Hortelã, Lavanda, Lucky Hand Root, Manjeriço, Mirra, Pinho, Salvia, Raiz de Adão e Eva, Tomilho e Zimbros.

Sorte; Sucesso: Alfafa, Âmbros, Anis Estrelado, Cadarço-do-Diabo, Calêndula, Camomila, Canela, Cravo-da-índia, Dragoeiro, Erva-cidreira, Ilex, Laranja, Lucky Hand Root, Manjeriço, Mil-Folhas, Musgo-do-mar, Noz-moscada, Pimenta da Jamaica, Pinho, Raiz de Alkanet, Salsa, Tomilho e Trevo Vermelho.

O poder dos animais

“Depois que formou da terra todos os animais do campo e todas as aves do céu, o Senhor Deus os trouxe ao homem para ver como este lhes chamaria; e o nome que o homem desse a cada ser vivo, esse seria o seu nome.”

(Gênesis 2:19)

O simbolismo animal sempre desempenhou um papel ativo na crença popular do hoodoo, isso se deve em parte à “doutrina de assinaturas” onde se acredita que Deus criou tudo com uma assinatura específica, para que a humanidade pudesse “lê-las” e tirasse proveito delas. Seguindo esse pensamento em um contexto mágico/popular, uma noz pode ser usada em um ritual para curar uma dor de cabeça por se assemelhar a um crânio humano. Assim partes de animais são usadas levando em consideração o tipo de animal, a parte desse animal a ser usada e a simbologia popular já cristalizada sobre ele na cultura hoodoo através dos tempos.

Existe uma lista quase interminável de curiosidades animais já catalogadas no hoodoo, assim como seus usos e propósitos, mas muito de seus usos podem ser facilmente deduzidos pelo observador atento através da analogia e da doutrina das assinaturas.

Segue abaixo uma lista prática e resumida com as curiosidades sobre os animais e seus usos e atributos no hoodoo.

ATENÇÃO: A lista abaixo apenas ilustra e exemplifica, a título de conhecimento, o uso de restos de animais e as crenças relacionadas aos mesmos no hoodoo. Novamente, o sacrifício animal ritualístico não faz parte do hoodoo. Todo e qualquer tipo de maus tratos a animais deve ser combatido e denunciado.

GATO PRETO:

- * Os animais mais simbólicos no hoodoo são os gatos pretos, seus pelos que caem podem ser usados para feitiços de sedução e amor.
- * Osso de gato preto é um poderoso amuleto de boa sorte. (Muitos praticantes atualmente utilizam osso de galinha pintado de preto para ter os mesmos efeitos).
- * Para manter um segredo você pode sussurra-lo dentro de um saquinho de pano preto com um pelo de gato preto dentro, amarrar o saco e deixá-lo em uma encruzilhada, esse segredo nunca vai ser descoberto.

- * Pelos de gato preto adicionados de pelos de cachorro preto podem ser usados num feitiço de separação e briga.
- * Ver um gato preto na rua é sinal de boa sorte.
- * Ver sete gatos pretos diferentes em um período de sete dias é sinal de muito dinheiro por vir.

CÃES:

- * A terra onde dois cães brigaram recentemente pode ser recolhida para fazer garrafas de guerra.
- * Pelo de cachorro amigável é um bom ingrediente para feitiços de proteção.
- * Pelo de um cachorro preto e raivoso é um bom ingrediente para feitiços “Pé Quente”, maldições e para feitiços de separação de casais.
- * Um cão uivando durante a meia-noite é sinal que a morte está próxima dali.

SERPENTES:

- * Pele de cobra, terra de cemitério e pimenta preta podem ser misturados para fazer o mortal pó Goofer.
- * Sonhar com cobras é sinal que alguém muito próximo está mentindo para você.
- * Um chocalho de cascavel pode ser chacoalhado sobre a água ou comida de um inimigo e isso fará com que pequenas cobras cresçam dentro dele. Esse feitiço se chama “coisas vivas em você”.
- * Ver uma cobra próximo ao trabalho é sinal de que tramam contra você.

GALINHA PRETA:

- * Ossos de galinha são pintados de preto por alguns conjuradores para substituir ossos de gato preto.
- * Ovos de galinha preta são usados para fazer limpezas espirituais, o ovo é esfregando pelo corpo visualizando o mal sendo sugado pelo ovo enquanto se entoia um Salmo de limpeza, depois o ovo é jogado numa árvore ou deixado em uma encruzilhada.
- * Pena de galinha preta é usada para limpezas espirituais, exorcismos e feitiços de proteção.

* Pés de galinha é um símbolo bem comum ao hoodoo, suas garras são mantidas e são usadas como amuletos de proteção, é comum fazer uma cruz com dois pés de galinha e colocar esse amuleto pendurado atrás da porta para impedir o mal de entrar e “arranhar” qualquer um queira lhe fazer mal. Podem também serem usados como cúrios para azarar ou atacar um inimigo. Estes amuletos são chamados genericamente de Juju (termo guarda-chuva para referir-se a amuletos em geral entre povos da África Ocidental) ou chicken feet charm, ou chicken foot charm.

JUJU

Juju ou ju-ju (em francês: joujou significa: ‘joguete’ ou ‘brinquedo’), também chamado de bô ou o bô, é um sistema de crenças espirituais que incorpora objetos, como amuletos e feitiços usados na prática religiosa, como parte da feitiçaria na África Ocidental, especialmente na Nigéria. Em um sentido geral, o termo “juju” pode ser usado para se referir às propriedades mágicas que lidam com boa sorte. Abaixo, quando referir-me a “juju”, será para falar exclusivamente do amuleto feito com pé de galinha, ou no original em inglês, do chicken feet charm, ou chicken foot charm.

Na magia hoodoo a galinha tem uma presença muito ativa seja quando viva ou morta. É dito que as melhores galinhas são as pretas, que suas penas são as melhores para limpezas e exorcismos assim como seus ovos. Seus ossos são utilizados também como amuletos tanto quanto para vidência em práticas de osteomancia. Na vidência do jogo de ossos usa-se todo um conjunto de ossos de partes específicas da galinha simbolizando situações ou áreas da vida, um exemplo seria os ossos dos pés para viagens ou caminhos, o crânio para assuntos da mente etc.

Embora o “osso da sorte” ou “osso do desejo” seja bem conhecido na cultura pop, a parte mais icônica da galinha no hoodoo são os pés, quando uma galinha preta cisca o chão acredita-se que ela está limpando o ambiente de influências hostis e “desarmando” possíveis “trabalhos de pegadas”. Os Jujus feitos com os pés secos de galinha são usados inicialmente como amuleto de proteção, os chicken feet charm, ou chicken foot charm, são pendurados atrás da porta da frente para impedir o mal de entrar. Alguns conjuradores optam por pintá-los e assim trazer a correspondência das cores para o amuleto, verde para proteger seu dinheiro, vermelho para proteger sua relação, preto para proteção em geral etc. Azarações também podem ser feitas com os pés de galinha, nesse caso, uma conjuração de vingança pode ser feita sobre uma cruz feita com dois jujus cruzados e pintados de preto, amarrados com linha preta e posteriormente lançados na residência do desafeto.

O método que uso para secar os pés de galinha de forma natural é tradicional e bem simples, ensinado a mim por uma grande amiga taxidermista, Karina Lobo.

Pegue um pé de galinha já sem sangue e cortado na junta (abaixo da coxa e acima dos pés propriamente ditos) e lave bem (nota: no momento da lavagem é interessante acrescentar banhos de ervas específicos para potencializar os efeitos do juju) separe um quilo de sal e em uma semana ensolarada cubra os pés com muito sal (o sal fino de mesa se mostrou mais prático), deixe-o coberto/empanado em sal sob o sol pendurado por um barbante (ou em um prato, mas virando-o uma vez por dia), retirando-o durante a noite para evitar a humidade. Repita esse processo por pelo menos cinco dias seguidos até o sal e o sol secarem completamente a Juju deixando-a bem enrijecida.

Com o Juju pronto você pode conjurá-lo com algum salmo de proteção, sorte ou mesmo de vingança e adicionar óleos de condição a ela como o Van Van ou pós mágicos como o Goofer Dust.

Para um vídeo de como fazer o seu juju acesse: <https://youtu.be/dVp5lN3ou98>

OUTROS ANIMAIS:

* **Caranguejo** - Cascas de siri ou de caranguejo são moídas e usadas em feitiços de reversão ou para fazer a vida de inimigos “andar para trás”.

* **Cigarra** - A cigarra é conhecida por cantar muito alto em períodos de acasalamento para atrair seu parceiro; por isso cigarras mortas ou mesmo seu exoesqueleto, remanescente da muda, é usado para feitiços de atração amorosa. Por passar boa parte da sua vida sob a terra (de 1 a 3 anos nas espécies brasileiras), ela é associada a trabalhos relacionados à matéria como atrair dinheiro ou trazer sorte a um investimento.

* **Coelho** - Pés de coelho são até hoje mundialmente associados à sorte, auxiliando em jogos de azar, apostas e até fugir da lei.

* **Formiga** - Um dos tratamentos contra a impotência sexual proveniente de um feitiço é urinar em um formigueiro de formigas vermelhas. Para trazer confusão e problemas à vida de um desafeto escreva o nome dele em um papel pequeno, suje este papel de mel e jogue em um formigueiro.

* **Gafanhoto** - Simboliza no hoodoo fortuna, dinheiro e boa sorte. Ver um gafanhoto no trabalho é sinal que você receberá uma promoção. No Brasil, em algumas regiões do Nordeste, um gafanhoto comumente chamado de “Esperança” (Tettigoniidae) é dito trazer muito boa sorte e é sinal de boas mudanças.

* **Jacaré** - A pata de jacaré traz proteção e pode ser usada como amuleto para atrair sorte em jogos de azar ou para proteger seu dinheiro. Uma cabeça de jacaré pode ser colocada na parede com a boca voltada pra porta para impedir o mal de entrar. O dente do jacaré é usado como pingente de proteção, porém nenhum amuleto feito de partes de jacaré deve ser levado a proximidades de um rio ou pântano, pois perderá seu poder.

* **Joaninha** - A presença da joaninha está sempre ligada ao amor e a felicidade, por isso se uma joaninha pousa em você é sinal de que alguém próximo está apaixonado por você; se uma joaninha é vista dentro de casa, pode significar novo amor ou casamento.

* **Pombo** - Fezes de pombo são usadas em misturas para maldições ou para adoecer um inimigo. Porém penas de pombo branco podem ser usadas para feitiços de reconciliação e paz.

* **Vespa (marimbondo)** - Você pode adicionar vespas a trabalhos negativos para “bater onde mais dói”; Adicionar vespas mortas a um trabalho de separação fará os casais brigarem de forma extremamente violenta; Misture vespas moídas à pimenta preta e terra de encruzilhada para criar um pó que trará “Problemas Onde Quer Que Vá” para todo aquele que pisar sobre ele. A casa de marimbondo (desocupada claro) pode ser usada para feitiços de controle mental.

O poder do corpo

“Então o Senhor Deus formou o homem do pó da terra e soprou em suas narinas o fôlego de vida, e o homem se tornou um ser vivente.”
(Gênesis 2:7)

Os fluidos e detritos corporais em práticas mágicas sempre foram um tabu na sociedade moderna eurocêntrica, principalmente ao se tratar da menstruação. Esse tabu foi muito explorado por magos cerimonialistas como algo poderoso e inovador entre os séc. XIX e XX (perdurando até os dias de hoje), mas embora poderoso, não havia nada de tão novo no uso desses fluídos na magia além é claro da releitura simbólica criada por tais magos. Em várias culturas os fluídos corporais fazem parte do sistema mágico como poderosas ferramentas de feitiço e no hoodoo isso também se mostra verdadeiro. Sangue, urina, suor, sêmen, lágrimas e cuspe, são usadas de variadas maneiras no hoodoo, mas não são as únicas coisas de origem humana a se utilizar; links pessoais como cabelo, unhas, dentes e até ossos de defunto possuem um lugar de utilidade prática na cultura hoodoo aqui trataremos do uso de apenas alguns desses elementos.

MENSTRUÇÃO:

- * Uma gota de sangue menstrual no café ou outra bebida escura, ou mesmo na comida do seu alvo é o suficiente pra despertar o desejo dele ou dela por você.
- * Para regar plantas e garantir fertilidade do solo, fertilidade de si mesma e estar mais atenta aos seus ciclos, basta diluir em água.
- * O sangue pode ser útil para assinar contratos, produzir artes ou imantar um elemento ou instrumento com as suas características e potencializar feitiços e ligações entre você e outra parte.
- * Também pode ser posto para secar, de preferência sob alguma fase da Lua, e transformado em pó.

URINA:

- * A urina é um ótimo adicional para misturas de lavagem de chão, mas pode ser substituída por amoníaco em pouca quantidade.
- * O melhor alimento para um mojo de jogador é urina fresca de mulher, se ela puder alimentar o mojo enquanto seu homem joga, melhor ainda.
- * Para desfazer um feitiço de pegada ou outro trabalho que você



encontrou nas proximidades de sua casa, basta urinar em cima dele.

* Para quebrar feitiços de impotência ou no trato renal basta urinar na lâmina de uma faca afiada, urinar em um formigueiro de formigas vermelhas ou urinar em um rio pedindo para que leve todo o mal.

* Se alguém pegar sua urina pode usá-la para feitiços que desenvolvem doenças renais e disfunção erétil colocando-a em uma garrafa com agulhas, pimenta e outras coisas que aludem a dor e desconforto.

* Um homem pode pôr uma gota de sua urina na bebida da mulher que deseja para que ela tenha interesses sexuais sobre ele.

* Uma mulher, incapaz de menstruar por qualquer motivo, pode usar como substituto de sua menstruação sua urina para trabalhos de amor.

CUSPE OU SALIVA:

* Alguns conjuradores cospem em seus feitiços de pegadas como sinal de ativação.

* Você pode pegar a bebida que sobrou da pessoa que você deseja e com isso fazer um trabalho de amor.

* Cuspir sobre o ombro esquerdo ao ver um agouro afasta o mal naquele momento.

* Cuspir uma bebida em pequenas gotículas sobre algum objeto, feitiço, ponto riscado, sigilo ou assentamento pode ser uma forma de alimentá-lo ou potencializá-lo.

SÊMEN OU FLUÍDOS VAGINAIS:

* Mulheres podem usar seus fluidos vaginais ou sêmen para untar velas para atração amorosa.

* Panos sujos com sêmen ou fluido vaginal podem ser capturados para feitiços de controle sexual.

* O sêmen pode ser utilizado para fazer germinar algum projeto, fazer crescer alguma coisa, etc.

* Homens são mais vulneráveis aos feitiços de domínio sexual do que mulheres devido a sua natureza fraca. Para ter seu homem apenas para você, molhe uma tira de corda do tamanho do pênis dele (ereto) com o sêmen dele, dê um nó na corda e ponha debaixo da cama no lado que ele dorme, assim ele não vai sair com outra mulher, pois estará preso ao seu lado.

UNHAS:

- * Podem ser usadas para controlar alguém, você pode lixar as suas unhas dos pés e colocar um pouco desse pó na comida de alguma pessoa para que ela esteja sempre sob seus pés.
- * As unhas de um indivíduo podem ser adicionadas a um boneco representando o mesmo para aumentar a conexão e, consecutivamente, a efetividade do mesmo.

PELOS E CABELOS:

- * Coloque um fio de pelo pubiano seu no chapéu de seu amado(a) e ele(a) não vai parar de pensar em você.
- * Cabelos são adicionados a um boneco da pessoa para aumentar a conexão e efetividade.
- * Juntar seu pelo pubiano com um tecido sujo com o sangue menstrual de sua mulher em uma garrafa e colocar essa garrafa escondida de modo que fique sobre a cabeça dela quando ela passar (na parte superior de um armário, por exemplo) fará com que ela tenha relações apenas com você.
- * O cabelo de um desafeto pode ser adicionado a uma garrafa com pimenta preta, vinagre e agulhas para lhe trazer loucura e dores de cabeça.
- * O cabelo de um amado pode ser adicionado a um jarro de mel para que ele se torne mais afetuoso e carinhoso com você.

RESTOS MORTAIS:

- * O osso do dedo da mão de um defunto traz habilidade e boa sorte para qualquer jogo de azar. Pode atrair dinheiro e aumentar a capacidade manual.
- * Segundo os textos medievais Petit Albert e Compendium Maleficarum. Acredita-se que a mão dominante de um homicida ou a mão esquerda de um ladrão condenado à forca, quando cortada com ele ainda pendurado, devidamente mumificada e coberta com cera feita do sebo do falecido, sendo adicionados fios de cabelo do próprio morto ou de uma mulher virgem a cada dedo de modo que os mesmos se tornassem pavios de velas, teria o poder de paralisar todos que o vissem, com exceção do portador, de abrir todas as portas e passagens e de tornar o portador completamente invisível, sempre que as chamas da mão estivessem acesas. Este artefato era chamado “Mão da Glória”. Acredita-se que esse termo deriva do francês “Main de Gloire”, que consecutivamente seria uma corruptela de “mandrágora” a infame raiz

venenosa sempre presente em práticas da antiga bruxaria europeia. Essa raiz em quantidades suficientes, induz um estado de inconsciência e já foi usada como anestésico para cirurgias. Na prática da feitiçaria a mandrágora é frequentemente transformada em um amuleto para trazer boa sorte e até curar a esterilidade. Havia uma superstição antiga, de que quem arrancar essa raiz será condenado ao inferno ou que a raiz gritaria ao ser arrancada do solo e seu grito mataria qualquer um que a ouvisse (essa lenda é inclusive incorporada no filme *Harry Potter & A Câmara Secreta*). Essa última lenda levava aqueles que desejavam colhê-las a amarrar as plantas a corpos de animais e então usavam esses animais para arrancar as raízes do solo. Ainda assim, devido a essa má interpretação, muitas pessoas realmente mumificaram mãos de defuntos a fim de fazer uma “mão da glória” como descrita literalmente nesses documentos antigos.

Vale ressaltar que segundo o código penal brasileiro no Art. 212, é crime Vilipendiar cadáver ou suas cinzas sob pena de detenção, de 1 (um) a 3 (três) anos, e multa. E eu, Leon Blackwood, não endosso, não apoio, não pratico e não sugiro essa prática para nenhum dos meus leitores. A memória e os restos dos mortais dos falecidos devem ser respeitados.

A poder das velas

“Nem se acende a candeia e se coloca debaixo do alqueire, mas no velador, e dá luz a todos que estão na casa”

(Mateus 5:15)

As velas estiveram presentes na cultura de vários povos da antiguidade, não somente para fins de iluminação de ambientes como também para fins ritualísticos e embora seu uso prático de iluminação tenha caído quase completamente em desuso, sua presença nas áreas religiosa, cerimonial, mágica e cultural continua bem viva. É comum no Brasil se acender velas para Santos católicos ou mesmo para espíritos que acabaram de desencarnar para guia-los a luz divina.

No hoodoo essa utilização da vela se chama “Candle work” ou em português “Trabalho com velas”, a vela atua como um agente potencializador ou mesmo direcionador da oração auxiliando fortemente nos feitiços. Está prática também é tradicionalmente conhecida por “Setting lights”, “Candle Burning” ou “Fixing Candles”, algo como “Acender luzes”, “Queima de velas” ou “Fixar velas” respectivamente.

Durante o séc. XIX as velas se tornaram amplamente comercializadas, mas foi no séc. XX, com o advento da revolução industrial, que o trabalho com as velas no hoodoo teve uma evolução considerável. Velas que antes eram de sebo eram agora substituídas por velas de parafina que tinham maior tempo de queima e em pouco tempo vieram velas coloridas e as de formato. Esse desenvolvimento das velas foi amplamente explorado no meio hoodoo por muitos conjuradores e raizeiros, este mesmo fenômeno se vê entre os praticantes de religiões afrodiáspóricas modernas e também nas “simpatias” típicas do Brasil. Dois nomes são, até hoje, são referências históricas no uso das velas no hoodoo, estes são Henri Gamache e Mikhail Strabo. O Livro “The Master Book of Candle Burning” (“O Livro Mestre da Queima de Velas”) de Gamache e o “The Guiding Light to Power and Success” (“A Luz Guia Para o Poder e Sucesso”) de Strabo são até hoje guias eficientes e atuais sobre a prática da queima de velas no hoodoo.

A função mágica das velas no hoodoo continua a ser basicamente a mesma, trazer e manter o foco, direcionar e potencializar uma oração ou feitiço, porém com o desenvolvimento das velas permitindo que elas viessem ao público em curiosos formatos, cores e tamanhos enriqueceu-se grandemente as técnicas hoodoo aplicáveis a estas.

AS CORES

No Hoodoo cada cor possui um “poder” específico que está relacionado a uma área específica da vida humana. Essa atribuição simbólica das cores deriva de tradições europeias e remanescentes africanos, existem vários catálogos de cores e atribuições que variam muito pouco um do outro, naturalmente um praticante adota uma atribuição que mais lhe parece plausível. Eis algumas cores e suas principais atribuições no trabalho com velas:

* **Amarelo** - Devoção, alegria, sucesso, poder, liderança, divindade, criatividade, glória, bem estar pessoal, dinheiro e finanças em geral. Relativa também ao Chakra do Plexo Solar, ou umbilical, ou Manipura.

* **Azul** - Harmonia, memória, lealdade, proteção, boa saúde, poder, segurança, amizade e boas intenções em geral. Na cor clara, pode ser relativo ao Chakra da Garganta, ou Visuddha e mais escuro, ou índigo, relaciona-se ao Chakra frontal ou Ajña.

* **Branco** - Paz, Éter, quintessência, cura, virgindade, purificação, pureza, clareza, iluminação, verdade, bênçãos em geral, espiritualidade, remoção de negatividade e influências negativas e por ser a mais comum é considerada a vela “para todos os fins”. Relativa também ao Chakra Coronário, ou Sahasrara, ou Sahastrar.

* **Laranja** - Comunicação, propriedade, negociações, negócios, furtos, roubos, sucesso, jogos de azar, atração, estimulação intelectual, transações, acordos, mudança de planos, abrir caminhos e oportunidades, carreira, estimular ações, inteligência. Relativa também ao Chakra escrotal ou Swadhistana.

* **Marrom** - Para feitiços que tratem de processos judiciais, feitiços relativos a terra, equilíbrio emocional, aterramento, concentração, relativo aos animais, relativo a casa, feitiços de proteção financeira, proteção ou ganho de bens em geral.

* **Preto** – Associada à negatividade e às artes negativas, servem para expulsar ou afastar alguém, banir negatividade, descruzamentos, para feitiços negativos, azarações e maldições, para adoração de deuses, espíritos e demais seres da noite e para proteção.

* **Rosa** - Atração amorosa, amor, cura, romance em geral, auto amor, autoestima, empoderamento, família, harmonia, reforçar laços de amizade, novas amizades, afeição, atração de vibrações amorosas, romance.

* **Roxo** – Para controlar, tranquilizar, dominar ou comandar algo ou alguém, para ter poder, para se comunicar com os mortos ou aumentar

os dons psíquicos, divinação, meditação, poderes espirituais, Relativa também ao Chakra Coronário ou Sahastrar.

* **Verde** - Para feitiços que envolvem dinheiro, financeiro em geral, natureza, saúde, para trazer boa sorte em todas as áreas materiais. Para saúde, cura, fertilidade, abundância e prosperidade. Relativo também ao Chakra do Coração, ou Anahata.

* **Vermelho** - Para feitiços de paixão, luxúria, sexo, assuntos amorosos em geral, motivação, para aumentar o vigor corporal, potência sexual, energia, vitalidade, força, coragem e boa saúde. Relativa ao Chakra raiz, ou Muladhara.

VELAS BICOLORES

Algumas velas possuem duas cores distintas, estas são as de dupla ação ou de reversão (Pois revertem uma situação), a vela enquanto queima uma cor ela está atuando uma parte do feitiço para imediatamente depois que a primeira cor queimar completamente ela começa a trabalhar a segunda parte do feitiço, geralmente as cores são uma junção da cor preta ou branca com outra cor e geralmente são encontradas, pelo menos aqui no Brasil, com mais facilidade na forma de velas de 7 dias:

* **Branca e vermelha** - Para trazer paz e cura para um casal. A parte branca traz a paz e a cura da relação e a parte vermelha reacende a paixão. No Brasil também é relativa à “linha dos malandros” na umbanda.

* **Preta e branca** - Para mandar o mal de volta à quem quer que tenha mandado, a parte branca cura e retira as condições cruzadas e a parte preta manda de volta todo o mal. Na umbanda, essas cores se relacionam com a linha dos “Preto Velhos”.

* **Preta e vermelha** - Para descruzar condições cruzadas no amor, a parte preta destrói a azaração e a parte vermelha age beneficentemente sobre os amantes trazendo a paixão de volta. Na Umbanda e Quimbanda, estas cores estão relacionadas a Exu e Pomba-gira.

* **Preta e verde** - Para descruzar seu dinheiro e quebrar feitiços financeiros contra você, a parte preta age destruindo a azaração e logo depois a parte verde queima atraindo dinheiro e melhorando sua vida financeira. Na Umbanda está relacionada a linhagem dos “Caboclos”.

Dica do pavio: Caso a vela bicolor venha em uma ordem de cores que impossibilite um feitiço, cave a parte do fundo onde se encontra o pavio e puxe-o de modo que a vela fique invertida e na ordem de cores que você deseja.



VELAS INDEPENDENTES

A vela independente ou “vela palito” é a mais comum aqui no Brasil para trabalhos mágicos ou meramente iluminação do ambiente, são mais encontradas em mercados na cor branca e é conhecida nos EUA como “Free-Standing Candle”, elas podem ser encontradas em vários tamanhos, geralmente variando da numeração 6 (11cm) à 10 (20cm) e em várias cores, algumas lojas possuem até bicolores desse tipo de vela. São fáceis de encontrar e possuem em geral um baixo custo.

VELAS VOTIVAS

As velas votivas são as velas de ofertório, elas possuem em torno de duas a três polegadas (5 cm a 7 cm) de altura e de uma a duas polegadas de diâmetro (2 cm a 5 cm) e geralmente são brancas. São ofertadas como símbolos de orações em altares de igrejas ou em casa. Algumas velas votivas possuem a imagem do santo católico e sua respectiva oração.

VELAS DE FORMATOS

As velas de formato, como o nome já diz, vêm em variadas e curiosas formas e cores. Em geral a forma da vela simboliza o efeito dela e a cor simboliza a área de atuação; uma vela em forma de chave de cor verde pode ser usada, por exemplo, para abrir os caminhos financeiros e assim sucessivamente. Eis algumas velas de formato mais comuns:

- * **Cadeado:** Para trancar caminhos ou situações ou prender situações ou pessoas.
- * **Casal de costas um para o outro:** Geralmente são velas pretas, um homem e uma mulher de costas com o pavio entre eles. Essa vela é difícil de encontrar, mas pode ser improvisada usando duas velas negras de homem ou mulher para representar o casal e uma vela negra palito. Usada para trabalhos de separação de casal.
- * **Casal de mãos dadas:** Representa a união de um casal, usada para proteger ou aumentar o amor da união.
- * **Caveira:** Na forma de um crânio humano, é geralmente usada para trabalhos que envolvem a mente, controle da mente (roxa), cura e paz (branca) ou mesmo trazer loucura, dor ou morte (preta).
- * **Chave:** Para destrancar caminhos, abrir ou libertar pessoas, situações e trazer soluções.
- * **Coração:** Para trabalhos relacionados a amor e paixão.

- * **Cruz:** Usada para descruzar ou proteger uma pessoa (branca) ou para situações amorosas (rosa ou vermelha), pode também ser usada para cruzar inimigos (preta).
- * **Diabo:** Embora relacionada ao diabo por motivos óbvios, essa vela pode ser usada para entrar em contato com o homem da encruzilhada ou como oferendas a deuses pagãos masculinos como Pã e Dionísio.
- * **Dinheiro:** Vem em forma de um \$ (S cifrão) e é usada para atrair dinheiro para você (verde) ou para azarar algum inimigo com a falta dele (preta).
- * **Gato:** Para sedução, trapaça ou se manter discreto. Também usada para manter segredos.
- * **Homem ou Mulher:** No formato de um homem ou de uma mulher representa o alvo como um boneco, a cor seria a representação daquela pessoa em uma área específica; uma vela de homem vermelha, por exemplo, poderia ser usada para atrair um homem específico ou torná-lo atraente, já uma vela verde de homem poderia ser usada para atrair dinheiro ou emprego para esse mesmo homem.
- * **Mãos em oração:** Para feitiços espirituais, que envolvam realização de desejos e devoção direcionados a alguma divindade.
- * **Pirâmide:** Para conseguir sucesso, reconhecimento em alguma área específica da vida e para ascensão.

VELAS ENVIDRAÇADAS TRADICIONAIS

Essas velas são muito comuns nas lojas Hoodoo dos EUA, mas muito incomuns por aqui e por isso são bem difíceis de encontrar no Brasil. Muitas delas possuem uma etiqueta estampada no vidro com o nome do santo católico, ou Loa a qual ela é destinada, mas ainda mais comum é encontrar aquelas com nomes de fórmulas hoodoo como a Hot Foot, Block Buster, Fast Luck ou mesmo do herói africano John The Conqueror.

Alguns Raizeiros fazem leituras divinatórias através da fuligem que a fumaça deixa no vidro, assim é possível ver o possível resultado do feitiço. Este método se chama Capnomancia.

USANDO AS VELAS

MARCAS

Marcar símbolos, nomes, números ou frases em velas nos permite um melhor direcionamento para aquele feitiço que está sendo feito.



- * Quando desejar ligar aquela vela a uma pessoa ou espírito, escreva com uma agulha seu nome, da base para o pavio.
- * Caso queira influenciar negativamente alguém com uma vela, escreva seu nome como se fosse o reflexo de um espelho, totalmente ao contrário e do pavio até a base.
- * Símbolos planetários, zodiacais, cabalísticos ou mesmo abreviações de Salmos relacionados ao trabalho podem ser desenhados na vela para potencializar seu poder.

VESTINDO

“Vestir a vela” é o mesmo que abençoa-la colocando nela óleos, pós ou plantas específicas para potencializar e enriquecer ainda mais o feitiço.

- * É comum vestir velas da forma que se lava o corpo em um banho hoodoo, da base para o pavio quando deseja atrair algo ou do pavio para a base quando desejar repelir algo ou usar a vela para azarações.
- * Fórmulas de Pós ou mesmo ervas em pó, minerais, poeiras e terras podem ser usadas para vestir velas, mas recomendo que caso venha a usar óleos e pós coloque os óleos antes dos pós.

ACENDENDO

Acender a vela é dar início ao seu feitiço, por isso só se acende a vela quando sua oração, conjuração ou reza já foi bem feita e bem determinada, quando sua emoção já está bem direcionada e seu desejo claro na mente. Há feitiços em que será necessário apagar e reacender a vela em momentos distintos, como no feitiço “come to me” onde as velas que representam o casal ficam distantes a um palmo de distância e são aproximadas uma vez por dia, acendendo e reacendendo as mesmas, até que fiquem próximas uma da outra.

APAGANDO, REACENDENDO E COMO QUEIMAR VELAS EM SEGREDO

Muitos praticantes de hoodoo não possuem privacidade total para poderem trabalhar seus feitiços como gostariam, seja por não serem independentes e morarem com pessoas que não aceitam suas práticas ou porque moram junto da pessoa alvo do feitiço.

A realidade é que esse tipo de situação é tão comum que todo um corpo de metodologia prática se desenvolveu para a “queima de velas em seções”. O iniciante tem que ter em mente desde já que acender uma vela e depois apagá-la por necessidade, para reacendê-la novamente não diminui a eficácia do trabalho.

Culturalmente no hoodoo o praticante que iniciou um trabalho de velas e pretende interrompe-lo por qualquer que seja o motivo ele o faz apagando a vela com as pontas dos dedos, com uma faca ou com um apagador, para reacendê-la quando lhe for novamente propício. Seja por algum feitiço que demande seções específicas de queimas em horas específicas ou porque o mesmo não dispõe de privacidade.

Para aqueles que precisam esconder seus objetos ou trabalhos mágicos, é comum deixar a vela apagada escondida em um saco de papel marrom (muito utilizados para embrulhar pães) ou enrolada em um pedaço de pano por uma linha. Isso é para conservar a energia daquela vela que ainda está sendo trabalhada, para escondê-la de bisbilhoteiros e manter a descrição necessária. É interessante que enquanto a vela queima, nesse tipo de trabalho, que o conjurador fique focado na mesma se utilizando de conjurações, orações e/ou visualizações do resultado pretendido, para uma potencialização do trabalho e garantir o sucesso do objetivo que se almeja.

A CERA REMANESCENTE

Se a Vela queimou quase completamente, porém deixou cera ainda remanescente, o que fazer com os restos dessa vela vai depender quase que inteiramente do feitiço e do feiticeiro.

No Capítulo sobre Implantação e Descarte isso é abordado mais profundamente, mas darei uma pequena noção do que fazer com os restos da vela quando a mesma terminar de queimar.

Em trabalhos mágicos que tem por objetivo trazer proteção, boa sorte, Boa fortuna e benesses para o lar em geral é interessante enterrar os restos no quintal da própria casa. Algumas pessoas não possuem quintal, nesse caso pode-se optar por embrulhar os restos em papel e jogar em uma encruzilhada sobre o ombro esquerdo e ir embora e não olhar pra traz.

Trabalhos negativos de qualquer espécie não devem nunca ser enterrados nas imediações da própria casa, mas caso seja para prejudicar uma família ou pessoa específica se torna interessante enterrar no quintal do alvo ou jogar em suas imediações, caso não se tenha como fazer isso, o conjurador pode optar também por jogar na encruzilhada os restos do feitiço sobre o ombro esquerdo e ir embora sem olhar para trás.

Alguns feitiços mais específicos pedem que o Raizeiro enterre ou deixe os restos de trabalhos mágicos em lugares igualmente específicos tal como em igrejas, cemitérios, imediações de delegacias etc., isso será abordado no capítulo apropriado.

CEROMANCIA

A Leitura de velas é uma técnica usada por raizeiros para ver o passado o



presente ou o futuro e se mostra muito eficaz para checar os resultados de feitiços, para isso a leitura é feita na própria vela do feitiço; para isso é usado uma combinação de piromancia (a chama da vela), capnomancia (a fumaça da vela) e ceromancia (a cera ou parafina que derrete da vela), em inglês: candle reading, ou ceromancy . Falar sobre os três demandaria mais de um livro para cada tópico, irei me ater apenas a ceromancia que se mostra mais intuitiva e prática para o iniciante.

Os sinais devem ser estudados e analisados em conjunto com a intuição e levando em conta a qualidade, o tipo da vela, a temperatura do ambiente, as condições do ambiente, o material das velas, os óleos utilizados e pós que podem estar vestindo a mesma.

Os sinais:

- * Se uma vela queima completamente sem deixar vestígios de cera, ou de parafina, significa que o feitiço foi bem sucedido.
- * Se uma vela derreter muito rápido deixando muita cera é sinal que seu feitiço terá um efeito rápido e, talvez, efêmero.
- * Se uma vela “chorar” muito (a cera ou a parafina não evapora fazendo com que uma “lágrima” escorra por ela) é sinal que algo está atrapalhando seu feitiço de fluir.
- * Se uma vela demora muito para derreter e no fim ainda deixa muita parafina, é sinal que seu feitiço além de ter um resultado em longo prazo, ele será efêmero.
- * Se da mesma maneira uma vela demorar muito para derreter e sobrar pouca ou nenhuma parafina, significa que seu resultado poderá vir em longo prazo, mas será estável e duradouro.
- * Se o trabalho de velas em questão utiliza duas velas para representar um casal, e uma delas derreter mais rápido que a outra, isso mostra que aquele representado pela vela que queimou mais rápido, será o primeiro a ser afetado pelo feitiço.
- * Se múltiplos acidentes ocorrem enquanto você tenta acender a(s) vela(s), como ela cair mesmo depois de fixada com parafina, cair e rachar, cair e quebrar, ou mesmo não acender de maneira nenhuma, verifique no tarô ou utilize de outro método prático de divinação para identificar se há um possível problema, algo pode estar atrapalhando seu feitiço ou esse pode não ser nem o dia e nem o melhor método para sua realização.
- * Algumas velas ao derreterem, deixam uma pequena quantidade de parafina, é interessante observar também esse formato, pois é possível

se fazer algumas interpretações a partir desses restos, semelhante à leitura de borra de xícara de café, onde o símbolo ali dá uma noção geral da eficácia do feitiço.

Dicas finais sobre velas:

- * Evite deixar velas queimando sozinhas sem sua supervisão.
- * Nunca acenda velas próximas a objetos inflamáveis ou que possam dar início a um incêndio (como próximo da cama, dentro do armário, perto de cortinas etc.).
- * Ao queimar velas tenha muito cuidado com crianças e/ou animais domésticos que você possa ter.

Dias e horários planetários

“Porque este dia é o dia do Senhor DEUS dos Exércitos, dia de vingança para ele se vingar dos seus adversários; e a espada devorará, e fartar-se-á, e embriagar-se-á com o sangue deles; porque o Senhor DEUS dos Exércitos tem um sacrifício na terra do norte, junto ao rio Eufrates.” (Jeremias 46:10)

Alguns conjuradores tendem há observar as horas e dias planetários para dar início ao feitiço, assim o planeta ligado àquela hora ou dia específico auxilia energeticamente no feitiço segundo suas influências. Esta é uma prática oriunda da “tradição grimórica” de magia europeia observada pelos seus magos até os dias de hoje. Sua prática difundiu-se principalmente com o advento da Hermetic Order of Golden Dawn, ou Ordem Hermética da Aurora Dourada, no final do século XIX e começo do século XX na Inglaterra, mas é possível rastrear suas raízes para um passado ainda mais distante que as datações dos antigos grimórios.

Cada dia da semana é regido por um “planeta” (tradicionalmente a lua e o sol são considerados planetas na astrologia antiga e a nomenclatura se manteve assim). Tradicionalmente convencionou-se dizer que esses planetas, antropomorfizados em várias culturas como deuses com suas respectivas qualidades e defeitos, influenciam nossas vidas indiretamente de várias maneiras. Em grimórios como A Chave Menor de Salomão, ou Lemegeton (em latim, Lemegeton Clavícula Salomonis) é possível encontrar tabelas planetárias com dias e horários, o mago utiliza dessas informações para saber qual o melhor dia para se conjurar um espírito, criar um amuleto, talismã ou qualquer outra arma mágica. Esse mesmo conhecimento de “magia europeia” foi e pode ser utilizado em suas práticas pelo conjurer, rootworker, hoodoo man, hoodoo lady, hoodoo woman, two headed man, two handed man etc.

A contagem da hora planetária é diferente da hora convencional, enquanto que o dia seguinte a sua primeira hora do dia é contada a partir da meia-noite (00h00), na primeira hora planetária, segundo A Chave Menor de Salomão, é iniciada a partir do nascer do sol (geralmente em torno das 06h00).

Embora cada dia seja governado por um planeta, cada hora nesse dia também é governada por um planeta, não sendo necessariamente o planeta do dia regente, exemplo: Domingo é regido pelo Sol, por tanto a primeira hora de domingo é regida pelo Sol, a segunda por Vênus, a terceira por Mercúrio e assim sucessivamente até se repetir o sol e os planetas consecutivos novamente.

Existem 24 horas em um “dia”, 12 horas diurnas e 12 horas noturnas, assim é também nas horas planetárias. Para além dessas horas, ainda é possível atribuir no decorrer do ano um dia para cada anjo ou demônio, um para um dia e outro para noite, mas esse não é o tema deste livro, porém, vale a citação. A consciência sobre o mundo e o aproveitamento das oportunidades e alinhamentos oferecidos pelo universo devem ser explorados e aproveitados pelo conjure a fim de potencializar seus feitiços.

PLANETAS E SUAS ÁREAS DE ATUAÇÃO MÁGICA








DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
Sol 	Lua 	Marte 	Mercurio 	Júpiter 	Vênus 	Saturno 
Para Iluminação espiritual, cura, saúde, vitalidade, potência, riqueza, dissolução de sentimentos hostis, autoridades, trabalhos com o ego e clareza mental.	Dia apropriado para trabalhos relativos aos dons psíquicos; trabalho com emoções; trabalhos de natureza feminina; sonhos, viagens, mensagens e mercadorias por água, reconciliações e adivinhações.	Propício para feitiços relativos à saúde, vigor, coragem, guerra, feitiços de combate, para conseguir honras militares, frustração, raiva, guerra, destruição, inícios, vontade, discórdia, crueldade e brigas.	Para comércio, negócios, comunicação eloquência, inteligência, presteza, astúcias, aparições, ciências, roubos, fraudes, escrita, acordos e assuntos financeiros.	Dia propício para a realização de trabalhos espirituais dedicados para poder, ganho financeiro, conquista de honra, liderança, reconhecimento, preservar saúde, obtenção de desejos, vitória, glória, lucro e comando sobre pessoas e situações.	Dia apropriado para a realização de rituais voltados para trabalhos direcionados a relacionamentos amorosos, paixão e sexo em geral, formação de amizade, para bondade, empreitadas jubilosas e viagens.	Para encerramento (ou atraso) de assuntos, corte de relações, morte, entropia, convocação e comunicação com os mortos e espíritos familiares, para garantir bom ou mau sono, sobre sementes e comida, semear ódio, azar e maldições em geral.

TABELA DE HORAS PLANETÁRIAS

HORAS	DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
1ª h Diurna	06h00 - Sol	06h00 - Lua	06h00 - Marte	06h00 - Mercúrio	06h00 - Júpiter	06h00 - Vênus	06h00 - Saturno
2ª h Diurna	07h00 - Vênus	07h00 - Saturno	07h00 - Sol	07h00 - Lua	07h00 - Marte	07h00 - Mercúrio	07h00 - Júpiter
3ª h Diurna	08h00 - Mercúrio	08h00 - Júpiter	08h00 - Vênus	08h00 - Saturno	08h00 - Sol	08h00 - Lua	08h00 - Marte
4ª h Diurna	09h00 - Lua	09h00 - Marte	09h00 - Mercúrio	09h00 - Júpiter	09h00 - Vênus	09h00 - Saturno	09h00 - Sol
5ª h Diurna	10h00 - Saturno	10h00 - Sol	10h00 - Lua	10h00 - Marte	10h00 - Mercúrio	10h00 - Júpiter	10h00 - Vênus
6ª h Diurna	11h00 - Júpiter	11h00 - Vênus	11h00 - Saturno	11h00 - Sol	11h00 - Lua	11h00 - Marte	11h00 - Mercúrio
7ª h Diurna	12h00 - Marte	12h00 - Mercúrio	12h00 - Júpiter	12h00 - Vênus	12h00 - Saturno	12h00 - Sol	12h00 - Lua
8ª h Diurna	13h00 - Sol	13h00 - Lua	13h00 - Marte	13h00 - Mercúrio	13h00 - Júpiter	13h00 - Vênus	13h00 - Saturno
9ª h Diurna	14h00 - Vênus	14h00 - Saturno	14h00 - Sol	14h00 - Lua	14h00 - Marte	14h00 - Mercúrio	14h00 - Júpiter
10ª h Diurna	15h00 - Mercúrio	15h00 - Júpiter	15h00 - Vênus	15h00 - Saturno	15h00 - Sol	15h00 - Lua	15h00 - Marte
11ª h Diurna	16h00 - Lua	16h00 - Marte	16h00 - Mercúrio	16h00 - Júpiter	16h00 - Vênus	16h00 - Saturno	16h00 - Sol
12ª h Diurna	17h00 - Saturno	17h00 - Sol	17h00 - Lua	17h00 - Marte	17h00 - Mercúrio	17h00 - Júpiter	17h00 - Vênus
1ª h Noturna	18h00 - Júpiter	18h00 - Vênus	18h00 - Saturno	18h00 - Sol	18h00 - Lua	18h00 - Marte	18h00 - Mercúrio
2ª h Noturna	19h00 - Marte	19h00 - Mercúrio	19h00 - Júpiter	19h00 - Vênus	19h00 - Saturno	19h00 - Sol	19h00 - Lua
3ª h Noturna	20h00 - Sol	20h00 - Lua	20h00 - Marte	20h00 - Mercúrio	20h00 - Júpiter	20h00 - Vênus	20h00 - Saturno
4ª h Noturna	21h00 - Vênus	21h00 - Saturno	21h00 - Sol	21h00 - Lua	21h00 - Marte	21h00 - Mercúrio	21h00 - Júpiter
5ª h Noturna	22h00 - Mercúrio	22h00 - Júpiter	22h00 - Vênus	22h00 - Saturno	22h00 - Sol	22h00 - Lua	22h00 - Marte
6ª h Noturna	23h00 - Lua	23h00 - Marte	23h00 - Mercúrio	23h00 - Júpiter	23h00 - Vênus	23h00 - Saturno	23h00 - Sol
7ª h Noturna	00h00 - Saturno	00h00 - Sol	00h00 - Lua	00h00 - Marte	00h00 - Mercúrio	00h00 - Júpiter	00h00 - Vênus
8ª h Noturna	01h00 - Júpiter	01h00 - Vênus	01h00 - Saturno	01h00 - Sol	01h00 - Lua	01h00 - Marte	01h00 - Mercúrio
9ª h Noturna	02h00 - Marte	02h00 - Mercúrio	02h00 - Júpiter	02h00 - Vênus	02h00 - Saturno	02h00 - Sol	02h00 - Lua
10ª h Noturna	03h00 - Sol	03h00 - Lua	03h00 - Marte	03h00 - Mercúrio	03h00 - Júpiter	03h00 - Vênus	03h00 - Saturno
11ª h Noturna	04h00 - Vênus	04h00 - Saturno	04h00 - Sol	04h00 - Lua	04h00 - Marte	04h00 - Mercúrio	04h00 - Júpiter
12ª h Noturna	05h00 - Mercúrio	05h00 - Júpiter	05h00 - Vênus	05h00 - Saturno	05h00 - Sol	05h00 - Lua	05h00 - Marte

Os óleos mágicos

“Tomou, além disso, o óleo da unção, ungiu com ele o tabernáculo e tudo o que continha, e os consagrou.” (Levítico 8:10)

O óleo foi usado ao longo da história como meio e objeto religioso. Muitas vezes é considerado um agente purificador espiritual e é usado para fins de unção. Como um exemplo particular, o óleo sagrado da unção tem sido um líquido ritual importante para o judaísmo e para o cristianismo e é possível ver algo parecido no antigo grimório “A Magia Sagrada de Abramelin, o Mago”. No hoodoo não é diferente e há muitos usos para os óleos e vários tipos. A seguir, vamos dar alguns exemplos.

OS ÓLEOS DE CONDIÇÃO

O nome “óleo de condição” vem do fato dos óleos de atribuição mágica no hoodoo geralmente serem nomeados de acordo com a condição à que são destinados, por exemplo: “Óleo Siga-me Garoto” (Follow Me Boy Oil) para que um pretendente lhe persiga loucamente, “Óleo de Descruzamento” (Uncrossing Oil) para retirar condições cruzadas e azar, “Óleo Visão Psíquica” (Psychic Vision Oil) para despertar o 3º olho, acentuar os poderes psíquicos e divinatórios; isso para citar alguns exemplos. Essa metodologia na nomenclatura se diferencia muito de óleos da bruxaria tradicional ou derivados onde geralmente usam-se nomes de deuses pagãos, planetas, signos zodiacais ou entidades de suas respectivas culturas.

Os óleos de condição hoodoo, também chamados de óleos de unção, óleos de benção, óleos hoodoo, óleos conjure ou apenas como óleos mágicos não se limitam apenas a nomes condicionais, também existem óleos com nomes de heróis africanos, personalidades bíblicas entre outros. Podemos citar brevemente alguns como o “Óleo de John o Conquistador”, “Óleo de Salomé”, “Óleo Van Van”, “Óleo Artes Negras”, entre muitos outros. Além desses, você de também pode criar os seus próprios óleos.

Os tipos de óleos podem variar desde seu uso prático à sua finalidade mágica. Óleos de unção servem para ungir o corpo, sua origem metodológica vem da bíblia (Ex.: Êxodo 29:7) e são sempre óleos benéficos; Óleos para Vestir ou Óleos de Condição podem ser tanto benéficos quanto maléficos e geralmente são usados para ungir objetos inanimados como velas ou outros materiais a serem usados em um feitiço.

O USO

Como mencionado acima, os óleos de unção, são geralmente para ungir o corpo, tradicionalmente molha-se o polegar direito com o óleo e esfrega-o em sinal de cruz na testa daquele que será abençoado, muitos conjuradores naturalmente recitam um salmo apropriado nesse momento.

Embora esse seja o método tradicionalmente adotado pelas religiões abraâmicas, no hoodoo a unção não se limita apenas a cabeça (testa) do indivíduo. É comum para feitiços destinados a melhorar a boa sorte em jogos de azar ou trabalhos manuais se ungir as mãos com óleos como “Sorte Rápida” ou “Coroa do Sucesso”; feitiços relacionados a sexo como potencialização sexual, atração sexual ou descruzamento da “natureza” envolvem a unção do órgão genital ou virilha com o óleo apropriado.

Por isso ao usar óleos de unção ou condição é importante estar ciente dos ingredientes que compõe o óleo em questão, havendo algum ingrediente que trás irritabilidade, alergia ou incômodo de qualquer natureza, esse óleo não deve ser usado na pele de maneira alguma.

Óleos de condição ou Óleos hoodoo são muitas vezes usados para ungir objetos inanimados, como no ato de vestir a vela para um feitiço, petições, bonecos, alimentar mojos entre outros. Alguns desses óleos de condição podem ser altamente prejudiciais para quem manipula, é o caso dos “óleos de condição cruzada”. Esses óleos têm como finalidade azarar, cruzar, atrasar, adoecer, prender ou mesmo matar o alvo do feitiço, em seus ingredientes geralmente é adicionado terra de cemitério, pimentas fortes, enxofre, pele de cobra, insetos peçonhentos e em alguns casos até fezes de pombo, recomenda-se o uso de luvas para a manipulação desses óleos e uma limpeza espiritual e física do local em que o mesmo foi manipulado para que nenhuma condição cruzada se impregne no manipulador.

Eis algumas dicas gerais na manipulação de óleos:

- * Antes de se usar qualquer óleo diretamente na pele, deve haver um teste cutâneo para identificar com antecedência alguma possível alergia.
- * Alguns óleos são feitos da mistura ou diluição de óleos essenciais, estes óleos essenciais nunca devem ser usados diretamente na pele sem a devida diluição nem serem ingeridos.
- * Mantenha qualquer óleo, principalmente os essenciais, longe do alcance de crianças, animais, de áreas sensíveis, da boca e dos olhos.
- * Gestantes, homeopatas, pessoas alérgicas ou pessoas com qualquer

tipo de problema de saúde (Ex.: hipertensos, diabéticos, epiléticos etc.) **DEVEM** consultar um médico antes de qualquer recomendação de uso terapêutico dos óleos.

* Havendo algum problema na pele de irritabilidade, alergia, queimadura e afins, lavar com água limpa corrente abundante, procurar um médico rapidamente se necessário e interromper imediatamente o uso.

COMO FAZER SEUS PRÓPRIOS ÓLEOS HOODOO

Muitos se sentem na necessidade de comprar óleos hoodoo para evitar a labuta da confecção, isso de modo algum é errado ou desaconselhável, claro, desde que você conheça a origem daquele óleo que está sendo comprado e a idoneidade de quem o produz. Existem muitos sites confiáveis no exterior e alguns aqui no Brasil que disponibilizam uma série de óleos hoodoo, aconselho que os compradores façam uma triagem dos sites mais recomendados, deem um voto de confiança ao vendedor e testem. A maior vantagem de se fazer seus próprios óleos é ter o total controle dos ingredientes que vão ser colocados ali e saber identificar a origem de algum possível erro diante de alguma ineficácia do óleo.

O óleo de condição é uma mistura composta por um óleo base, para a sustentação e os demais ingredientes que comporão a receita ou fórmula específica. Em um pilão (preferivelmente de ferro) você vai colocar duas onças (equivalente a aproximadamente 60ml) do óleo base apropriado e macere nele as ervas apropriadas, guarde em um recipiente fechado a mistura por 4 dias, balançando o recipiente ao menos duas vezes ao dia, coe e guarde em um frasco apropriado e devidamente etiquetado com nome e data de fabricação. Se ao coar você sentir que o óleo ainda não está forte como gostaria, despeje o óleo já coado no pilão, adicione óleo base até que ele tenha 60 ml e repita o processo até se sentir satisfeito. Alguns óleos base são de odor muito presente e podem ser superiores a algumas ervas menos presentes; de qualquer modo caso repetindo os processos você não achar que o óleo está “forte” como gostaria, recomendo o uso dos óleos essenciais em conjunto com o óleo base.

Sobre óleos base eu recomendo os vegetais para assuntos positivos e espirituais e o óleo mineral para assuntos mais materiais ou negativos. O azeite é um ótimo óleo base para fórmulas de benção e proteção.

ARMAZENAMENTO

Após a feitura dos óleos é importante etiquetar os mesmos com nome e data de fabricação, isso impede que você se confunda quando tiver uma quantidade boa de frascos e vai lhe dar uma noção de quando aquele óleo vai vencer. Também é recomendado que você os armazene em um local escuro que não seja muito abafado, ou então que você os armazene em um recipiente de cor escura para que ele mantenha as suas propriedades.



RECEITAS DE ÓLEOS DE CONDIÇÃO

- * **Arte das Trevas:** Muito útil para azarações, maldições e pragas generalizadas, mas também pode ser usado para facilitar acordos com entidades demoníacas. Receita: Em óleo mineral adicione terra de cemitério, pelos de cachorro preto, enxofre, uma parte de óleo de patchouli, uma parte de óleo de menta, musgo espanhol e uma parte de óleo de pinho.
- * **Cléo May:** Muito usado por prostitutas para atrair clientes endinheirados ou por mulheres que desejam ter um amante afortunado ou um que faça o tipo “sugar daddy”. Receita: Em um óleo base de amêndoa doce ou de joboba adicione duas partes de canela, uma parte de lírio florentino (raiz de orris), uma parte de capim-limão e duas partes de raiz de câlamo (ou açoro).
- * **Coroa do Sucesso:** Uma receita ótima para trazer sucesso em todas as áreas que você precisa. Muito usado para conseguir emprego, trazer conquistas no trabalho ou na vida de uma forma geral. Receita: Em um óleo base de joboba ou azeite de oliva adicione três partes de vetiver, duas partes de louro e uma parte de sândalo.
- * **D.U.M.E.:** “Death Unto My Enemies” ou em português “Morte Aos Meus Inimigos” é um óleo de maldição cujo único objetivo é o de cruzar, vingar, amaldiçoar a vítima e destruir completamente a vida de alguém a levando a morte através de doenças, acidentes etc. Receita: Uma pitada de terra de cemitério, uma pitada de enxofre em pó, uma pitada de pimenta-caiena e pimenta-preta, pele de cobra, areia magnética, ossos moídos e fezes de pombo secas, tudo isso misturado a uma base de óleo mineral ou óleo de mamona.
- * **Descruzamento:** Para retirar condições cruzadas e azarações de qualquer espécie. Receita: Em um óleo base de azeite de oliva adicione duas partes de patchouli, duas partes de eucalipto, uma parte de raiz de angélica e uma pitada de sal.
- * **Parede de Fogo da Proteção:** Para trazer uma barreira de Fogo sagrado contra qualquer tipo de maldição ou feitiço protegendo quem quer que seja abençoado por ele. Receita: Em um óleo base de azeite de dendê misture uma parte de sal, uma parte de pimenta caiena, uma parte de azeite de oliva e uma parte de eucalipto.
- * **Siga-me Garoto:** Para atrair um homem, fazer nascer uma paixão cega e fazer com que ele faça o que você quiser. Receita: No óleo base de amêndoa doce adicione duas partes de alcaçuz, duas partes de erva de gato (catnip), meia parte de Damiana e uma parte de vetiver. Faça a mistura em lua crescente.

* **Sorte Rápida:** Para trazer boa sorte em projetos, jogos de azar ou mesmo no amor. Receita: Em um óleo base de azeite ou amêndoa adicione uma parte de essência de baunilha, duas partes de canela e uma parte de óleo essencial de wintergreen.

* **Van Van:** Uma das fórmulas hoodoo mais populares de Nova Orleans. É usado para trazer sucesso, boa sorte e potencializar feitiços positivos. Receita: No óleo base de azeite adicione 3 partes de capim-limão, 3 partes de erva-cidreira, 1 parte de citronela e uma parte de gengibre, após engarrafar a mistura, adicione partes trituradas de pirita ou purpurina dourada.

Essas são só algumas das mais conhecidas versões de receitas tradicionais de óleos de condição hoodoo, mas o conjurador deve se sentir bem em criar suas próprias receitas observando a particularidade de cada ingrediente e testando assim sua funcionalidade segundo o seu fundamento.

CORRESPONDÊNCIAS

No capítulo de Dias E Horas Planetárias eu deixei claro uma forma de se usar a simbologia dos dias da semana e horas para potencializar os trabalhos mágicos, mas esse não é o único corpo simbólico que pode ser acrescentado na hora de um trabalho mágico: as faces da lua (A saber: Lua Nova, Lua Crescente, Lua Cheia e Lua Minguante.), os números, os variados pantáculos planetários de Salomão, os Selos goéticos e mesmo sigilos pessoais podem ser usados para auxiliar na execução de um feitiço.

AS FASES DA LUA

Para usufruir da energia lunar, basta fazer o trabalho mágico na noite da lua específica, se for literalmente sob a luz do luar é ainda melhor.

* **Lua Cheia:** Para feitiços de fertilidade, feitiços de amor, feitiços que envolvem o poder feminino, trabalhos envolvendo deusas lunares, trabalhos para uma gravidez segura ou para estabilizar projetos e dar frutos.

* **Lua Minguante:** Para trabalhos de proteção, encerramento ou reversão de feitiços, muitos procuram fazer seus trabalhos de maldição nessa lua também, para que a vida do inimigo seja minguada.

* **Lua Crescente:** Para feitiços que visam atrair algo como dinheiro, amor ou boa sorte ou fazer crescer algo, intensificar relações ou para dar início positivo a algum projeto.

* **Lua Nova:** Nesta fase é mais comuns trabalhos de transformação e cura, deuses noturnos e entidades das trevas geralmente são evocadas nessa fase.

OS NÚMEROS

O uso dos números no hoodoo pode se mostrar bem intuitivo, alguns praticantes não observam essa variável na confecção de seus feitiços, mas o leitor verá que é uma forma simples e rápida de se acrescentar mais poder ao trabalho mágico.

A numerologia mágica pode ser incorporada em feitiços de diversas maneiras, seja na quantidade de ingredientes de um mojo, no número de gotas de óleo de condição que se derrama em um boneco, nomes ou determinadas palavras que podem ser escritas nas petições, na quantidade de velas ou mesmo no número de vezes que se lê um salmo específico.

Qualquer simbologia numérica pessoal é válida, mas há uma crença de que para dar sorte aos trabalhos os números usados devem ser ímpares, pois são “voláteis”, já os números pares são tidos como “estagnados”. Eis algumas das simbologias numéricas mais usadas:

1 - Muito pouco usado, representa o início, a ação, o começo dos projetos, o ponto no papel, a criação, a ideia, no tarô a carta 1 é o mago, o arquiteto do mundo e de si mesmo. No hoodoo geralmente é usado para magias de dominação e poder.

2 - Representa a dualidade, os polos, de caráter masculino, é os opostos que se tocam, é a reta entre dois pontos, a soma de 1+1. Muito usado em trabalhos de união ou separação de casais etc.

3 - Número sagrado da realização, caráter feminino, frequentemente associado no hoodoo com a Santíssima Trindade, representa a realização do trabalho mágico ou a manifestação de coisas imateriais.

4 - Representa a matéria, os quatro elementos, o Todo material, usado no hoodoo para trazer estabilidade ou promover a estagnação.

5 - Este número sagrado é frequentemente representado na magia pelo pentagrama e possui tantas atribuições simbólicas que demandaria vários parágrafos para citar todas. É possível, porém, ver de início o casamento dos polos positivo/masculino com o negativo/feminino (2+3=5). No hoodoo é usado para trazer o sucesso nos feitiços, sorte, poder e trazer proteção mágica quando necessário.

6 - Usado para trazer responsabilidade a pessoas que carecem de tal ou para fazer mal pagadores pagarem suas dívidas.

7 - O número mais sagrado e usado no hoodoo devido suas conotações mágicas, dizem que 7 é o número divino e por tanto traz sorte, poder extra e manifesta de pronto magias benéficas.

Goétia

“Reunindo Jesus os doze apóstolos, deu-lhes poder e autoridade sobre todos os demônios, e para curar enfermidades.” (Lucas 9:1)

Não é o escopo deste livro de dar uma aula sobre demonologia ou demonolatria goética, nem de listar as capacidades e características de cada um dos 72 demônios goéticos, ou de outros demônios de outros grimórios. Aqui pretendemos apenas ilustrar possíveis usos deles no hoodoo; as informações detalhadas sobre os demônios podem ser encontradas no livro da goétia, mais conhecido como Lemegeton ou A Clavícula de Salomão.

Existem basicamente dois métodos básicos, ou duas metodologias para se “trabalhar com os demônios goéticos” e nenhum deles é melhor que o outro, mas, para ser eficaz, você deve se sentir bem e confortável com o método escolhido. Em um se assume a posição ativa e na outra passiva.

O primeiro método de evocação goética, e o mais conhecido, é o tradicional realizado mediante acordo. O espírito, ou daemon, é evocado e um acordo entre as partes é firmado. Este método, porém, pode desencadear para a ameaça e a tortura do espírito. Pela ameaça o espírito é compelido a fazer o que o conjurador ordena sob a pena de tortura e até a destruição total do seu selo, quando o espírito não sede as ameaças, a tortura espiritual é iniciada. Furos, cortes, queimaduras de cigarro etc. são deferidos no selo do espírito de modo que haja perigo real em destruir o selo, pois o mesmo será destruído se a tortura não funcionar.

O segundo método é bem menos invasivo e, a depender do espírito e do praticante, pode ser bem mais eficiente em certas ocasiões. Este método consiste na “alimentação” do espírito, o espírito é evocado e é alimentado, após a alimentação (que pode ser feita através da entoação de orações, arte, alimento, incenso, oferendas físicas etc.) o pedido é feito, e isso é repetido quantas vezes o conjurador achar necessário ou até o desejo ser realizado.

Em alguns trabalhos mágicos é possível pedir ajuda a essas entidades sem necessariamente ter de negociar com elas através de um rito cerimonial tradicional, como naturalmente era feito. O conjurador pode, por exemplo, ao desenhar o selo de Belial em uma Garrafa de Guerra, nutrir aquele feitiço com aquela energia específica e assim potencializar os efeitos através do uso da energia daquele demônio. Desenhar o selo de um demônio como Asmodeus em seu frasco de óleo de amor pode intensificar os efeitos apaixonantes do mesmo e assim por diante.

A Goétia e o Hoodoo juntos e como aplica-los são o exemplo de mais uma situação onde apenas a sua imaginação o limitará. Não há, por hora, um manual passo a passo para se executar uma “goécia hoodoo”, ou um “hoodoo goético”, esse é um campo de experimentação a se explorar. No hoodoo, como temos visto até aqui, existem muitos feitiços e disciplinas eficazes que são bastante simples de serem executadas ao contrário de algumas práticas de magia cerimonial, com especial destaque para as do grimório Lemegeton, se você optar por essa via, você irá enriquecer o seu hoodoo e simplificar mais os rituais cerimoniais destes grimórios, por isso, não trate com leviandade nenhum dos sistemas, mas estude e experimente, a prática leva ao sucesso.

OS SELOS DE SALOMÃO

“E foi o rei Salomão a Gibeom para lá sacrificar, porque aquele era o alto maior; mil holocaustos sacrificou Salomão naquele altar. E em Gibeom apareceu o Senhor a Salomão de noite em sonhos; e disse-lhe Deus: Pede o que queres que eu te dê.” (1 Reis 3:4,5)

Os Selos de Salomão, ou pantáculos, são símbolos usados para acessar poderes planetários específicos, estão presentes no livro (e também na internet) “A Chave De Salomão o Rei” e possui instruções bem específicas para a confecção dos mesmos, porém o leitor verá que é inviável ou no mínimo muito difícil seguir a risca a maioria das instruções que o livro demanda como, por exemplo: “a criação de um pantáculo ou selo em um disco de bronze em um sábado quando o signo de leão cruzar o de peixes”. Esse exemplo foi apenas para ilustrar a dificuldade imposta na confecção destes pantáculos por esse sistema.

Uma alternativa mais viável ao conjure man ou Hoodoo lady poderia ser desenhar o pantáculo em um papel que tenha as mesmas cores do planeta associado ou pintado com essas cores e que mais combina com o objetivo do feitiço planejado e seus elementos e usá-lo. Um grande amigo meu usa rotineiramente os pantáculos de Salomão em papel e queima velas sobre eles com a cor relacionada ao planeta e ocasionalmente também insere algumas ervas ao redor da vela ou atadas a ela e já obteve muitos resultados satisfatórios.

Outra alternativa seria desenhá-lo no prato onde a vela vai ser acesa com uma tinta alusiva ao planeta, ou mesmo, se você tiver a habilidade, esculpir na vela o selo.

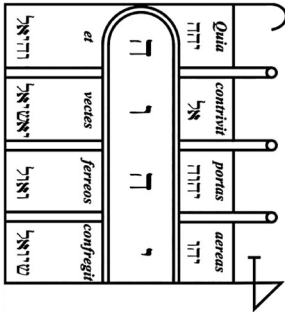
Abaixo seguem alguns desses pantáculos:





Segundo a Clavícula esse é o quarto pantáculo do Sol. Este serve para permitir ver os espíritos quando aparecem em forma invisível diante de quem os invoca, porque ao descobri-lo, imediatamente aparecem visíveis. Ele serviria para facilitar a visão dos espíritos evocados pelo conjurador.

Os versículos 3º e 4º do Salmo 13: “Ilumina oculos meos ne unquam obdormiam in mortem; ne quando dicat inimicus meus: pravalul adversus eum” estão ao redor e sua tradução é “Ilumina os meus olhos para que eu não durma o sono da morte; para que o meu inimigo não diga: prevaleci contra ele”. Em subconsciente do magista para facilitar sonhos lúcidos e outras experiências oníricas.



Segundo a clavícula esse é o primeiro pantáculo da Lua. Este serve para invocar e chamar os espíritos da Lua, e serve também para abrir portas, em qualquer forma que se encontrem trancadas. Poderia ser usada não só para evocação dos espíritos da lua, mas também para abrir as portas do subconsciente do magista para facilitar sonhos lúcidos e outras experiências oníricas.



Segundo a Clavícula esse é o terceiro pantáculo da Lua. Este pantáculo se levado adequadamente consigo em uma viagem e for feito apropriadamente, serve contra todos os ataques noturnos e contra todo tipo de perigo e riscos pela água.



Segundo a Clavícula esse é o sexto pantáculo da Lua. Este pantáculo é poderoso e serve excelentemente para provocar fortes chuvas, e se colocado sob a água fará chover tanto quanto o mantenha lá. Deve ser gravado, desenhado ou escrito no dia e na hora da Lua.

O pantáculo está composto dos caracteres místicos da Lua, rodeado por uma combinação dos versículos 11 e 12 do Gênesis 7: “Die mensis, rupti

sunt omnes fontes abyssi magno, et cataracta coeli apertæ sunt. Et facta est pluvia super terram”. Traduzido: “Romperam-se todas as fontes do grande abismo, e as janelas do céu se abriram. E caiu chuva sobre a terra”.



Segundo a Clavícula esse é o quinto pantáculo de Marte. Desenhe este pantáculo sobre papel virgem, já que é terrível para os demônios e ao verem sua forma lhe obedecerão, já que não podem resistir à sua presença.

O versículo é 13 do Salmos 91: “Soner asnidem... et hasiliscum ambulabis: et conculcabis leonem et draconem” e sua tradução: Pisarás o leão e a áspide; calcarás aos pés o filho do leão e a serpente”



Segundo a Clavícula esse é o quinto pantáculo de Mercúrio. Este serve para mandar nos espíritos de Mercúrio, e serve também para abrir portas, em qualquer forma que se encontrem fechadas, e nada do que encontre poderá resisti-lo.

O versículo é 7º do Salmo 24: “Attollite portas principes vestras, et elevamini portæ æternales; et introibit Rex gloriæ” traduzindo-se como “Levantai, oh portas, as vossas cabeças; levantai-vos, oh entradas eternas, e entrará o Rei da Glória”. Este é um ótimo

pantáculo para abertura de caminhos financeiros e oportunidades de negócios.



Segundo a Clavícula esse é o quarto pantáculo de Júpiter. Serve para adquirir riquezas e honra, e para possuir um grande bem-estar. Seu anjo é BARIEL. E Deve ser desenhado na hora de Júpiter.

Ao redor está o versículo 3 do Salmo 112: “Gloria, et divitice in domo eius: et iustitia eius manet in sacculum scculi” e sua tradução é “Bens e riquezas há na sua casa; e a sua justiça permanece para sempre”.



Segundo a Clavícula esse é o terceiro pantáculo de Vênus. Este, ainda segundo o livro, se você apenas mostra a uma pessoa, vai atrair o amor desta.

Versículo ao redor: “Dixit Elohim: cresce et multiplicamini, et replete terram et subicite eam”, e sua tradução “Elohim lhes disse: frutificai e multiplicai-vos; enchei a terra e sujeitai-a”, que é uma adaptação

do versículo 28 de Gênesis 1: “Então Deus os abençoou, e lhes disse: frutificai e multiplicai-vos; enchei a terra e sujeitai-a”.



Segundo a Clavícula esse é o quarto pantáculo de Saturno. Este pantáculo serve principalmente para executar todos os experimentos de destruição e morte. E quando o faz com toda perfeição, serve também para os espíritos que trazem notícias, quando invocados da direção Sul.

O versículo ao redor é o 18º do Salmo 109: “Induit maledictionem sicut vestimentum, et intravit sicut aqua in interiora eius, et sicut oleum in ossibus eius” e sua tradução é “Assim como se vestiu de maldição

como dum vestido, assim penetre ela nas suas entranhas como água, e em seus ossos como azeite”.



Segundo a clavícula, esse é o sexto pantáculo de Saturno. Ao redor deste pantáculo está cada nome simbolizando como deve ser. A pessoa contra quem o pronuncie será obsediada pelos demônios. Ele está formado pelos caracteres místicos de Saturno. Ao redor está escrito o versículo 6 do Salmo 109: “Constitue super eum peccatorem et diabolus stet a dextris eu” e se traduz como “Põe sobre ele um ímpio, e esteja à sua direita o Diabo”

SIGILOS PESSOAIS

A sigilização é uma técnica mágica muito poderosa e rápida que foi idealizada por Austin Osman Spare, um artista plástico muito talentoso e um mago contemporâneo de Aleister Crowley que o reconheceu posteriormente como um Magister Templi. Spare é tido por muitos como o “avô”, ou apenas precursor da famigerada “Magia do Caos”.

Nesta técnica o praticante tem de ter claro um desejo particular. Depois, ele transforma esse desejo em uma frase e escreve isto num papel, retira as letras repetidas e cria um símbolo ou um desenho aleatório para significar o desejo a ser realizado. O símbolo não deve trazer nenhuma lembrança do desejo original e quando o sigilo é complexo suficiente a ponto de ser esquecido aí sim o mesmo é ativado e “implantado” de maneira eficaz. Sua ativação deve se dar por algum método de excitação emocional que lhe encaminhe para um estado alterado de consciência, seja por respiração, orgasmo entre outras maneiras.

Esse símbolo depois de ativo é destruído e quanto mais rápido você se livrar da

ânsia de resultados (ou seja, se esquecer do propósito do ritual e do sigilo) mais rápido ele se realizará.

Nos feitiços hoodoo o praticante pode adicionar em suas petições, mojos, bonecas e etc. Sigilos pessoais, embora não seja hoodoo, acho o uso válido e muito útil. Abaixo segue a fórmula simplificada mais comum de transformar um desejo direto e conciso escrito em um sigilo:

- * Escreva um desejo conciso que seja possível se realizar. Exemplo: “Desejo ser mais atraente para as mulheres”.
- * Agora junte tudo e retire as letras repetidas.
- * Exemplo: “desjormaitnpulh” ou “djinripulh”.
- * Transforme essas letras em um glifo ou símbolo, sobrepondo-as de forma que não fique claro o seu objetivo.

Com o desenho feito, para ativá-lo você pode ascender uma vela sobre ele, pode fazer conjuras, desenhá-lo em uma vela, por em um mojo bag, etc.

Esse método está ilustrado e bem melhor descrito nos livros de Austin Osman Spare, no Liber Null de Peter Carroll e outros, junto de algumas dicas indispensáveis sobre sigilização e da magia do caos em si. Altamente recomendável para qualquer praticante de magia moderna. Alguns dos métodos descritos nos livros de magia do caos não fazem parte do hoodoo culturalmente, mas são metodologias muito eficientes e podem ser usadas em conjunto com qualquer corpo de crenças, inclusive com o hoodoo.

Petição

“Por todos esses motivos, contratamos uma aliança sagrada, que redigimos por escrito, e onde os nossos chefes, levitas e sacerdotes vão colocar o seu selo.”

(Neemias 9:38)

A petição hoodoo nada mais é que um feitiço escrito, uma “oração impressa” com símbolos nomes e palavras de ordem. É comumente feita a lápis em papel marrom (aqueles de padaria), mas hoje é possível ver praticantes escrevendo petições em papéis brancos ou coloridos, com canetas coloridas para enriquecer a simbologia do feitiço. Existem muitas formas de se fazer uma petição e seus usos são tão variáveis quanto à criatividade do praticante.

Para uma petição básica, o conjurador toma um papel virgem, rasga-o com as mãos deixando-o em formato quadrangular, circular ou outro, afim de que caiba na palma da sua mão, ou até menor, e então, a depender do objetivo da petição, ele adiciona o nome do alvo, os comandos, os símbolos, sua assinatura mágica e finaliza ritualisticamente a petição para ativa-la propriamente. A repetição de alguns elementos é bem comum de se ver, como escrever um nome ou um desejo sete vezes a fim de fortificar o desejo.

No modo da feitura desse feitiço também são observadas técnicas para potencializar ainda mais a magia.

Exemplo de uma petição básica de domínio através do amor/paixão:

1° - Rasgue um papel de modo que ele fique quadrado no tamanho da sua palma da mão.

2° - Escreva o nome, se possível completo, do alvo junto de sua data de nascimento (*fulano* 10/10/92) três vezes um acima do outro de forma paralela no centro do papel deixando um espaço de um a dois centímetros entre os nomes.

3° - Gire o papel um quarto para direita de modo que o nome fique na vertical e escreva três vezes da mesma forma que a anterior o seu comando (“Me Ame” por exemplo) de modo que essa frase cruze o nome do alvo.

4° - Gire novamente o papel um quarto para a direita de modo que agora o nome estará de cabeça para baixo e o comando de forma vertical e faça sua assinatura três vezes exatamente sobre o nome do alvo cruzando assim o comando.

5° - Ative a petição.

Observações:

- * A ideia de se girar o papel para a direita tem o objetivo de fazer as coisas andarem positivamente. Embora seja um feitiço de controle não é um feitiço negativo de destruição ou azaração. Para petições onde o objetivo principal é prejudicar ativamente alguém, a petição deve ser virada para a esquerda.
- * O nome completo junto da data de nascimento é um link pessoal, a conexão do feitiço com o alvo, é o direcionamento mágico.
- * Cruzar e escrever por cima do nome desta pessoa, simbolicamente, é o mesmo que impor sua vontade sobre ela. O três é usado, pois é um número tradicionalmente poderoso no hoodoo (veja o capítulo sobre correspondências), mas a depender do objetivo, podem variar.
- * A ativação da petição pode ser feita de várias maneiras. O praticante pode ativa-la através da leitura de um Salmo que corresponda a seu desejo, pode fazer uma conjuração livre com suas palavras enquanto visualiza seu desejo realizado e depois queimar a petição em uma vela vermelha, pode deixar as cinzas que sobrarem em um pote para despejar uma fração na comida do alvo sem que ele perceba, pode dobrar a petição três vezes (girando sempre para o lado correto) e guardar esse amuleto debaixo do pé direito para que “a pessoa fique sob seus pés” etc. Fica a critério do conjure.

A petição pode ser usada como uma auxiliadora em feitiços razoavelmente mais complexos como na criação de um Jarro de Mel (Honey Jar) ou um jarro de guerra (war jar). A petição pode estar presente como um dos ingredientes adicionados ao pote, por exemplo. Pode ser dada como amuleto de proteção a um ente querido, ela pode ser deixada na caixa de correio de um inimigo para ser ativada quando ele a tocar, ela pode ser colocada no espaço onde ficaria o coração ou a cabeça de um boneco Hoodoo para influenciar a mente ou o coração do alvo etc. A criatividade vem com a experiência.

Pós, terras e poeiras

“Eu os trituro como ao pó da terra. E os esmago aos pés como ao barro das estradas.” (2 Samuel 22:43)

Antes de tudo devemos pontuar a diferença entre cada um. Enquanto terras e poeiras são literalmente terras e poeiras recolhidas de locais específicos, os pós são misturas bem elaboradas de ingredientes específicos para um fim igualmente específico que é fabricado pelo rootworker através da maceração geralmente com o uso de um almofariz e um pilão. Para ilustrar melhor eu poderia fazer uma comparação dos pós como sendo a versão física dos óleos de condição e as terras e poeiras a versão física das águas que são recolhidas de locais específicos no hoodoo para variados fins (há um capítulo posteriormente só sobre águas no hoodoo).

TERRAS & POEIRAS

A grosso modo as terras e as poeiras possuem uma diferença técnica quase que irrisórias entre elas. As terras geralmente são recolhidas da parte externa de um local específico e poeiras da parte interna, mas na prática a meu ver possuem a mesma capacidade. A terra é própria de um local e a poeira é gerada por ventos e sapatos de pessoas que vão aos lugares.

Exemplo:

A terra dos arredores de uma delegacia, por exemplo, pode ser usada como ingrediente em um feitiço para achar um criminoso específico enquanto que a poeira da parte interna pode ser usada para potencializar a pena de um criminoso já pego. A utilização não precisa ser tão específica quanto a capacidade mágica já que ambas possuem as mesmas qualidades, tornando a diferença apenas no fato da terra ser mais fácil de recolher e ser mais volumosa e a poeira algo mais difícil de conseguir e ser muito mais fina, facilitando inclusive, possíveis misturas.

A escolha do local onde o praticante recolherá a poeira/terra pode ser bem pessoal, podendo se estender à casas/varandas de alvos, a própria terra da sua casa ou de lugares muito específicos, mas que carregam uma simbologia pessoal. Conforme a experiência de cada pessoa um lugar pode ser melhor que o outro para se extrair uma parte de terra ou de poeira para determinado fim, talvez o local onde alguém casou (para um feitiço de amor) ou de um local onde houve um acidente/trauma terrível com alguém (para feitiços de destruição), porém existem locais já carregados magicamente naturalmente, lugares que



já nos passam sensações específicas de um modo geral. Abaixo segue alguns exemplos:

Terras ou poeiras de:

* **Igreja** – Próprio para proteção de alguém ou algo, para curar, para afastar o mal ou impedir acidentes. Coloque uma linha feita de terra de igreja misturado com pó de tijolo na porta de sua casa enquanto lê o salmo 91 pra proteger você e sua casa de todo o mal.

* **Própria Casa** - A terra de sua própria casa pode ser usada como um link para feitiços de proteção ou de bênção, assim como a terra da casa de algum desafeto pode também ser usada como link pra causar mal a família e a casa do mesmo. Para causar mal e brigas a família de um desafeto misture terra da varanda ou do portão do mesmo com pimenta preta e enxofre e leia o salmo 109 sobre a mistura. Deixe a mistura em uma garrafa de vidro em uma encruzilhada a noite e não olhe para trás.

* **Encruzilhada** - A terra de encruzilhada é um símbolo do cruzamento entre os mundos, é usada para potencializar feitiços e para facilitar a comunicação com os mortos.

* **Cemitério** - A terra de cemitério propriamente dita pode ser usada da mesma forma que a terra de encruzilhada ou ainda ser usada para feitiços para causar doenças ou morte. Existem conjuradores que pegam terra de túmulos específicos visando atingir certas especificidades do trabalho em conformidade com a profissão e vida daquele que está sepultado, por exemplo, terra colhida de túmulos de crianças para trabalhos de proteção, túmulos de agentes da lei para se proteger de roubos, de criminosos, para manter a lei afastada e até para trazer sorte em jogos de azar, de um assassino para malefícios, perseguição, morte etc. Terra do túmulo de parentes para culto aos ancestrais, proteção etc. Porém devido a alta toxicidade de solos de cemitério recomenda-se cuidado, se possível use luvas.

* **Banco** - Usado para feitiços visando atrair muito dinheiro e facilitar empréstimos. Misture canela, pó de pirita e terra ou poeira de banco e jogue em seu cofre ou carteira para sempre ter dinheiro.

* **Delegacia** - Pode ser usado tanto para se proteger de criminosos, prender criminosos ou para manter a lei longe. Jogue poeira de delegacia em sua carteira para que jamais seja roubado.

* **Tribunal** - A poeira do tribunal pode ser usada em misturas mágicas para influenciar a decisão de um júri ou juiz, misture açúcar e poeira de tribunal junto do nome do réu para que o júri e o juiz decidam em favor do mesmo.

* **Estrada Estadual** - Quanto mais longe melhor, terras de estradas estaduais podem ser usadas para banir e expulsar pessoas de suas casas ou fazê-las se mudarem.

* **Motéis, Prostíbulos & Casas noturnas** - Terras e poeiras dos arredores ou interiores de casas noturnas, prostíbulos e motéis podem ser úteis para trabalhos mágicos para paixão e sexuais.

PÓS

Os pós no hoodoo são combinações de ervas moídas, sementes, farinhas, terras, cinzas, partes de animais e entre outras coisas. Todos os pós possuem uma ligação simbólica com o propósito da magia hoodoo a fim de que eles sejam efetivos quando no lançamento de feitiços. Cada conjurador possui as suas próprias receitas de acordo com seus conhecimentos do hoodoo.

Abaixo listo algumas receitas pessoais e básicas para os iniciantes acompanhadas de uma pequena descrição sobre os seus usos. Todas possuem um pó base para dar volume aos mesmos, normalmente esse pó base é constituído de talco ou farinha de trigo, mas a depender da receita e do conjurador isso pode ser mudado.

* **Pó do Amor:** Para atrair um ou uma amante, misture açúcar mascavo, açúcar refinado e canela em pó, recite o Salmo 47, versículos 3 e 4 sobre ele e coloque no suco ou café de seu amor para que o mesmo beba ao menos um gole ou coloque como cobertura de alguma sobremesa para o mesmo (Não possui pó base).

* **Pó Goofers Dust:** Cada conjurador possui uma receita pessoal da Goofers Dust, mas todas são bem semelhantes, esse pó é usado para causar doenças graves, acidentes e até a morte de seus inimigos. Sua receita constitui de terra de cemitério, pele de cobra, fezes de pombo, pimenta preta em pó, sal e ossos moídos. Essa receita não deve ser manuseada sem luvas, guarde-o em um recipiente totalmente vedado e preto longe do alcance de curiosos. Pó base: terra de cemitério ou farinha de trigo.

* **Pó Rei Midas:** Esta receita me foi ensinada por um grande irmão e amigo, Elton Vieira, tamanha sua eficiência que achei por bem adicioná-la aqui. Misture 7 (sete) folhas trituradas de louro com um punhado de pó de canela e um punhado de pó de noz moscada. Para atrair dinheiro para si coloque um pouco desse pó em sua carteira, maleta de trabalho ou cofre, para trazer fortuna a sua loja e atrair clientes sobre esse pó na sua caixa registradora e na entrada do estabelecimento. Pó base: farinha de trigo.

* **Pó Sagrada Proteção:** Misture sal marinho, pó de casca de bétula, pó de louro e farinha de trigo como pó base. Leia o salmo 91 sobre a mistura

sempre que usá-la e coloque na porta de sua casa para proteção ou sobre aquilo ou aqueles que deseja proteger. Pó base: farinha de trigo.

* **Pó Veneno de Cobra:** Misture pele de cobra, pimenta preta, sal negro e terra de encruzilhada. Leia sobre a mistura o Salmo 91:13 e jogue no caminho daqueles que você deseja que tenham azar e veneno em suas vidas. Pó base: terra de encruzilhada.

* **Sal negro:** misture sal fino com as cinzas de um salmo escrito à mão, esse salmo deve ser relacionado com o objetivo final do sal negro. Ex: salmo 55 para azarações ou salmo 91 para proteção.

Eu preciso soar repetitivo sobre isso aqui, mas é necessário. Todas as receitas aqui presentes podem ser alteradas conforme seu gosto pessoal, desde os elementos utilizados (desde que condizentes com a simbologia Hoodoo) até os salmos e orações feitas. Recomenda-se muitíssimo a experimentação no hoodoo sejam nas conjuras, feitura de pós, magia com velas etc. Em 2 Coríntios; 5, 7 diz: “Porque vivemos pela fé e não pelo que vemos”. Assim também é o hoodoo.

Escreva novas preces, novas orações, novos ritos para si. Independente do quê e em quem você acredita, busque viver uma vida de encantos. Assim como o próprio pó que voa livre ao vento depois de lançado com um propósito, você também deve ter a liberdade de uma fé volúvel suficiente para vivenciar manipular novas expressões do sagrado.

Encruzilhadas

“I went down to the crossroad fell down on my knees” (Cross Road Blues - Robert Johnson.)

As encruzilhadas, lugar onde se cruzam ruas, estradas e caminhos, são locais de grande importância no conjunto de crenças de muitas culturas. Acredita-se que essa confluência de vias favorece esse local de maneira que lhe é atribuído um ponto de força propício para encontros espirituais.

O cruzamento de uma estrada com outra sugere uma conexão de dois polos, como uma cruz, é um símbolo de duas linhas convergentes que conectam este plano terreno (horizontal) com o outro mundo (vertical), simboliza um portal que dá acesso ao mundo dos mortos ou ao limbo que separa o mundo dos vivos do submundo e por isso ela geralmente é protegida por um guardião que impede que as almas fujam.

Na Grécia antiga a deusa das encruzilhadas era a poderosa deusa Hécate, senhora das bruxas ou Hermes, que também era um psicopompo, aquele que faz a ligação do mundo mortal com os outros mundos. Aqui no Brasil é comum ouvir-se falar de exu como guardião das encruzilhadas. Na religião Vodou este papel é representado por Papa Legba senhor das encruzilhadas e guardião do portal, ele é sincretizado com São Pedro, aquele que guarda a chave das portas do céu.

Para o hoodoo, existe uma entidade própria e misteriosa que aparece na encruzilhada para ensinar qualquer um que tenha coragem para lhe chamar, é O Homem Negro da Encruzilhada (The Black Man of The crossroads), sua lenda ficou ainda mais conhecida depois de outra lenda urbana, a do músico de Blues Robert Johnson, a lenda conta que Robert havia vendido sua alma em uma encruzilhada para o Diabo em troca de fama e distintas habilidades na guitarra. Sua fama repentina e sua morte misteriosa, somadas às letras que mencionavam pactos em encruzilhadas e cães do inferno, foram mais que suficientes para tornar Robert Johnson em um novo Dr. Fausto. Lenda ou não a suposta técnica do pacto de Johnson é bem mais antiga que ele próprio e é algo bem difundido no hoodoo, porém, diferente do que muitos possam pensar não há uma venda ou troca pela sua alma e também não é o Diabo que aparece. Ao menos não o terrível Diabo cristão.

Harry Middleton Hyatt em seu livro “Hoodoo - Conjuración - Witchcraft - Rootwork (HCWR)” escreveu inúmeras metodologias de variados conjuradores sobre como e quando entrar em contato com O Homem Negro da encruzilhada e o que se pode conseguir com ele. Foram incontáveis métodos e registros que Harry reuniu em suas entrevistas, mas um padrão é constante em todas.

O conjurador deve ir para uma encruzilhada durante a noite (algumas entrevistas de Hyatt dizem que é à meia-noite, outras que deve ser antes do amanhecer) por 3 ou 9 noites seguidas e manusear o instrumento ou equipamento que você deseja obter maestria, é dito que animais noturnos estranhos irão aparecer com frequência como presságios, então na última noite o Homem Negro virá e, se você não fugir, ele estenderá a mão pedindo o instrumento ou objeto e então vai mostrar como você deve fazer e ao lhe devolver você terá as habilidades que deseja. Na lenda de Robert Johnson este Homem Negro é o próprio Diabo que ao encontrar com Robert afina sua guitarra e promete levar sua alma quando findar o tempo do contrato, o que se sucede então é o sucesso repentino de Robert e posteriormente sua morte misteriosa.

Embora seja mais interessante do ponto de vista poético, na magia hoodoo, o conjurador não vende a alma ao Diabo, embora a correlação do Homem Negro com o Diabo seja de fato frequente (mas não uma regra), não há uma barganha sobre alma do conjurador. O Homem Negro, que também é identificado com Papa Legba é um iniciador, um professor mestre das conjuras e um espírito-guia que se respeitado e chamado corretamente ensinará aquele que for corajoso o suficiente para encarar sua presença, semelhante ao exu, ao “Soldado 33” nordestino e muitas outras entidades urbanas e rurais naturais das encruzilhadas e dos entre caminhos.

Na prática hoodoo, uma das melhores formas de se descartar restos de rituais ou mesmo onde fazer um ritual é exatamente em uma encruzilhada. O conjurador deixa na encruzilhada os restos do feitiço e vai embora sem olhar para traz, essa é uma das formas de se trabalhar em um terreno “neutro”, pois a encruzilhada é o símbolo do que não está “nem aqui nem ali”. Alguns, porém, optam por uma solução mais prática e simples, algumas pessoas por algum motivo são incapazes de ir a encruzilhadas reais e fazem as chamadas “encruzilhadas portáteis” ou “Marca da Cruz” ou o chamado “quincunx”. O quincunx é feito no chão onde será realizado o ritual ou então no seu altar pessoal, ele é uma marca feita de sal ou pós mágicos composto por cinco pontos tal qual os cinco pontos em um dado de jogar comum de seis lados. A marca da Cruz como o nome já diz é feita do mesmo material, mas tem literalmente a forma de uma cruz ou “x”.

Embora a prática de ir à encruzilhada para pedir por dons e habilidades musicais seja algo relativamente comum na cultura pop em geral, os seus pedidos não precisam se limitar à apenas esses. Toda sorte de favores e pedidos podem ser requeridos na encruzilhada junto ao Homem Negro e talvez você sinta que algumas oferendas possam ser necessárias.

Noriel Vilela de Arantes, mais conhecido apenas como Noriel Vilela, foi um maravilhoso compositor do século XX, nascido no Rio de Janeiro, em 3 de maio de 1936, falecido em 20 de janeiro de 1975 também no Rio de Janeiro, que, entre vários sucessos, cantava uma música que a meu ver representa muito bem

essas visitas as encruzilhadas e embora eu não ache que Noriel Vilela tivesse alguma ligação explícita com as práticas do hoodoo algumas de suas músicas fazem clara alusão as práticas, elementos, espíritos e cerimônias relacionadas a espiritualidade oriunda da diáspora africana no Brasil, representada principalmente pela Umbanda no Brasil e por isso que vale a menção. Sua música também fala de um Homem Negro das Encruzilhadas.

Só O Ôme

Noriel Vilela

*Ah, mô fio do jeito que suncê tá
Só o ôme é que pode ti ajudá
Ah, mô fio do jeito que suncê tá
Só o ôme é que pode ti ajudá*

*Suncê compra um garrafa de marafo
Marafo que eu vai dizê o nome
Meia noite suncê na incruziada
Distampa a garrafa e chama o ôme*

*O galo vai cantá suncê escuta
Rêia tudo no chão que tá na hora
E se quáda noturno vim chegando
Suncê óia pa ele que ele vai andando*

*Ah, mô fio do jeito que suncê tá
Só o ôme é que pode ti ajudá
Ah, mô fio do jeito que suncê tá
Só o ôme é que pode ti ajudá*

*Eu estou ensinando isso a suncê
Mas suncê num tem sido muito bão
Tem sido mau fio mau marido
Inda puxa saco di patrão*

*Fez candonga di cumpanheiro seu
Ele botou feitiço em suncê
Agora só o ôme à meia noite
É que seu caso pode resolvê.*

1969 – Álbum: Eis o “Ôme” (Long play, Copacabana) Composição de Edenal Rodrigues

Descartando e implantando

No hoodoo o descarte ou implantação de um feitiço no final do trabalho  uma das partes mais importantes do ritual. É algo comum no hoodoo ouvir a frase “coloque seu trabalho e não olhe para trs”, esse aforismo previne o conjurador de ter ansiedade no trabalho mágico, que é algo que iria minar a eficácia do feitiço.

O Rootwork, ou em português, o trabalho com raízes, como o nome já diz faz uso de ervas, raízes, folhas etc. tanto magicamente quanto terapeuticamente, no hoodoo, embora sejam feitas orações e conjurações livres sobre misturas de ervas e banhos acredita-se que elas por si só possuem um poder natural inato e por isso é necessário um descarte ou uma implantação cuidadosa que geralmente segue essa mesma linha natural observando a possível simbologia do local em questão para assim potencializar e direcionar o feitiço.

Há uma série de locais e métodos para o descarte ritual, como em rios, lagos, jardins, árvores, cemitérios, encruzilhadas de rodovias e florestas, esses são só alguns dos locais presentes na magia hoodoo mais comuns.

O descarte e a implantação no resultado final do feitiço não possuem uma diferença real entre si, porém, na teoria eles possuem sim uma diferença sutil. O descarte é feito como um “golpe final”, algo que você não precisará se preocupar depois.

Quando um conjurador enterra um feitiço de morte em um cemitério, por exemplo, ele está “descartando”, ele está findando com um ou mais problemas e, em tese, não precisará mais se preocupar com isso. A “implantação”, por sua vez, é algo que você está “investindo”. Quando alguém faz um feitiço de amor e enterra no jardim de uma pessoa específica ela está implantando aquele feitiço, em outras palavras se você faz um trabalho que você deseja que continue trabalhando  implantação, se for um trabalho definitivo e sem mais modificações então é um descarte.

ENTERRANDO

Seja descarte ou implantação, o mais comum na magia hoodoo é o ato de enterrar um feitiço, mas o que vai definir o direcionamento do mesmo é apenas o local a ser enterrado. Cada lugar  propício para determinado descarte ou implantação e é importante verificar o embrulho. Quando se deseja implantar um feitiço, eles são envolvidos em um pano preto ou mesmo em papel alumínio para proteger as ervas e demais curiosidades que podem estar presentes no trabalho. Alguns feitiços, como os de garrafa dispensam o embrulho, pois elas já servem de invólucro; os feitiços enterrados como descarte, porém não precisam ser protegidos ou embrulhados antes do enterro, embora alguns conjuradores o façam.

- * Para trabalhos mágicos que visam trazer bênçãos para o lar ou para si enterra-se o feitiço no quintal da própria casa, quanto mais próximo melhor.
- * Para trabalhos de destruição de inimigos ou de famílias o trabalho mágico deve ser enterrado no quintal do inimigo, em uma rua que o mesmo passe constantemente ou em um cemitério, nunca enterre trabalhos negativos no quintal da sua casa.
- * Para feitiços que visam estruturar ou manter algo bom e constante de modo que dê frutos, enterre nas raízes de uma árvore frondosa, de preferência em sua época de frutos, ou em um local em que há um edifício em construção.
- * Feitiços de garrafa para proteção do lar, por exemplo, podem ser enterrados na entrada da casa.
- * Para atrair algo enterre o feitiço referente a esse algo sob os degraus da sua porta.
- * Feitiços de amor geralmente são enterrados no quintal para atrair seu amante para sua casa.

NA COMIDA

Um exemplo muito comum de implantação mágica clássica é o famoso “colocar uma gota de sangue menstrual na bebida de um homem para controlá-lo”. Pode parecer uma prática sórdida, porém é bem comum, implantar feitiços, ou melhor, dizendo “envenenar” a comida de um alvo mágico, entenda que “envenenar” é apenas um termo comum para colocação de magia e não quer dizer que se deve literalmente envenenar alguém. Quando se joga um truque no caminho de um inimigo para que ele passe por cima, ele se “envenena” magicamente, as doenças e azar que ele conseguir mediante a isso nada tem a ver com alguma influência física propriamente dita, mas sim com a influência espiritual a qual ele estará exposto. Entendido isso, continuemos o assunto.

O trabalho mágico com uso da menstruação mencionado no início deixa claro o seu objetivo. Uma das implantações mais comuns é a prática de implantação mágica na comida ou bebida de alguém. Geralmente o objetivo é apaixonar alguém, tornar o cônjuge fiel, fazer alguém concordar com você e controlá-lo. Ervas comestíveis são usadas em uma mistura de temperos mágicos na hora de cozinhar para que aquele alimento seja, além de gostoso, algo que vá lhe dar total controle sobre aquele que está comendo, isso dá uma nova cara ao ditado “prende-se um homem pela barriga”.

Feitiços para afastar pessoas também podem ser feitos da mesma forma com o uso adequado de pimentas e vinagres, pimentas pretas e vermelhas podem ser conjuradas para este fim antes de servir o desafeto. Outro tipo ainda mais

perverso de feitiço é o feitiço “coisas vivas em você” que utiliza de pequenas partes de insetos como patas de aranha, formigas moídas ou outros insetos para que o alvo fique cheio de “coisas” dentro dele, alguns conjuradores cantam orações e praguejos enquanto chacoalham o chocalho de uma cobra sobre a comida ou bebida da vítima antes dela ser servida para que “cobras cresçam” dentro dela. Novamente esse tipo de feitiço envenena o alvo de forma cruel, mas apenas espiritualmente, é possível que infecções e doenças estranhas e de difícil diagnóstico apareçam na vítima desses feitiços? Sim, porém não porque comeram uma formiga e sim porque comeram uma formiga enfeitiçada, a magia é e sempre foi uma questão de intenção.

NA ÁGUA

Muitos feitiços são descartados em rios, lagos ou mesmo no mar. Trabalhos mágicos para limpeza ou afastar pessoas são jogados no ralo. No rio para que “o rio os leve para longe”, é dito também que espíritos malignos não atravessam rios, o que os tornam úteis para trabalhos de quebra de feitiço em geral, um exemplo disso é uma mulher que tenha tido sua “natureza” enfeitiçada pode urinar no rio pedindo pra ele levar todo o mal. Quando se deseja uma “condição instável” a alguém, então o feitiço, geralmente de garrafa, é jogado no mar.

A maré dada a sua própria natureza irá então fazer “subir e descer” aquela condição específica. Jogar pós ou sujeiras mágicas na subida da maré atrairá aquela condição para você, da mesma forma jogar pós e sujeiras mágicas na descida da maré irá afastar e banir aquela condição ou pessoa de você.

QUEIMANDO

Uma das formas mais conhecidas de se livrar de um feitiço é jogando o material do feitiço feito contra você em uma fogueira. Garrafas de bruxa, bonecos e outros itens desconhecidos que você encontrar no seu quintal devem ser jogados no fogo e de preferência seguidos de uma conjura para proteção e limpeza ou para fazer o mal voltar para quem lançou.

O conjurador mais experiente pode fazer em rituais mais elaborados uma fogueira para a queima/descarte de trabalhos, porém uma fogueira geralmente é usada para trabalhos negativos ou para se livrar de feitiços, pois o fogo tende a torturar e ferir aquele cujo nome é lançado nas chamas ou então destrói as influências que estão ali sendo lançadas, caso essa seja a intenção do conjurador.

O fogo presente na chama de uma vela, com alguma criatividade, também pode ser bem utilizado na magia hoodoo para, por exemplo, queimar petições simples, sigilos, queimar folhas de um salmo específico escrito à mão para misturar as cinzas em pós mágicos. São práticas simples, mas poderosas que também envolvem o uso do fogo.



GUARDANDO

Às vezes algumas coisas podem ser reaproveitadas do trabalho. Geralmente ervas e pós são dificilmente reaproveitados, mas cristais, pedras, cascas, partes de animais já limpas e conservadas são mais difíceis de encontrar e talvez você queira economizar. Não há problema algum em reaproveitar algumas coisas, mas um alerta, em trabalhos negativos é recomendadíssimo que se limpe magicamente e fisicamente os itens e o local depois do uso, e caso seja reaproveitado alguma erva ou raiz, que estes sejam bem vedados em potes escuros para evitar a influência espiritual negativa que estes podem causar em seu lar.

UMA OBSERVAÇÃO FINAL

O descarte ou implantação deve ser uma escolha muito bem planejada, não deve nunca ser por mera facilidade ou simplicidade, deve visar toda a composição do feitiço e não a preguiça ou medo do conjurador. Como diria minha mãe “O preguiçoso trabalha mais que o trabalhador”.



Azarações

“Porque se não deixares ir o meu povo, eis que enviarei enxames de moscas sobre ti, e sobre os teus servos, e sobre o teu povo, e às tuas casas; e as casas dos egípcios se encherão destes enxames, e também a terra em que eles estiverem.”

– Êxodo 8:21.

As azarações, maldições e praguejos no hoodoo não são nada mais que feitiços criados para defesa e justiça. Padrões abusivos, governos racistas, maridos agressivos, polícia corrupta, racista e letal são só alguns dos motivos reais para o desenvolvimento desses feitiços nesses pouco mais de 400 anos de hoodoo. A ética presente no hoodoo nada mais é do que uma Lex Talionis ainda mais justificada, pois segundo o conceito de “livre arbítrio” de alguns cristãos norteamericanos que praticam hoodoo, Deus não fará nada para punir seu malfeitor, nem fará nada contra ti se você resolver se defender, por isso, defenda-se nesse mundo como puder. Há conjuradores que trabalham apenas para o bem social e a cura do próximo, mas também há aqueles que fazem tudo que for preciso para conseguir o que querem.

Hex, Jinx, maldição, azaração, truque, trick são alguns nomes para a magia de ataque do hoodoo que tem como objetivo ferir, adoecer, enlouquecer, deprimir, separar e até matar. Um dos tipos de feitiços mais populares de azaração é o famoso Foot Track Magick ou em português livre “Magia de Pegadas”, esse tipo de feitiço vem de uma crença africana bem difundida no hoodoo de que a magia entra pelos pés.

Na magia de pegadas existem dois métodos simples de trabalho. No primeiro tipo o conjurador cria receitas de pós de azaração que serão dispostos no caminho do inimigo para que este passe por cima e se envenene com o feitiço, esses pós geralmente são dispostos no chão em forma de cruz (ou “x”), quincunx ou então 3 ondinhas paralelas (como o símbolo do signo de aquário).

A segunda forma o conjurador captura discretamente a terra de uma pegada de seu inimigo e mistura essa terra com poderosos pós de azaração e então de forma empática o inimigo irá ter os mesmos efeitos esperados. Ao se fazer as marcas no primeiro método o feiticeiro amaldiçoa seu inimigo mencionando seu nome para direcionar o feitiço e ativa-o com um cuspe em cima ou próximo do símbolo no chão, isso fará com que apenas a vítima desejada seja atingida pelo feitiço.

SE VOCÊ DESEJA AFASTAR JINX

Às vezes apenas o ato de se afastar do fogo resolve o problema, você não vai se queimar se estiver longe dele. É natural não desejar machucar ninguém, mesmo aqueles que deliberadamente lhe prejudicam muito, para casos assim existem uma série de feitiços para mandar essas pessoas embora, expulsar ou banir para longe da sua casa, rua, bairro ou vida. Abaixo, seguem algumas dicas do que se pode fazer nessa situação:

- * Quando você quiser que uma visita vá embora logo, jogue uma pitada de pimenta preta (do reino) em pó misturada a sal fino em suas costas sem que ela veja e ela irá logo e não voltará.
- * Se você deseja que seus vizinhos se mudem jogue na casa deles uma mistura de pimenta preta, enxofre e terra de uma encruzilhada colhida de bem distante, de preferência de uma estrada estadual.
- * Para mandar alguém embora da sua vida, você pode pegar uma foto do rosto daquela pessoa e escrever uma petição simples em sentido anti-horário e joga-la por cima do seu ombro esquerdo em um rio e depois ir embora sem olhar pra trás. Hoje em dia é muito mais fácil conseguir fotos de alguém com as redes sociais, mas caso não consiga um rio eu recomendo que faça então isso em uma encruzilhada de duas estradas estaduais bem distantes, outra opção é dar descarga na foto.

SE VOCÊ DESEJA AZARAR HEX

Muitas vezes precisamos nos afastar, mas há momentos em que ter uma postura mais ativa se faz necessária. Quando mesmo depois das suas evasivas e alertas, alguém continua a lhe perturbar ou prejudicar a você ou um ente querido seu, seja de forma leve ou de maneira profunda, essa pessoa precisa de uma lição para aprender a não fazer mais nada de ruim com quem não merece. Uma azaração irá fazê-lo se concentrar um pouco mais na própria vida e sobre as escolhas que ele fez até aquele momento com a vinda fortuita de doenças, dívidas e problemas pessoais de todo tipo. As consequências estão aí para ensinar as pessoas a aprenderem com seus erros. A seguir, algumas dicas do que você pode fazer caso deseje, ou precise azarar alguém.

- * Para causar o azar em inimigos faça uma mistura de pimenta preta, enxofre e sal, de preferência já refinado, e polvilhe esse pó em forma de cruz na entrada da casa de seu inimigo e cuspa amaldiçoando-o a dias terríveis de azar e vá embora sem olhar pra trás.



- * Para trazer brigas e infortúnios a vida de um inimigo coloque um papel com o nome de seu inimigo escrito ao contrário dentro de uma garrafa de vidro e adicione pelos de cachorro preto, vinagre e pimenta preta. Deixe a garrafa selada em uma encruzilhada e vá embora sem olhar pra trás.
- * Para fazer a vida de um inimigo “andar para trás” pegue uma vela negra e escreva o nome dele do pavio para a base ao contrário, vista a vela com algum óleo de azaração ou na falta deste, óleo mineral ou de mamona (rícino), polvilhe a vela já vestida com pó de cascas de caranguejo (ou siri), acenda a vela em uma conjuração mandando a vida do seu inimigo andar pra trás e quando a vela terminar jogue tudo no quintal de seu inimigo ou em uma encruzilhada próximo a casa dele.
- * Para causar um azar simples e rápido à um desafeto. Pegue uma pitada de sal e sussurre na mão que segura o sal “que o sal da terra salgue sua vida miserável ainda mais” depois jogue discretamente no seu desafeto ou então o mais próximo que puder dele de modo que ele pise no sal quando passar.
- * Para fazer a vida de seu inimigo virar uma bagunça anote seu nome em uma petição e cruze seu nome com a frase “eu te trago a dor e o caos”, ponha umas gotas de mel com pimenta e jogue em um formigueiro.

SE VOCÊ DESEJA MATAR OU MACHUCAR SERIAMENTE CURSE

No hoodoo, às vezes só a maldição mais letal é necessária para aplicar a justiça. Algumas pessoas representam um perigo real a vida de uma ou muitas pessoas, seja de forma direta ou indireta. Muitos conjuradores que trabalham na via da mão esquerda da magia fazem esses trabalhos com naturalidade. Eu, particularmente, entendo que esse tipo de magia não pode ser encarada de forma leviana. Situações assim devem ser bem investigadas com oráculos e/ou até ouvindo as partes envolvidas, mas nesse livro não é meu intuito julgar quem pode ou não usar esse conhecimento, por isso colocarei aqui algumas dicas do que fazer caso você queira mesmo matar ou machucar alguém seriamente usando magia hoodoo.

- * Para um inimigo perigoso encontrar a morte faça um boneco de pano e recheie-o com terra de cemitério e capim e no lugar onde deveria haver seu coração coloque um papel com seu nome completo e data de nascimento. Faça um pequeno caixão de papelão ou madeira e enterre o mesmo em um cemitério junto de uma lápide pequena também feita de papelão escrito “aqui jaz *fulano*” se possível com o ano de nascimento e a data da morte apenas o ano atual. Vá embora e não olhe pra trás.



* Para fazer o coração de um inimigo parar compre um coração inteiro de boi (disponível em mercados e açougues) e faça uma incisão onde possa caber um papel com o nome completo e data de nascimento de seu inimigo preencha com enxofre e costure a incisão. Perfure esse coração com 13 pregos grandes e a cada prego você deve repetir “*fulano*, que a morte lhe leve rápido e silenciosamente como um ataque fulminate eminente”. Com uma linha preta enrole o coração com 13 voltas bem apertadas na carne e enterre em um cemitério ou em um local ermo onde a luz da lua possa tocar o chão. Vá embora sem olhar para trás.

* Para fazer um inimigo morrer aos poucos de uma doença misteriosa adicione em uma garrafa preta um punhado de enxofre, pimenta preta, 13 pregos enferrujados, fezes de pombo, cascas de caranguejo, terra de cemitério, pele de cobra seca, insetos mortos como aranhas e moscas e uma foto do mesmo com seu nome completo, preencha essa garrafa com água suja e leia sobre a garrafa o Salmo 109 completo 13 vezes. Enterre essa garrafa no quintal de seu inimigo ou na ausência desse em um cemitério e vá embora sem olhar para trás.

ATENÇÃO

UMA PALAVRA DE ADVERTÊNCIA

Nenhuma magia deve ser feita com dúvidas ou com culpa no coração, feitiços como esses são perigosos porque se em algum momento seu desejo vacilar e você estiver em dúvida do que fazer e mesmo assim o fizer a culpa vai direcionar o mal a você e os espíritos virão atrás de você em vez de seu inimigo, então esteja avisado.



Lavagens de chão e banhos

“Então Maria, tomando um arrátel de unguento de nardo puro, de muito preço, ungiu os pés de Jesus, e enxugou-lhe os pés com os seus cabelos; e encheu-se a casa do cheiro do unguento.” (João 12:3)

Embora seja comum atribuímos qualquer infortúnio corriqueiro ao azar, os reais sintomas de uma azaração são raros e específicos. Não é porque seu companheiro lhe deixou que lhe fizeram uma magia de separação pra vocês, não é porque você se acidentou de carro que alguém pôs olho gordo no que é seu, não é porque seu filho ficou doente que botaram “quebrante” nele etc. Em outras palavras, nem sempre tem um feiticeiro por de trás da sua tragédia, mas eles existem e é preciso saber detectar esses problemas para solucioná-los o quanto antes. Uma vez identificado o infortúnio, é necessário que você faça uma limpeza.

O LAR

Comida estragando com facilidade, tubulações hidráulicas entupindo repentinamente, copos e pratos se quebrando constantemente, animais asquerosos como ratos e cobras entrando em casa, animais domésticos adoecendo ou morrendo, eletrodomésticos entrando em curto, vultos e sombras estranhas entre outros, quando constantes, podem ser indicativos de que a sua casa precisa de uma limpeza física e astral. Um conjurador mais sensível consegue perceber a aura de um ambiente através de sinais mais sutis, porém conjuradores menos sensíveis percebem o estado real da casa através desses presságios e de leituras oraculares.

Logo que nos mudamos para uma casa nova é recomendável que se façam lavagens de chão e fumigações de incensos para a limpeza do local, pois aquela casa ou apartamento, se já tiver sido habitado por outras famílias, pode possuir energias negativas que foram geradas durante anos.

Existem dois tipos de lavagens de chão no hoodoo, o primeiro é para a limpeza propriamente dita, onde a intenção é retirar as influências negativas e energias ruins residentes na casa, o segundo tipo é para atrair boas influências e boas energias.

A lavagem de chão geralmente é composta por um chá forte de 3 a 7 ingredientes incluindo ervas, minerais etc. Quando o intuito é retirar o mal o conjurador faz uma limpeza com esse chá forte lavando toda a casa, paredes, piso e soleiras,



esfregando-a por completo e por fim expulsando tudo de mal com a água, sempre começando pelos fundos da casa e terminando na entrada. Quando a casa tem dois andares ou mais se começa do andar mais alto ao mais baixo, para que o mal saia pela porta da frente. Quando o intuito é atrair alguma condição favorável então se lava a casa de fora para dentro, ou seja, da entrada para os fundos e do piso até o andar mais alto. Tradicionalmente as sobras de água são jogadas ao oeste no quintal se for para limpar a casa de influências negativas e para o leste caso a lavagem de chão tenha sido para atrair condições benígnas para o lar.

RECEITAS

Para Limpeza do lar #1:

- * Três dentes de alho
- * Um punhado de sal grosso
- * Um punhado de folhas de louro

Ferva tudo por 5 minutos e adicione esse chá a um balde com água e lave a casa toda de cima para baixo e dos fundos à entrada.

Para Limpeza do lar #2:

- * Um punhado de alecrim
- * Um punhado de anis estrelado
- * Um punhado de sal grosso

Ferva tudo por 5 minutos e adicione esse chá a um balde com água e lave a casa toda de cima para baixo e dos fundos à entrada.

Para expulsar um espírito:

- * Um punhado de eucalipto
- * Raízes de angélica
- * Um punhado de sal
- * Um punhado de louro
- * Sete dentes de alho

Ferva tudo por 5 minutos e adicione esse chá a um balde com água e lave a casa toda de cima para baixo e dos fundos à entrada.

Para atrair dinheiro:

- * Sete paus de canela
- * Três nozes moscadas
- * Um punhado generoso de camomila
- * Um punhado de cravo da Índia
- * Uma pirita

Ferva tudo por 5 minutos e adicione esse chá a um balde com água e lave a casa toda de baixo para cima começando pela entrada até os fundos.



Para atrair o amor:

- * Um punhado de Ginseng
- * Um punhado Catnip (Erva de gato)
- * Um punhado de manjeriço
- * Um punhado de trevo vermelho
- * Nove gotas de essência de baunilha

Ferva tudo por 5 minutos e adicione esse chá a um balde com água e lave a casa toda de baixo para cima começando pela entrada até os fundos.

Observação: Em algumas receitas tradicionais de lavagens de chão para limpeza adiciona-se uma gota da própria urina do conjurador, pois a mesma se crê que tenha efeitos mágicos de limpeza, no entanto a urina pode ser substituída por amônia caso o conjurador não se sinta confortável com isso.

O CORPO

Feitiços e maldições podem ser a causa de problemas pessoais, mas outros fatores externos devem ser observados. Hospitais, cemitérios, casas abandonadas, locais esquecidos onde ocorreram crimes etc., passamos por locais negativamente carregados quase sempre sem notar e às vezes algumas coisas nos seguem até em casa.

Banhos rituais são bem antigos em muitas culturas e no hoodoo não seria diferente, há toda uma metodologia tradicional de receitas e técnicas. Assim como na unção de velas e na lavagem de chão, durante um banho ritual de limpeza, você esfrega seu corpo de cima para baixo, ou seja, da cabeça aos pés, para expulsar qualquer mal de você. Se o banho for para atrair condições favoráveis como o amor, dinheiro ou mesmo sorte então o conjurador esfrega o corpo dos pés a cabeça, para que aquilo fique “fixo”. Assim como na lavagem de chão, os restos do banho podem ser jogados tanto para o Oeste (para banir) quanto para o Leste (para atrair).

Para limpeza:

- * Um punhado de alecrim
- * Um punhado de hortelã
- * Um punhado de louro
- * Um punhado de eucalipto
- * Uma raiz de gengibre

Ferva tudo por 5 (cinco) minutos e misture a 2 (dois) litros de água. Quando a mistura estiver morna ou fria tome o banho esfregando seu corpo de cima para baixo.



Para atrair o amor:

- * Um punhado de hibisco
- * Um punhado de ginseng
- * Um punhado de lavanda
- * Um punhado de Catnip
- * Uma lasca de canela em pau

Ferva tudo por 5 (cinco) minutos e misture a 2 (dois) litros de água. Quando a mistura estiver morna ou fria tome o banho esfregando seu corpo de baixo para cima.

Para atrair dinheiro:

- * Três paus de canela
- * Três nós moscadas
- * Um punhado de camomila

Ferva tudo por 5 (cinco) minutos e misture a 2 (dois) litros de água. Quando a mistura estiver morna ou fria tome o banho esfregando seu corpo de baixo para cima.

Para proteção:

- * Um punhado de eucalipto
- * Um punhado de sal
- * Três dentes de alho
- * Cascas de cebola
- * Um punhado de menta

Ferva tudo por 5 (cinco) minutos e misture a 2 (dois) litros de água. Quando a mistura estiver morna ou fria tome o banho esfregando seu corpo de cima para baixo.

Para coragem e poder:

- * Uma raiz de jalapa
- * Um punhado de louro
- * Uma raiz de gengibre

Ferva tudo por 5 (cinco) minutos e misture a 2 (dois) litros de água. Quando a mistura estiver morna ou fria tome o banho esfregando seu corpo de baixo para cima.

As águas mágicas do Hoodoo

“Então deixarei repousar as suas águas, farei correr as águas como óleo, - oráculo do Senhor Javé.” (Ezequiel 32:14)

Banhos e lavagens de chão são muito úteis na feitiçaria hoodoo para toda sorte de problemas, a água usada para fazer essas misturas geralmente provém da água comum encanada de que o conjurador tem acesso, mas no hoodoo tudo tem uma simbologia e associação mágica que você pode usar.

A origem da água é tão importante em misturas e feitiços específicos quanto a origem das terras e das poeiras mencionadas em um capítulo anterior. Uma oração ou conjuração bem feita, somadas a apenas uma gota da água certa pode tanto amaldiçoar quanto proteger. Logo abaixo alguns exemplos de águas e seus usos independentes ou em possíveis misturas.

RIO

A água do rio nos dá a ideia de um movimento contínuo, no hoodoo existem muitos feitiços tradicionais que envolvem lançar algo num rio para mandar algo ou alguém para bem longe ou para fazer uma situação avançar e fluir com velocidade. É interessante ter água de rio engarrafada para feitiços do gênero ou misturar no preparo de banhos ou de lavagens de chão. Eu costumo lavar as mãos com água de rio antes de um feitiço para fazer a magia fluir ainda mais.

CHUVA

A chuva traz alimento para as plantas em geral e é geralmente um sinal de fertilidade, pode-se misturar a água da chuva com banhos e lavagens de chão que visam a prosperidade em todos os níveis.

TEMPESTADE

Diferente da chuva comum, a tempestade é algo torrencial, destroem represas, causam acidentes e atrapalham a vida de todos que não estão preparados. Essa água pode ser usada para fazer jarros de guerra e outros feitiços de azaração.

MAR

A água salgada do mar é considerada um curativo espiritual natural, quando se deseja ser limpo de inveja e outras influências negativas externas, culturalmente

é comum se banhar no mar. Você pode usar a água do mar para feitiços de cura e banhos de limpeza ou lavagens de chão que visam limpar ou expulsar alguma energia ruim de casa.

LAGO

Se o rio representa o movimento o lago representa o oposto, a estabilidade ou estagnação, a água do lago serve para feitiços que visam estagnar ou apenas estabilizar alguma situação, feitiços de controle para fazer alguém mais dócil e calmo.

POÇA SUJA OU ESGOTO

Como você já deve imaginar esta “água” altamente contaminada é usada para propósitos sinistros, trazer doenças e/ou morte para aqueles que são enfeitiçados com ela.

ÁGUA USADA

A água pessoal do banho de alguém ou deixada em um copo cuja pessoa bebera é um link poderoso com a mesma, misturar o resto da água que essa pessoa consumiu com algum feitiço, potencializa a ligação do feitiço, é como se a pessoa estivesse literalmente bebendo o trabalho mágico em questão seja este trabalho ao benéfico ou não.

FLORIDA WATER

A Flórida Water, ou em tradução livre: “Água da Flórida”, é uma colônia com origem no séc. XIX preparada comercialmente que tem em sua composição óleos essenciais florais em uma base de álcool. Seu nome é referente à lenda da fonte da juventude que, segundo o mito, se localiza em St. Augustine, na Flórida. Embora seu nome seja “Água da Flórida”, sua base, como mencionada acima, é álcool e não água. Esse perfume floral tem muitas finalidades no hoodoo, principalmente limpeza. Pode ser adicionada a banhos ou lavagens de chão, pode ser usada como oferenda para espíritos e até para proteção.

Cada conjurador, quando não compra já feita, possui uma receita própria de como fazer a sua Flórida Water particular, porém, todas são florais. A seguir, explico como fazer uma com duas receitas simples.

Florida Water #1:

- * 250 ml de álcool
- * 10 gotas de óleo essencial de rosas
- * 10 gotas de óleo essencial de jasmim



- * 5 gotas de óleo essencial de limão
- * 3 paus de canela

Deixe tudo em um frasco fechado sob a luz da lua cheia durante toda uma noite.

Florida Water #2:

- * 500 ml de Vodka
- * 7 paus de canela
- * Uma casca seca de laranja
- * Uma casca seca de limão
- * Um punhado de pétalas de rosas frescas (da sua escolha)
- * Um punhado de pétalas de jasmim frescas
- * Um punhado de folhas de menta

Deixe tudo em um frasco fechado por um mês deixando sob a luz da lua cheia sempre que possível e chacoalhe diariamente ao menos duas vezes por dia.

Feitiços embrulhados

“Ninguém deita remendo de pano novo em roupa velha, porque semelhante remendo rompe a roupa, e faz-se maior a rotura.” (Mateus 9:16)

Na magia hoodoo há uma prática muito comum, os feitiços embrulhados. Esta parte da magia é tão conhecida no hoodoo que se faz presente em muitas músicas de Blues do séc. XIX e assim como os outros tipos de magia dentro do hoodoo este possui várias formas de uso, métodos de criação e nomes, variando-se pela época, correspondência mágica ou mesmo local em que se desenvolveu. Sua origem remonta aos próprios africanos escravizados, como os talismãs que os escravos brasileiros Malês carregavam com escritos em idioma árabe ou com trechos do Corão.

MOJO

Talvez o amuleto mais conhecido da prática hoodoo e conseqüentemente o mais mencionado na cultura pop através de músicas, filmes ou linguagem popular americana. O Mojo diferente do que alguns americanos brancos erroneamente gostam de acreditar, não possui nenhuma correlação direta com a genitália masculina ou outra forma falocêntrica de expressão. O Mojo, Mojo Hand (Mão Mojo) ou Mojo Bag (Saco Mojo) é um amuleto feito de um saco de flanela contendo um ou mais ingredientes mágicos que se correlacionam com a esfera da vida que o mojo deve influenciar como amor, dinheiro, saúde etc.

A Mão Mojo tradicionalmente é feita em uma flanela vermelha, porém muitos conjuradores usam couro ou a analogia do poder das cores para simbolizar mais ainda a esfera que desejam influenciar, desta forma vermelho seria um mojo para o amor, branco para bênçãos, verde para dinheiro, preto para proteção e etc. Os ingredientes que constituem o interior do Saco Mojo variam entre ervas, pedras, moedas, terras e outras curiosidades que o conjurador ache pertinente ao tipo de trabalho. A quantidade de ingredientes varia conforme o praticante, mas há um consenso tradicional em escolher sempre um número ímpar que vai de 3 (três) ou 5 (cinco) ingredientes até 11 (onze) ou 13 (treze).

Embora não haja uma regra oficial de como se fazer um mojo, cada praticante geralmente tem uma assinatura pessoal que o diferencia dos outros na hora de fazer o mojo, seja na escolha do tecido, na corda que amarra a boca do Saco ou mesmo na adição de um ingrediente simbólico para representar sua assinatura.

A criação do Mojo não é complexa, mas demanda certo grau de habilidade na conjura. O praticante após reunir os ingredientes que achar necessários deve adicionar todos ao saco e então conjurá-lo da melhor forma dizendo claramente qual a função daquele amuleto e então dar vida a ele, essa parte do

ritual geralmente é representada pelo ato de passar o amuleto já amarrado pela fumaça de um incenso, vela ou então soprando dentro do saco antes do mesmo ser amarrado. Esse ato é nada mais que a representação simbólica de dar a vida, a fumaça do incenso ou da vela é um símbolo do ar, do espírito, assim como soprar, dessa forma o conjurador dá vida ao amuleto e este então passa a funcionar. Depois de feito o mojo passa a ser um espírito atuante que deve ser “alimentado” ou “vestido” constantemente enquanto o conjurador quiser que ele atue. Gotas de uísque, urina, óleo condição apropriado, Água da Flórida ou mesmo saliva podem ser alimentos para o espírito, o conjurador escolhe um alimento na hora da concepção do espírito e o alimenta diariamente como um ser vivo, pois o mojo nada mais é que um espírito vivo a serviço do homem ou mulher hoodoo.

Durante o uso desse amuleto o raizeiro deve se atentar à **NUNCA** deixar ninguém ver ou tocar na Mão Mojo, fazê-lo resultaria no que se chama de “Matar a Mão”, toda a sorte daquele mojo é perdida e o propósito do amuleto destruído. Ele, a depender de sua finalidade, pode ser deixado pendurado escondido atrás da porta ou carregado sob as roupas.

Mojo básico para atrair dinheiro:

- * Saco de flanela verde ou tecido quadrado do tamanho da palma da mão.
- * Um barbante comum
- * Uma piritá pequena
- * Uma nós moscada inteira
- * Uma lasca de pau de canela

Coloque todos os ingredientes sobre o tecido (ou dentro do saco se for o caso) e recite o salmo 23 visualizando a fortuna entrando em sua casa. Embrulhe os ingredientes e amarre bem com o barbante, passe a mão mojo através da fumaça de um incenso de canela previamente aceso durante o ritual e diga “Eu te dou a vida espírito e seu propósito é me trazer boa fortuna e prosperidade. Está feito”. Deixe esse mojo dentro de seu cofre, maleta de trabalho ou armário e alimente-o toda quinta feira às 12h00 com 3 gotas de uísque.

GRIS GRIS

O Gris Gris (pronuncia-se “grigrí”) se difere muito do mojo tradicional em muitos aspectos. Para começar o mojo é um espírito criado pelo raizeiro para servi-lo, como um servidor da magia do caos, o gris gris é um amuleto Vodou de proteção que não precisa ser alimentado e embora precise ser ativado em sua criação ele não é dotado de “vida” ou de espírito como o anterior. Embora tenha vindo para o hoodoo através do Vodou africano ele é de origem islâmica e se tornou mais popular na América durante o séc. XIX com a tão famosa Marie Laveau. A Rainha Vodou era conhecida por sua influência e por seus poderosos

e caros amuletos gris gris, técnica ensinada à ela pelo feiticeiro Vodou Dr. John.

A alta sociedade ia aos montes para comprar de Marie Laveau seus amuletos e o gris gris que antes era usado apenas para a proteção contra o azar e maus espíritos agora eram feitos e usados para toda sorte de objetivos como curar, proteger, lucrar, atrair o amor é até a invisibilidade.

Na República da África Central Soldados da milícia do “grupo cristão Anti-Balaka” (como gostam de ser chamados) usam o gris gris para se protegerem de balas e foguetes nos conflitos contra o grupo islâmico Seleka, algo parecido com a ideia de “corpo fechado”. O conflito já deixou mais de mil pessoas mortas e mais de um milhão de desabrigados.

“É melhor do que qualquer colete à prova de balas. Quando uso este colar, não há bala ou facão que consiga me atingir. Nem mesmo foguetes conseguem me matar.” disse Emotion, líder de uma das milícias na época a uma reportagem de Johnny Miller publicada em 2014 no site de notícias Vice.

A feitura e aparência do saco gris gris é semelhante a do mojo, são usados ingredientes em número ímpar que variam de ervas, raízes, pedras e partes de animais somando-se um mínimo de 3 (três) itens ou o máximo de 13 (treze). O raizeiro deve fazer sua conjura sobre os ingredientes e amarrar bem o saco ou então costura-lo enquanto visualiza a realização de seu intento.

Outra diferença notável entre o gris gris e a mão mojo é que o primeiro diferente do segundo pode ser visto e tocado que ainda assim não perderá seu poder. Homens tendem a carregá-los à direita do corpo e mulheres à esquerda, mas isso não é uma regra.

Gris Gris básico para proteção:

- * Couro (ou tecido) vermelho ou preto do tamanho da palma da sua mão
- * Linha preta e agulha
- * Sal grosso ou refinado
- * Cascas moídas de ovo de galinha preta
- * Terra de cemitério

Coloque um pouco de cada ingrediente no couro (ou tecido), embrulhe e costure todo o embrulho de modo que não possa sair nem um grão das extremidades. Conjure o amuleto para proteção com o salmo 91 em uma noite de lua nova ou em um sábado.

SACO NAÇÃO

O Nation Sack, em português Saco Nação é um tipo diferente de mojo, muito mencionado em músicas de Blues, esse mojo é de especial interesse para as

mulheres, pois foi criado para manter os homens fiéis na relação e bem comportado, literalmente sob o poder da mulher.

Seu nome apesar de ter se popularizado como “Nation Sack” é um erro de interpretação, o nome original era “Nature Sack”, mas a pronúncia sulista dos antigos conjuradores Hoodoo da época das plantações de escravos que falavam “Nature” pronunciando algo como “Naitcha” davam a entender “Nation”, contudo a palavra “Nature Sack” de fato faz mais sentido já que uma das formas de se referir ao órgão genital no hoodoo é chamando-o de “Natureza” (Nature em inglês) e o “Nature Sack”, hoje mais conhecido como “Nation Sack” como você vai aprender é um saco Mojo focado em controlar o apetite sexual de seu parceiro.

O saco nação deve ser carregado pela mulher o mais próximo possível de suas partes íntimas e por isso muitas amarram e carregam ele na cintura, isso se faz necessário, pois no saco contém itens pessoais do homem que ela deseja controlar.

Existe uma semelhança entre o mojo comum e o saco nação, homens não podem tocar no saco nação de maneira alguma, principalmente o influenciado, isso destruiria todo o feitiço e o saco perderia o efeito, porém outras mulheres podem tocá-lo sem problemas.

O saco nação não tem uma cor específica oficial, mas é mais comum de ser visto na cor vermelha, os ingredientes mais comuns dentro dele são particulares de cada mulher hoodoo, ervas e pedras para controle, moedas de prata para ativar a generosidade financeira do homem e é claro, links pessoais como nome completo em uma petição, foto, fios de cabelo ou unhas. O método de montagem é pessoal, reúnem-se os itens no saco que é amarrado bem firme. Se uma mulher dorme sozinha então ela dorme com o saco junto de si, mas se ela dorme com um homem então ela deve esconder muito bem o saco ou ele será destruído.

Uma das melhores e mais conhecidas músicas de Robert Johnson, “Come On In My Kitchen”, fala sobre o saco nação. Vale muito a pena conferir.

Receita básica de um saco nação:

- * Saco de flanela vermelho
- * Barbante
- * Raiz de alcaçuz
- * Flores de lavanda
- * Nove moedas de prata
- * Um ou mais itens pessoais do homem (foto, nome completo, unhas, fios de cabelo etc.)

Durante a noite junte todos os itens em um saco e conjure as palavras bíblicas de provérbios 28; 20 sobre o saco já amarrado: “O homem fiel será coberto de bênçãos, mas o que se apressa a enriquecer não ficará impune.”

BONECA BEBÊ

A “Boneca Bebê” ou no original Doll-Baby, JuJu Poppet, ou Hoodoo Doll, é um feitiço hoodoo muito semelhante às famosas bonecas vodu, mas diferente do que a cultura pop mostra, as bonecas vodu não são apenas fetiches utilizados para controlar ou causar o mal alheio indiscriminadamente. As bonecas vodu são quase sempre usadas para cura ou limpeza espiritual em rituais próprios da religião vodu.

As bonecas bebês são fetiches usados para muitos propósitos como para cura, proteção, riqueza, felicidade e, sim, também para o mal. A intenção é criar um ponto focal, uma imagem que ligue seu feitiço ao alvo de modo que o que for feito a boneca será sentido no alvo. Por esse motivo, elas geralmente são feitas com as roupas usadas ou lençóis do indivíduo sempre que possível, dentro delas deve haver itens pessoais ou pelo menos o nome completo dele escrito em um papel, bem como ervas, minerais e outras curiosidades que correspondam ao que se deseja influenciar no alvo. Elas podem ser feitas de plástico, cera, tecido, gravetos, argila, etc... Elas devem apenas se parecer com um ser humano genérico, não havendo uma necessidade real de serem idênticas ao alvo além da necessidade estética do conjurador, muitos homens e mulheres hoodoo as fazem em uma cor de tecido associada à sua intenção e, às vezes, uma foto do rosto da pessoa é costurada ou colada sobre o rosto da boneca. Quanto mais parecido melhor, mas a verdade é que o mais importante é o nível de associação pessoal do alvo que você consegue concentrar na boneca durante o ritual e sua finalidade, sua mente deve saber que aquela boneca é o alvo e que ela tem um propósito específico.

O método mais rápido e simples de se fazer uma boneca bebê é comprando uma boneca ou boneco, às vezes até bonecos de bebês, colar uma foto do rosto do alvo no rosto da boneca e preenchê-la com os itens necessários ao feitiço. Aqueles mais habilidosos podem optar por costurar ou moldar um boneco de pano ou barro e preenchê-lo da mesma forma.

Depois da boneca feita ela deve ser batizada, esse ritual é o que dá vida a boneca, o conjurador através da oração trás parte do espírito do alvo para a boneca que passa então a ter uma ligação espiritual com o alvo.

Em uma bacia com água e sal o conjurador deve proferir uma oração pessoal santificando aquela água para torná-la sagrada ao ritual. Depois disso o feitiçeiro pega a boneca com a mão esquerda sobre a vasilha de água e com

a mão direita em concha pega a água deixando-a derramar sobre a cabeça da boneca enquanto diz “Em nome de Deus, o Pai; Deus, o Filho; e Deus, o Espírito Santo que eu batizo você como *nome da pessoa*. Tudo o que faço com esta boneca, faço com ela (ou ele). Amém.” Faz-se o sinal da cruz na boneca enquanto se diz o “amém”.

Quando não mais precisar da boneca o espírito deve ser liberado e a boneca descartada para que não haja problemas futuros, nessa hora o hoodoo deve fazer o sinal da cruz na boneca e dizer “Minhas palavras de prisão agora são de libertação, que o espírito de *Nome da pessoa* volte para o corpo de onde veio. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém”. Depois de liberado o espírito são retirados todos os objetos pessoais do alvo e a boneca devidamente descartada.

A boneca pode ser descartada em uma encruzilhada ou rio, pode ser queimada, ou no caso de um trabalho maligno ela pode ser colocada em uma caixa com pregos e enterrada em um cemitério, nesse último caso não é feita a liberação do espírito.

Feitiços de garrafa

“Tendo enchido as ânforas, disse ela ao seu filho: Dá-me mais uma ânfora. Não há mais, respondeu ele. E o óleo cessou de correr. A mulher foi e contou tudo ao homem de Deus. Este lhe disse: Vai e vende esse óleo para pagar a tua dívida.

Depois disso, tu e teus filhos vivereis do resto.” (2 Reis 4:6,7)

Um feitiço engarrafado, como o próprio nome diz, se trata de uma garrafa que contém elementos de um feitiço que servirá como um invólucro para o trabalho mágico, uma representação física do intento unida aos elementos correlacionados de mesma característica atributiva do objetivo. Estes feitiços geralmente funcionam pelo contágio, misturando objetos pessoais do alvo na garrafa junto de elementos do feitiço para obter o resultado desejado. Alguns exemplos de feitiços desse tipo são o “Jarro de Vinagre” (Vinegar Jar), o “War Jar” (Jarro de Guerra), a “Garrafa de Bruxa” (Witch Bottle), o “Jarro de Mel” (Honey Jar) entre outros.

Também há as “árvores de garrafa” (Bottle tree). Em algumas áreas, elas são penduradas em árvores reais com barbante, mas na maioria dos lugares, elas ficam presas nas pontas dos galhos. Quando o vento sopra, fazendo com que um som saia das garrafas, diz-se que são os gemidos de morte dos seres malignos. Esse costume chegou ao Sul dos EUA com o tráfico de escravos provenientes do Congo, o objetivo em suma é proteger uma casa ou um local dos espíritos malignos prendendo-os nas garrafas. É possível correlacionar a cor de uma garrafa com um atributo específico, mas o uso de garrafas azuis está relacionado especificamente aos espíritos e a tinta azul esverdeada chamada “haint blue”. A “haint blue” é obtida da Indigofera tinctoria. A palavra “haint” provém de “haunt” (assombro), utilizada para referir-se a um fantasma ou a Boo hag, uma criatura parecida com uma bruxa que persegue suas vítimas até a morte por exaustão. A tinta foi pensada para afastar os haints e boo hags para longe, pois o tom imita a aparência do céu, cegando os fantasmas, e imita a aparência da água, que os fantasmas tradicionalmente não podem atravessar. Assim pintavam não apenas a varanda, mas portas, molduras de janelas e venezianas. Com o passar do tempo, as árvores de garrafa se tornaram uma decoração comum de jardim popular em todo o sul e sudoeste norte-americano. É possível ver um exemplo dessa árvore de garrafas no filme “Ray” que conta a história do pianista Ray Charles, em uma das cenas onde ele (Ray) lembra de sua infância.

JARRO DE MEL

Talvez um dos feitiços mais usados do hoodoo, tem como objetivo adoçar uma pessoa ou situação facilitando o problema a ser resolvido ou fazendo com que a pessoa adoçada fique mais suscetível a sua influência. Você pode adoçar o

seu patrão ou de outrem para deixá-lo mais tentado a dar aquele aumento para você ou para seu cliente, pode adoçar um amante frívolo para diminuir a sua frieza, pode adoçar uma empresa à qual você queira ingressar para que lhe contratem após a entrevista, etc.

Feitiços de adoçamento são úteis como antecessores ou potencializadores de feitiços de amor, pois aumentam a suscetibilidade do alvo à influência mágica do conjurador.

Feitiço básico para adoçar um amado:

- * Pote de vidro com tampa
- * Dois paus de canela
- * Três pétalas de rosa
- * Mel
- * Açúcar mascavo
- * Item pessoal do alvo (Nome completo, foto, unhas e/ou fios de cabelo)
- * Vela vermelha

Em uma sexta feira durante a lua crescente, de preferência na hora de Vênus, adicione todos os ingredientes no pote (com exceção da vela) e preencha o mesmo com mel e tampe, coloque a vela vermelha sobre a tampa e acenda visualizando o alvo sob seus pés, quando a vela apagar naturalmente chacoalhe o pote com as duas mãos de forma frenética para agitar e acelerar o feitiço.

JARRO DE VINAGRE

Também conhecido como Break Up Bottle (ou Garrafa de Separação), como o nome já indica, é um feitiço usado para causar separações e brigas entre pessoas, principalmente casais. Uma garrafa repleta de ingredientes nocivos, pontiagudos e cortantes preenchidos com vinagre e itens pessoais do casal, mas pode ser uma equipe de um setor do seu trabalho, um grupo de amigos, um time de futebol e qualquer agrupamento de pessoas que você deseja separar.

Essa garrafa pode ser enterrada na porta do casal (implantação) ou arremessada na parede da casa dos mesmos de modo que ela estoure infectando toda a casa com brigas e caos (descarte). Caso o conjurador deseje mantê-la consigo ele deve guardá-la envolta por um tecido preto e sempre que quiser que o casal brigue, deve chacoalhar a garrafa com as duas mãos com a maior força que puder.

Garrafa de separação básica:

- * Uma garrafa de vidro com rolha
- * Treze (13) pregos e/ou agulhas



- * Vinagre de limão
- * Pelos de cachorro preto
- * Um punhado de pimenta preta
- * Um punhado de enxofre
- * Itens pessoais do casal (nomes, fotos, cabelo etc.)

Em um sábado, de preferencialmente durante uma lua minguante e na hora de Saturno, adicione todos os ingredientes a garrafa e, visualizando a separação dos dois, conjure: “Que a União seja desfeita e que a cada chacoalhar dores e brigas venha atormentar” e acenda uma vela negra sobre a rolha da garrafa já tampada. Quando a vela terminar de queimar você pode optar por enterrar no quintal do casal, jogar na parede da casa deles de modo que a garrafa exploda infectando a casa ou guardar dentro de um tecido preto para chacoalhar sempre que quiser até que se separem.

GARRAFA DE BRUXA

Este feitiço de origem europeia veio para a prática hoodoo através do sincretismo de conhecimentos mágicos. As garrafas de bruxa são feitiços de proteção engarrafados utilizados para espantar todo o mal impedindo qualquer energia negativa de entrar em casa. São enterradas no portão de entrada, colocadas em parapeitos ou deixadas na porta da frente. Seu conteúdo é uma série de objetos retorcidos afiados e pontiagudos como agulhas, lâminas velhas, cacos de vidro, pregos enferrujados etc., além de objetos pessoais daqueles que se deseja proteger e urina (preferivelmente daquele que deseja ser protegido).

Embora os ingredientes possam remeter vagamente ao Vinegar Jar ou Jarro de Vinagre, a garrafa de bruxa tem o objetivo de proteger o portador e devolver o mal enviado à sua origem.

Garrafa de bruxa básica:

- * Uma garrafa de vidro preta (ou pintada ou completamente coberta com fita isolante preta) com rolha
- * 13 agulhas
- * 13 pregos enferrujados
- * Um punhado de terra de cemitério
- * Um punhado de sal negro
- * Um punhado de pimenta preta
- * Itens pessoais do protegido
- * Uma colher de amônia ou urina do protegido

Em uma noite de lua nova adicione dentro da garrafa preta os pregos, a terra de cemitério, o sal negro, a pimenta preta, os itens pessoais do protegido e a urina



ou amônia, tampe a garrafa com a rolha e perfure a rolha com as 13 agulhas de modo que elas fiquem expostas. Conjure o Salmo 9 sobre a garrafa e coloque-a no local apropriado.

Existem inúmeros feitiços que envolvem garrafas e que podem ser reproduzidos no hoodoo. Feitiços conhecidos como o “Fast Luck”, “Compeling” ou “Come to me boy” podem ser reproduzidos em garrafas e usados no altar sempre que necessários ou implantados devidamente. Nesse caso as garrafas são pintadas com a cor correspondente ao desejo, de forma semelhante existem as garrafas de Santos católicos para auxiliar no trabalho de altar, garrafas com itens correspondentes ao santo em questão, pintadas na cor que corresponde a área que o santo atuária e com uma imagem do mesmo na garrafa. Velas podem ser queimadas e orações podem ser feitas para a garrafa do santo para que ele cumpra seu desejo.

Extras



INDICAÇÕES LITERÁRIAS:

- * Manual Hoodoo e Folk Magic com Santo Expedito - Conjure João Pedro
- * O Livro Hoodoo das Ervas - Leon Blackwood
- * O Livro da Magia Das Velas - Madame Pamita
- * A Chave de Salomão o Rei - S.L.M. Mathers
- * The Hoodoo Bible The 7-in-1 Root Doctor's Companion to Black Folk Magic - Mama Marie
- * Black and White Magic, att. Marie Laveau – N.D.P. Bivens
- * Candle Burning Magic – Anna Riva
- * Devotions to the Saints – Anna Riva
- * Hoodoo Herb and Root Magic – Cat Yronwode
- * Hoodoo, Conjuración, Witchcraft, Rootwork: Beliefs Accepted by Many Negroes and White Persons These Being Orally Recorded Among Blacks and Whites (5 volumes) – Harry Middleton Hyatt
- * La Poule Noire (A Galinha Preta) – Autor Desconhecido
- * Le Dragon Rouge (O Dragão Vermelho) – Autor Desconhecido
- * Master Book of Candle Burning – Henri Gamache
- * Mystery of the Long Lost 8th 9th and 10th Books of Moses – Henri Gamache
- * Of Mules and Men & Tell My Horse – Zora Neale Hurston
- * Old Style Conjure Candle Burning – Mama Starr Casas
- * Cursing and Crossing - Miss Aida
- * Power of the Psalms – Anna Riva
- * Secrets of the Psalms – Godfrey Selig
- * The Master Key to Occult Secrets – Henri Gamache
- * The Sixth and Seventh Books of Moses or Moses Magical Spirit Art – Autor Desconhecido
- * Voodoo e Hoodoo – Jim Haskins
- * Voodoo Hoodoo Spellbook – Denise Alvarado

BLOGS, SITES E CANAIS: INTERNACIONAIS:

- * Hoodoo Brasil (YouTube)
<https://youtube.com/channel/UCtqQn99pz7DCV4EmrgGeaPw>
- * Hoodoo Brasil (site) www.hoodooobrasil.com.br
- * Crescent city conjure (YouTube)
- * Madame Pamita (YouTube)
- * Lucky Mojo (site) www.luckymojo.com

FILMES, ANIMAÇÕES E SÉRIES:

- * A Chave Mestra (The Skeleton Key) - filme
- * A Princesa e o Sapo (Princess And Frog) - filme
- * Advogado do Diabo (The Devil's Advocate) - filme
- * American Horror Story Coven - série
- * Amores Divididos (Eve's Bayou) - filme
- * Constantine - série
- * Constantine - filme
- * Coração Satânico (Angel Heart) - filme
- * O Mundo Sombrio de Sabrina (Chilling Adventures of Sabrina) - série
- * A Bruxa (the Witch) - filme
- * The Love Witch - filme
- * Jovens bruxas 1996 (the craft) - filme

MÚSICAS:

- * Big Lucky Carter - Goofer Dust
- * Doctor Clayton - Root Doctor Blues
- * Junior Wells - Hoodoo Man Blues
- * Louis Jordan - Somebody Done Hoodooed The Hoodoo Man
- * Memphis Jug Band - Aunt Coroline Dyer
- * Memphis Minnie - Hoodoo Lady Blues
- * Muddy Waters - My John The Conqueror Root
- * Princess And Frog - Friends On The Other Side
- * Robert Johnson - Come On My Kitchen
- * Robert Johnson - Crossroad
- * Robert Johnson - Hellhound On My Trail
- * Robert Johnson - Me And The Devil Blues
- * Wynonie Harris - Conjured
- * Noriel Vilela - Só O Ôme
- * Noriel Vilela - Eu tá Vendo No Copo
- * Mc Tha - Rito de Passá

CONTATO:

INSTAGRAM:

https://instagram.com/hoodoobrasil_?igshid=YmMyMTA2M2Y=

A você meu querido leitor eu agradeço a confiança em nosso trabalho e por ter nos acompanhado até aqui. Lhe recomendo com humildade que estude e pratique constantemente, não só esse, mas também outros livros sobre o assunto, quanto maior é seu acervo mágico, maior é seu alcance e resultados.

E para aqueles que conseguiram esse livro por vias impróprias ou da mesma maneira o compartilharem esse conteúdo sem permissão:

Eu vos praguejo

“Porque todos os que sem lei pecaram sem lei também perecerão; e todos os que sob a lei pecaram pela lei serão julgados.”

Romanos 2:12

